

III ENCONTRO DE ODONTOLOGIA DO SERTÃO PARAIBANO

APRESENTAÇÃO

Prezados,

O III EOSP (III Encontro de Odontologia do Sertão Paraíba) e o I EnTecPB (I Encontro de Técnicos da Paraíba) foi uma iniciativa da turma do 10º período do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande em parceria com a equipe docente do Departamento de Odontologia.

Nas duas edições anteriores, o evento foi realizado no auditório Paulo Facin da Universidade Federal de Campina Grande, contando com um público de cerca de 500 congressistas por evento, dentre profissionais, acadêmicos, docentes e expositores.

Inspirados nessa experiência, neste ano, adicionou-se ao III EOSP o I EnTecPB, visando ampliar uma dinâmica de interlocução também com os profissionais e acadêmicos técnicos de saúde bucal, tornando o evento uma oportunidade para a troca de experiências entre profissionais e acadêmicos técnicos e cirurgiões dentistas, como também de fomentar pesquisas a respeito de temas relevantes no período recente.

Em 2016, o III EOSP e I EnTecPB aconteceram nos dias 06, 07, 08 e 09 de abril, na Universidade Federal de Campina Grande, na cidade de Patos, com o intuito de integrar docentes, graduandos, técnicos e profissionais da odontologia. Tais eventos, contaram com a participação de professores renomados atuantes nos cursos de Odontologia do Brasil, e foram oportunidades para debates e atualizações através de cursos e exposição de produções científicas.

O III EOSP (III Encontro de Odontologia do Sertão Paraíba) e o I EnTecPB (I Encontro de Técnicos da Paraíba) foi uma iniciativa da turma do 10º período do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande em parceria com a equipe docente do Departamento de Odontologia.

Nas duas edições anteriores, o evento foi realizado no auditório Paulo Facin da Universidade Federal de Campina Grande, contando com um público de cerca de 500 congressistas por evento, dentre profissionais, acadêmicos, docentes e expositores.

Inspirados nessa experiência, neste ano, adicionou-se ao III EOSP o I EnTecPB, visando ampliar uma dinâmica de interlocução também com os profissionais e acadêmicos técnicos de saúde bucal, tornando o evento uma oportunidade para a troca de experiências entre profissionais e acadêmicos técnicos e cirurgiões dentistas, como também de fomentar pesquisas a respeito de temas relevantes no período recente.

Em 2016, o III EOSP e I EnTecPB aconteceram nos dias 06, 07, 08 e 09 de abril, na Universidade Federal de Campina Grande, na cidade de Patos, com o intuito de integrar docentes, graduandos, técnicos e profissionais da odontologia. Tais eventos, contaram com a participação de professores renomados atuantes nos cursos de Odontologia do Brasil, e foram oportunidades para debates e atualizações através de cursos e exposição de produções científicas.

Rodolfo Sinésio Amador de Abreu
Presidente do Congresso

PRESIDENTE

Rodolfo Sinésio Amador de Abreu

TESOURARIA

Winilya de Abreu Alves

Mariana Alvares Cavalcanti

COMISSÃO CIENTÍFICA

Antonia Barbara Leite Lima

Basilio Rodrigues Vieira

Luiz Eduardo Marinho Vieira

Lorena de Sousa Silva

Luciana Dellamano Chacon

Maria Monaliza Gomes Monteiro

Mariana Gil Gomes Medeiros de Araújo

Moan Jetter Fernandes Costa

Thamyres Maria Silva Simões

SECRETARIA

Arthur Bruno Pereira

Dayse Hanna Maia Oliveira

Edila Pablizia Cavalcante Batista

Esther Carneiro Ribeiro

Joanna Gadelha Sarmiento

Kallyne Kennya Fernandes Alencar Furtado

Mirla Lays Dantas de Almeida

Nayara Kelly Almeida Gomes

COFFEE BREAK

Giselle Barros Araújo

Hiandra Moreno Couras

Joab Cabral Ramos

Larissa Lima Leôncio

Liziane Daniele Batista Oliveira

Maria Eugênia Aguiar

DIVULGAÇÃO

Ana Carolina Lacerda de Alencar

Diobson Gonçalves de Lima

Isabella Pontes de Medeiros

Julliany Taverny Sousa

Vinícius Sampaio Alves de Figueiredo

Rayanne Rodrigues Vieira

COMISSÃO DE MANUTENÇÃO E LOGÍSTICA

Emiliano Crisóstomo Delfino de Brito, Jean Felipe Vasconcelos Freires, Juann Fernandes de Vasconcelos, Manoel Itaguacy Leite Novais Júnior, Rafael da Silva Andrade, Renan Pinheiro Teles, Rhamiro Morais Olinto e Rodrigo

Nóbrega de Faria

An anatomical engraving depicting a dissection. A human body lies on a table, partially covered with a white cloth. Several men in 17th-century attire are gathered around the body, observing the dissection. One man on the right is holding a pair of forceps. The scene is set in a room with a plain background.

**III ENCONTRO DE
ODONTOLOGIA DO SERTÃO
PARAIBANO**

RESUMOS

RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO BIOLÓGICO PRÉVIO A REALIZAÇÃO DE TRATAMENTO PROTÉTICO FIXO

Nilo Fialho Capibaribe Neto^{1}; Basílio Rodrigues Vieira¹; Esther Carneiro Ribeiro¹;
Moan Jeffer Fernandes Costa¹; João Nilton Lopes Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *nilocapi@gmail.com

RESUMO

O espaço biológico compreende o espaço entre a base do sulco gengival e a crista óssea, sendo uma barreira própria do periodonto de sustentação, livrando-o de agressão bacteriana e os produtos dos seus metabolismos. O presente trabalho tem como objetivo divulgar a recuperação do espaço biológico do elemento 36 na paciente F.L.A, 29 anos, que compareceu a clínica de extensão em Periodontia da UFCG. O elemento dental apresentava grande destruição coronária precisando assim de reabilitação com coroa fixa em porcelana. Foi realizada antissepsia intra e extra oral, seguida de anestesia local infiltrativa. Houve a demarcação dos pontos sangrantes, seguido da gengivectomia da região e a confecção de um retalho para melhor visualização e acesso de trabalho. Foi realizada osteotomia e osteoplastia de toda a margem óssea circunjacente ao elemento 36, que prosseguiu até atingir a distância de 2 mm entre a margem mais apical da restauração e a crista óssea. O dente foi restaurado com cimento de ionômero de vidro. Foi feita a sutura e a laserterapia de baixa potência para minimizar o desconforto pós-operatório. Os métodos para restabelecimento da distância biológica possibilitam a realização de procedimentos restauradores adequados, com margens bem adaptadas, facilitando o controle do biofilme pelo paciente e mantendo a integridade dos tecidos periodontais.

Descritores: Periodontia; Periodonto; Gengivectomia.

Área Temática: Periodontia.

Categoria: Pannel.

MELANOPLASTIA ASSOCIADA A GENGIVECTOMIA NA ESTÉTICA DO SORRISO

Aliane Michelly Torres de Moraes^{1}; Leokádia Monise Dantas de Queiroga¹;
Rodrigo Alves Ribeiro¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *alianemtm@gmail.com.

RESUMO

A pigmentação melânica da mucosa, apesar de fisiológica, é queixa de muitos pacientes melanodermas, que buscam uma excelência estética, puramente associada a padrões estéticos. O presente trabalho objetivou relatar a técnica de Melanoplastia associada à Gengivectomia, em paciente com queixa estética de coloração gengival e desarmonia dento-gengival. Paciente do gênero feminino, melanoderma, procurou a clínica-escola da UFCG relatando descontentamento da coloração gengival, principalmente superior. Foi realizada a técnica de Peeling Gengival associada à Gengivectomia, da arcada superior. A paciente recebeu anestésias infiltrativas nos dentes súpero-antérior, de canino a canino. Em seguida, realizou-se a Gengivectomia associada com a Plastia gengival. Utilizou-se cimento cirúrgico e aplicação do Laser de Baixa Intensidade no pós-operatório imediato, após 8 dias e após 21 dias. Conclui-se que a exigência estética dos pacientes está cada vez maior e que o profissional deve apresentar um arsenal de materiais e utilizar a técnica cirúrgica que proporcione maior conforto e melhores resultados, e que o laser pode ser utilizado como coadjuvante da terapia com analgésico, diminuindo o desconforto pós-operatório.

Descritores: Gengivoplastia; Gengivectomia; Estética.

Área temática: Periodontia.

Categoria: Paineis.

AVALIAÇÃO LABORATORIAL DA SUSCEPTIBILIDADE À PIGMENTAÇÃO DENTÁRIA EM DENTES CLAREADOS

Juliana de Miranda Guimarães^{1}; Fernanda Clotilde Mariz da Costa¹; Anderson Stevens Leonidas Gomes¹; Ana Marly Araújo Maia¹.*

¹Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; *guimaraesjm6@gmail.com.

RESUMO

O clareamento dental odontológico ressalta discussões quanto ao risco estético associado a bebidas ou alimentos hiperpigmentados. Visando avaliar a influência do intervalo de tempo entre clareamento e a ingestão de açaí, este estudo in vitro comparou o machamento dentário do esmalte bovino natural, 24hs e 15 dias após a 1ª sessão de clareamento em consultório. Para o ensaio, 33 coroas de incisivos bovino, previamente imersos em solução de cloramina a 2%, por 10 dias, foram incluídas em resina acrílica e polidas, e divididas em três grupos. O protocolo de clareamento do Whiteness HP Maxx a 35% foi repetido em 2 sessões, intervalo de 7 dias, com imersão em saliva artificial previamente e nos intervalos. De acordo com a metodologia teste, o G1 (HP 35% +30min açaí após 24hs), G2 (HP 35% + 30min açaí após 15 dias); e G3 (Apenas imersão em açaí). As mensurações foram realizadas em três momentos, na escala CIELab, com o Espectrofotômetro (Konica Minolta). O efeito do clareador foi demonstrado pelo G2, com aumento de L* e o aumento do $\Delta E=4,72$, no entanto com a exposição ao açaí o efeito clareador diminuiu, tornando-se similar entre os G1 e G2, diferente do G3 que apresentou maior pigmentação ($p=0,03$). Os resultados demonstraram que a estrutura dentária previamente clareada não se mostrou mais susceptível a pigmentação por açaí, independentemente do intervalo de tempo após o clareamento. No entanto, foi observado que a pigmentação extrínseca pode comprometer o efeito clareador, logo pode prejudicar o objetivo estético do tratamento (IC/UEPB/CNPq).

Descritores: Clareamento dental; Clareadores; Odontologia.

Área Temática: Clínica Odontológica.

Categoria: Pannel.

CORREÇÃO DA LINHA GENGIVAL A PARTIR DA TÉCNICA DE GENGIVECTOMIA EM BISEL EXTERNO

Maria Monaliza Gomes Monteiro^{1}; Karolline Batista Leal¹; Rayssa Batista de Andrade¹; Talita Nogueira Forte Melo¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *mariamonaliza85@gmail.com

RESUMO

A harmonia do sorriso pode ser influenciada pela relação do paralelismo do plano incisal com a linha do sorriso, associado às características do contorno gengival do paciente. Este trabalho objetivou relatar um caso de uma gengivectomia em bisel externo para harmonização da linha gengival. Paciente J.C., gênero masculino, 21 anos, compareceu ao Projeto de Extensão em Periodontia Clínica e Cirúrgica da UFCG. Na análise do sorriso observou-se que as alturas dos dentes anteriores estavam assimétricas. Após os exames iniciais, indicou-se a gengivectomia em bisel externo dos elementos 11, 13, 14 e 24 e gengivoplastia dos elementos 14 ao 24. Realizou-se o preparo e antissepsia do campo operatório, anestesia local infiltrativa e papilar, sondagem periodontal (1mm), e marcação do ponto sangrante. Para remoção do tecido gengival, realizou-se a incisão em bisel externo com lâmina de bisturi 15c e bisturi de Kirkland, associados à cureta Gracey 5/6. Após a remoção do tecido foi feita a gengivoplastia dos elementos (do 14 ao 24) com lâmina de bisturi 15c e bisturi de Kirkland. Para o controle da dor pós-operatória, aplicou-se laserterapia de baixa intensidade. A ferida cirúrgica foi protegida com cimento cirúrgico e o paciente orientado quanto a higiene bucal no pós-operatório. Após 15 dias, observa-se um tecido em processo excelente de cicatrização, sem relato de dor pós-operatória, e paciente muito satisfeito com o resultado. O diagnóstico de alterações periodontais e dentais que interferem na estética é essencial para a determinação de um plano de tratamento adequado para a obtenção da harmonia do sorriso.

Descritores: Sorriso; Gengivectomia; Estética.

Área Temática: Periodontia.

Categoria: Pannel.

FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Geisa Maciel da Silva^{1}; Basílio Rodrigues Vieira¹; Esther Carneiro Ribeiro¹; Moan Jéfter Fernandes Costa¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *geisa.maciel@hotmail.com

RESUMO

O freio labial superior é uma dobra da membrana mucosa que conecta o lábio superior à mucosa alveolar, caso apresente-se hipertrófico, com inserção anormal, pode dificultar a higienização, acumular biofilme, restringir os movimentos labiais, favorecer a recessão gengival, prejudicar a fonética e ser antiestético. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de Frenectomia Labial Superior associado à laserterapia, realizado nas clínicas de Periodontia clínica e cirúrgica ligadas a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/PB. Paciente: MGGMA, gênero feminino, 23 anos, compareceu à clínica para a remoção do freio, alegando-o ser antiestético. Planejou-se, então, a remoção completa deste. Utilizou-se uma pinça hemostática posicionada na porção alveolar do freio e realizou-se uma incisão inicial na sua porção labial com uma lâmina 15c posicionada perpendicularmente ao mesmo. Suturou-se a porção labial para auxiliar na hemostasia, e continuou-se com a incisão e fenestração das fibras musculares, utilizando a lâmina de bisturi posicionada na altura dos ápices dos incisivos centrais superiores, com a finalidade de dificultar recidiva e promover a reinserção muscular mais apical à posição original. Logo após, com a lâmina paralelamente foi removida a porção de gengiva inserida do freio, e realizada a sutura da área. Aplicou-se laser de baixa potência como auxílio na cicatrização e diminuição da dor no pós-operatório. A paciente não relatou dor no pós-operatório e após 30 dias observou-se a reinserção do freio em um nível mais apical. A cirurgia é um procedimento de execução relativamente simples, e quando bem executado gera resultados estéticos e funcionais satisfatórios.

Descritores: Freio labial; Laser; Periodontia.

Área Temática: Periodontia.

Categoria: Pannel.

GENGIVECTOMIA EM HIPERPLASIA GENGIVAL ASSOCIADA AO APARELHO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO

Walter Gleybson Antas de Moraes^{1}; Winilya de Abreu Alves¹; Rafaela Simão de Abrantes¹; Emiliano Crisóstomo Delfino de Brito¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *walter_morais18@hotmail.com.

RESUMO

A hiperplasia gengival é a situação em que a gengiva apresenta-se clinicamente com volume aumentado, podendo até mesmo recobrir grande parte da coroa dentária, resultante do acúmulo de fibras colágenas, e que pode ocorrer a partir de uma resposta inflamatória associada a fatores locais que retêm biofilme, como o aparelho ortodôntico. O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de gengivectomia em hiperplasia gengival associada ao aparelho ortodôntico. A paciente do sexo feminino, 22 anos, procurou a clínica de Odontologia da UFCG relatando queixa estética por “mostrar muita gengiva ao sorrir”. Ao exame clínico, constatou-se hiperplasia gengival e histórico de tratamento ortodôntico. Assim, o tratamento proposto foi gengivectomia em bisel externo associada à gengivoplastia nos elementos 13 a 23. Foi feita gengivectomia em bisel externo, retirando-se um colarinho gengival de cerca de 1,5mm, seguida de gengivoplastia, para melhorar o contorno e estética da gengiva. Aplicou-se a laserterapia de baixa potência no local, para auxiliar na cicatrização, recobriu-se a região com cimento cirúrgico, além da prescrição de bochechos com clorexidina 0,12% durante 14 dias e Paracetamol 750mg, por 3 dias, em caso de dor. Após 8 dias do procedimento, a paciente retornou à clínica apresentando ótima cicatrização do local, mínimo desconforto do pós-operatório, além de ter-se mostrado bastante satisfeita com o resultado. Entende-se que as técnicas cirúrgicas de gengivectomia e gengivoplastia são fáceis de executar e possuem baixo custo, além de apresentarem ótimo resultado estético, constituindo-se assim, em ótimas opções de tratamento para hiperplasia gengival.

Descritores: Gengivectomia; Gengivoplastia; Periodontia.

Área Temática: Periodontia.

Categoria: Paineis.

FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR COM FINALIDADE PROTÉTICA

Anna Raquel Ferreira da Costa Santos^{1}; Basílio Rodrigues Vieira¹; Esther Carneiro Ribeiro¹; Moan Jéfter Fernandes Costa¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *rachel_fcs@hotmail.com

RESUMO

Os freios são estruturas sujeitas a variações na forma, tamanho e posição durante os estágios de crescimento do indivíduo. O freio labial de espessura fibrosa se localizado próximo do rebordo, pode interferir na adaptação adequada da prótese, resultando em instabilidade na retenção e insatisfação do paciente. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de frenectomia labial superior com finalidade protética, realizada nas clínicas de Periodontia clínica e cirúrgica ligadas a UFCG. Paciente compareceu às clínicas de periodontia com indicação do protesista para remoção do freio que interferia na estabilidade da prótese parcial. Utilizou-se uma pinça de Hasstead curva posicionada na porção alveolar do freio. Realizou-se uma incisão inicial da porção labial do freio com uma lâmina 15c posicionada perpendicularmente ao freio. Suturou-se a porção labial para auxiliar na hemostasia, continuou-se com a incisão e fenestração das fibras musculares utilizando-se a lâmina de bisturi posicionada na altura dos ápices dos incisivos centrais, com a finalidade de dificultar recidiva e promover a reinserção muscular mais apical à posição original. Logo após, removeu-se a porção de gengiva inserida e palatina do freio com lâmina 15c paralelamente ao freio, e realizou-se a sutura da área. Aplicou-se laser de baixa potência como auxílio na cicatrização e diminuição da dor no pós-operatório, e cimento cirúrgico para proteção da área. A paciente encontra-se em tratamento, para a confecção das novas próteses. Considera-se a frenectomia, um procedimento simples e quando bem executado gera resultados estéticos e funcionais satisfatórios.

Descritores: Periodontia; Periodonto; Prótese dentária.

Área Temática: Periodontia

Categoria: Painel.

RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO BIOLÓGICO: RESTABELECIMENTO ESTÉTICO E FUNCIONAL

Marcos Roberto da Silva Cavalcante^{1}; Karolline Batista Leal¹; Rayssa Batista de Andrade¹; Talita Nogueira Forte de Melo¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *marcos04marcos@hotmail.com

RESUMO

Quando sadio, o periodonto possui uma distância biológica que compreende o espaço entre a base do sulco gengival histológico e a crista óssea alveolar. A integridade do “espaço biológico” é de suma importância para a manutenção da saúde gengival, uma vez que sua existência é fundamental para a aderência do epitélio juncional e da inserção conjuntiva à estrutura dentária. Paciente N.B.A., do gênero masculino, 37 anos de idade, chegou na Clínica Escola da UFCG apresentando uma cárie extensa no elemento 16, méso-ocluso-distal. Foi feita uma remoção cirúrgica, gengivectomia em bisel interno dos elementos 15, 16 e 17 e, logo após, osteotomia do elemento 16, com o objetivo de recuperar o espaço biológico e restaurar o elemento. A cirurgia possibilitou a restauração funcional do elemento 16. A manutenção das distâncias biológicas dos tecidos gengivais supracrestais é de suma importância para a saúde periodontal. Os procedimentos cirúrgicos de aumento de coroa clínica com osteotomia, ainda hoje, são realizados tendo como base o parâmetro fixo de 3 mm.

Descritores: Periodonto; Gengivectomia; Osteotomia.

Área Temática: Periodontia.

Categoria: Pannel.

CIRURGIA DE REGULARIZAÇÃO DE REBORDO HIPERPLÁSICO COMO COADJUVANTE NA ADAPTAÇÃO DE PEÇAS PROTÉTICAS

Luan Nicollas Jácome Victor^{1}; Esther Carneiro Ribeiro¹; Basílio Rodrigues Vieira¹;
Moan Jéfter Fernandes Costa¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *luan.njv@gmail.com

RESUMO

O aumento nos índices relacionados a expectativa de vida, tem levado cada vez mais os pacientes a procurarem a reabilitação protética de elementos perdidos, seja pelo quesito funcional e principalmente pelo estético. Porém, o aumento do número de próteses na cavidade bucal, leva também ao aumento do aparecimento de lesões associadas ao mau uso destes acessórios, estando as hiperplasias de rebordo como a principal lesão encontrada na maioria dos serviços de estomatologia. Diante disso, o presente trabalho tem o objetivo de divulgação de uma cirurgia para regularização de rebordo hiperplásico como coadjuvante na adaptação de peças protéticas. Paciente L.A.S. 43 anos compareceu ao projeto de Periodontia Clínica e Cirúrgica da Universidade Federal de Campina Grande se queixando da desadaptação da peça, que após o exame clínico inicial reconheceu-se o rebordo superior hiperplásico como causador da desadaptação. A cirurgia teve início com a anestesia da área superior direita, com demarcação dos pontos a serem removidos, incisão com bisturi nº 15C e remoção com cinzel cirúrgico. Pós 8 dias, realizou-se a cirurgia da região superior esquerda, seguindo o mesmo protocolo clínico. Para auxílio no desconforto pós-operatório e aceleração da cicatrização, realizou-se a aplicação do laser de baixa potência (N= 808nm; P= 100mW; T= 32s; D= 105j/cm²; S.D= D7 (L2). No aparecimento de lesões associadas ao uso de próteses, o CD deve instituir o tratamento necessário, com ajuste e adaptação da peça, buscando através da motivação e educação, a prevenção de novas lesões.

Descritores: Hiperplasia Gengival; Prótese Dentária; Processo Alveolar.

Área Temática: Periodontia.

Categoria: PAINEL.

CIRURGIA PERIODONTAL COM FINALIDADE ESTÉTICA ALIADA À LASERTERAPIA

Anaisa Teresinha Corcino Bidô^{1}; Emiliano Crisóstomo Delfino de Brito¹; Rafaela Simão de Abrantes¹; Winilya de Abreu Alves¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG ;*anaisacorcino@gmail.com

RESUMO

A atual busca pela excelência estética têm enaltecido o emprego de técnicas cirúrgicas como a gengivectomia, um procedimento cirúrgico de remodelamento plástico da gengiva para restabelecer uma forma anatômica e contorno fisiológico adequados, visando facilitar os procedimentos de higiene bucal, bem como a obtenção de uma melhor harmonia do sorriso. Assim, o presente trabalho objetiva-se relatar um caso de gengivectomia pela técnica de bisel externo e gengivoplastia, com intuito de aumentar o tamanho da coroa dos dentes anteriores e melhorar o contorno gengival. A paciente C.S.B., gênero feminino, 36 anos de idade, procurou atendimento à Clínica Escola de Odontologia da UFCG queixando-se da estética do seu sorriso. Optou-se pela gengivectomia por meio da técnica de bisel externo, realizada inicialmente nos caninos e incisivos centrais superiores. A gengivectomia na região de pré-molares superiores direito e esquerdo também foi feita, após um período de 15 dias, a fim de melhorar ainda mais o sorriso da paciente. Três semanas após, realizou-se a gengivectomia dos dentes inferiores, seguindo o mesmo protocolo cirúrgico e pós-operatório, além da utilização do laser de baixa potência. A gengivectomia com o bisel externo mostrou-se um procedimento efetivo na adequação gengival em relação à estética dental, proporcionando satisfação ao paciente. A terapia com laser de baixa potência também foi efetiva, quando comparada com a mesma cirurgia, na mesma paciente, sem o uso do laser, ao passo que a paciente não relatou necessidade do uso de medicação devida ausência de dor pós-operatória diante do uso da terapia.

Descritores: Gengivectomia; Estética; Lasers.

Área temática: Periodontia.

Categoria: Paineis.

REABILITAÇÃO ORAL: GENGIVECTOMIAS EM PACIENTE COM AMELOGÊNESE IMPERFEITA

Gilberto Nonato de Abrantes Filho^{1}; Talita Nogueira Forte Melo¹; Karolline Batista Leal¹; Rayssa Batista de Andrade¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *gilbertofilho12@yahoo.com.br

RESUMO

A gengivectomia é uma cirurgia ressectiva estética de fácil execução, apresentando resultados favoráveis e satisfatórios quando empregada coadjuvante aos procedimentos restauradores, otimizando a estética dental. Tem por objetivo o restabelecimento fisiológico do espaço biológico, permitindo que procedimentos restauradores sejam compatíveis com saúde periodontal. A amelogênese imperfeita é uma doença de caráter hereditário que afeta o esmalte de todos os dentes, de ambas as dentições. Como não é possível realizar-se um tratamento preventivo nesses pacientes, o tratamento é voltado para a reabilitação estética e funcional. O presente relato descreve cirurgias periodontais de gengivectomia para reabilitação bucal de paciente com amelogênese imperfeita. Após a realização dos procedimentos cirúrgicos, foram obtidos resultados satisfatórios e o paciente foi encaminhado para realização de facetas dentais e tratamento ortodôntico para completar sua reabilitação bucal.

Descritores: Periodontia; Gengivectomia; Reabilitação.

Área Temática: Periodontia.

Categoria: Paineis.

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE COR DE DOIS SISTEMAS DE CLAREAMENTO DENTAL DE CONSULTÓRIO APÓS 01 ANO – SÉRIE DE CASOS

Leokádia Monise Dantas de Queiroga^{1}; Ryanny Rodrigues de Moraes Lima¹; Camila Helena Machado da Costa¹; Gymenna Maria Tenório Guênes¹; Elizandra Silva da Penha¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *monisequeiroga@hotmail.com

RESUMO

A busca por procedimentos odontológicos que visem a melhoria da estética tornou o clareamento dental o tratamento de destaque nos dias atuais. Este estudo tem como objetivo relatar 6 casos de clareamento realizado em consultório, utilizando-se dois agentes clareadores, empregados para cada grupo de 3 pacientes, ambos a base de peróxido de hidrogênio 35% (Pola Office® e Whiteness HP®), e com isso estabelecer diferenças quanto a estabilidade da cor após 10 meses. Todos os pacientes foram submetidos a três sessões, intercalando uma semana entre as mesmas. A cor foi registrada sempre no início e fim de cada sessão, 12 dias após o término do clareamento e com 12 meses depois, através do método visual pela escala de cores Vitapan Classical (Vita Zahnfabrick, BadSackingen, BW, Alemanha), em ordem de valores para termos de comparação. Os dois produtos proporcionaram significativa mudança da cor inicial para a final, em média 4,6 para o Pola Office® e 3,3 para Whiteness HP®, como também recidiva da mesma após 12 meses, em média de 1,0 e 0,3 respectivamente. Concluiu-se que os dois sistemas foram efetivos quanto ao poder de clareamento e ambos apresentaram estabilidade da cor em 66,6% dos casos relatados.

Descritores: Agentes clareadores; Estética; Peróxido de hidrogênio.

Área temática: Dentística.

Categoria: Pannel.

A IMPORTÂNCIA DAS DISTÂNCIAS BIOLÓGICAS PERIODONTAIS NOS PROCEDIMENTOS RESTAURADORES: CASO CLÍNICO

Indira da Nóbrega Machado^{1}; Winilya de Abreu Alves¹; Rafaela Simão de Abrantes¹;
Emiliano Crisóstomo Delfino de Brito¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *indiranobrega2@gmail.com

RESUMO

O periodonto sadio possui uma distância biológica que vai da base do sulco gengival histológico à crista óssea alveolar. Quando ocorre invasão do mesmo, o organismo promove uma reação inflamatória, resultando em reabsorção óssea. Assim, situações clínicas, como cáries subgengivais, dificultam a realização de restaurações, sendo muitas vezes necessárias intervenções cirúrgicas periodontais para viabilizar os procedimentos restauradores. O presente trabalho objetiva relatar um caso clínico de recuperação de espaço biológico com finalidade de aumentar a coroa clínica para facilitar o acesso ao preparo cavitário, tornando-o supragengival. Paciente do sexo feminino, 38 anos, com cárie oclusomesial no elemento 25 em nível subgengival. A região possuía 2 mm de profundidade de sondagem. O tratamento indicado foi a cirurgia para recuperação do espaço biológico que fora invadido e restauração provisória com cimento ionômero de vidro para posterior reabilitação definitiva. Após anestesia, foram demarcados os pontos a ser feita a incisão, sendo bisel interno, retirando-se um colarinho de 1mm, tanto vestibular como palatino. Depois, descolou o retalho e fez-se osteotomia com broca esférica em alta rotação. Após irrigação com solução fisiológica, foi feita sutura nas papilas. Foi aplicado laser de baixa potência na região, prescrição de bochecho de digluconato de clorexidina 0,12% durante 14 dias e, apenas em caso de dor, Paracetamol 750mg, durante 3 dias. Após recuperação, a paciente foi encaminhada para a dentística restauradora. Dessa maneira, conclui-se com o sucesso do procedimento, uma vez que restaurações bem adaptados possibilitam facilidade no controle da placa bacteriana, mantendo, assim, os tecidos periodontais saudáveis.

Descritores: Periodonto; Gengivectomia; Sulco gengival.

Área temática: Periodontia.

Categoria: Paineis.

HARMONIZAÇÃO DA LINHA DO SORRISO SUPERIOR COM GENGIVECTOMIA POR BISEL EXTERNO

Rafael Rodrigues de Siqueira^{1}; Basílio Rodrigues Vieira¹; Esther Carneiro Ribeiro¹;
Moan Jefter Fernandes Costa¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *rrodriguesdesiqueira@mail.roosevelt.edu

RESUMO

A busca estética crescente na odontologia envolve grande quantidade de procedimentos nas mais diversas especialidades, dentre elas a periodontia. A estética periodontal tem sido muito valorizada, pois a desarmonia entre o tamanho dos dentes em relação à gengiva gera insatisfação em muitos pacientes. A harmonia do sorriso pode ser influenciada por aspectos relacionados à coincidência da linha mediana com a linha interincisiva, às características do posicionamento da extremidade incisal, à relação do paralelismo do plano incisal com a linha do sorriso associado às características do tecido gengival do paciente. O presente trabalho tem o objetivo de divulgação de uma gengivectomia por bisel externo e de uma gengivoplastia com a finalidade da harmonia do sorriso do paciente L.E.V. M, 22 anos de idade, atendido no projeto de extensão Periodontia Clínico Cirúrgica da UFCG. Durante o exame clínico foi observado que o paciente apresentava uma alteração da linha gengival do lado superior direito, que se apresentava mais inferiorizada. Logo optou-se pela realização de gengivectomia da região, com a retirada entre 1mm a 1,5 mm de gengiva para garantir um contorno gengival mais estético. Visando um contorno gengival mais fisiológico a técnica da gengivoplastia também foi realizada. Para melhor cicatrização e conforto pós-operatório foi utilizado a laserterapia de baixa potência. Mesmo com uma pequena remoção tecidual houve alterações significativas na harmonização do sorriso do paciente.

Palavras-chave: Gengivectomia; Gengivoplastia; Estética.

Área temática: Periodontia.

Categoria: Pannel.

CIRURGIA RESSECTIVA NO TRATAMENTO DE ASSIMETRIA DENTOGENGIVAL: RELATO DE CASO

Monalisa Carlos Pinheiro^{1}; Emiliano Crisóstomo Delfino de Brito¹; Rafaela Simão de Abrantes¹; Winilya de Abreu Alves¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *monalisa.carlos@gmail.com

RESUMO

Apesar do enxerto gengival livre não ser indicado em situações onde o requerimento estético é primordial, ele é bem indicado e tem resultados bastante previsíveis quando associado a frenectomias labiais. A assimetria gengival relacionada ao excesso de tecido gengival recobrendo a coroa dental pode ser uma consequência do enxerto e para estes casos está indicada a cirurgia ressectiva da gengiva em excesso. Este relato teve como foco ilustrar os procedimentos empregados na correção de assimetria dentogengival decorrente de enxerto gengival livre inserido na área de incisivos. A cirurgia ressectiva foi realizada em paciente do gênero feminino, 28 anos, estava em acompanhamento após cirurgia de frenectomia labial superior na qual foi necessário enxerto gengival livre como auxiliar estético e preventivo de recidiva do caso. Após a cicatrização tecidual, verificou-se a necessidade de cirurgia plástica gengival devido à assimetria entre dentes e gengiva na região de incisivos. Conclui-se que o diagnóstico de alterações periodontais e dentais que interferem na estética é essencial para a determinação de um plano de tratamento adequado para a obtenção da harmonia do sorriso.

Descritores: Gengivectomia; Frenectomia; Sorriso.

Área temática: Periodontia.

Categoria: Pannel.

DIAGNÓSTICO PRECOCE ASSOCIADO A TRATAMENTO MINIMAMENTE INVASIVO: RELATO DE CASO

José Henrique de Araújo Cruz^{1}; Moan Jéfter Fernandes Costa¹; Basílio Rodrigues Vieira¹; Gymenna Maria Tenório Guênes¹; Camila Helena Machado da Costa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *henrique_araujo1992@hotmail.com

RESUMO

A partir do advento da era adesiva, surgiu uma nova odontologia restauradora com a finalidade principal de conservar sorrisos com mínima invasão dos elementos dentários. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de diagnóstico precoce de cárie dentária com auxílio de exame radiográfico seguido de restauração adesiva. O paciente B.R.V., 19 anos, procurou a Clínica Escola de Odontologia da UFCG para triagem, na qual foi diagnosticada através de exame clínico e radiográfico (tomada periapical) a presença de uma lesão cavitada envolvendo a superfície distal do elemento 46 e mesial do elemento 47, com a superfície oclusal e crista marginal dos referidos elementos íntegras. Após triagem, o paciente foi encaminhado a clínica de dentística, onde realizou um primeiro atendimento para afastamento dos elementos dentários com finalidade de melhor visualização da lesão cariosa e melhor acesso do campo operatório. No dia seguinte retornou a Clínica Escola de Odontologia da UFCG para realizar o procedimento restaurador. Foi escolhido um preparo cavitário conservador do tipo slot horizontal de Roggenkamp por preservar a superfície oclusal e a crista marginal. Foi utilizado sistema adesivo e resina composta na cor A2 (Filtek Z250 - 3M) para o procedimento restaurador. O procedimento seguiu o protocolo clínico recomendado para esse tipo de preparo, obtendo resultados satisfatórios, garantindo assim a restauração do elemento dentário com conservação máxima de estrutura remanescente sadia.

Descritores: Dentística; Materiais Dentários; Cárie Dentária.

Área temática: Dentística.

Categoria: Painel.

O USO DE RESINAS COMPOSTAS PARA FECHAMENTO DE DIASTEMAS - RELATO DE CASO CLÍNICO

Isabele Keyla Machado de Sousa Lacerda Oliveira^{1}; Moan Jéffer Fernandes Costa¹;
Basílio Rodrigues Vieira¹; Gymenna Maria Tenório Guênes¹; Waldênia Pereira Freire¹.*

¹Faculdades Integradas de Patos – FIP; *isabelekeyla@hotmail.com

RESUMO

A sociedade moderna vem valorizando a estética em todas suas faces e a Odontologia não foge desse contexto. A presença de diastemas ântero-superiores é considerada um problema estético comum e frequente. Devido às diversas etiologias, diferentes condutas podem ser realizadas podendo envolver mais de uma especialidade (ortodontia, dentística, periodontia). O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 22 anos, atendida na Clínica de pós-graduação das Faculdades Integradas de Patos/FIP, queixando-se de ter os “dentes separados”. A paciente também relatou insatisfação com a coloração escura da gengiva. Após adequada anamnese e exame clínico, constatou-se que a paciente apresentava diastemas nos dentes anteriores superiores. Desta forma, o plano de tratamento proposto foi o fechamento dos diastemas através de restaurações diretas com resina composta nanoparticulada. Foram realizados os procedimentos restauradores, com uma profilaxia dos elementos dentais, seleção da cor A2 com auxílio da escala VITAPAN Classical, condicionamento com ácido fosfórico a 37%, aplicação de sistema adesivo autocondicionante e fechamento dos diastemas com resina composta Filtek Z350 XT (3M ESPE), através da técnica da estratificação de cores. Após o fechamento dos diastemas, para obtenção de uma melhor harmonização estética, a paciente foi submetida a cirurgia de melanoplastia da região ântero-superior da gengiva. Pode-se concluir que, o uso de sistemas adesivos e resinas compostas, através de mínimas intervenções, pode proporcionar um melhor contorno aos dentes, resultando em um sorriso com aspecto mais estético e agradável, contribuindo para devolução da auto-estima e confiança da paciente.

Descritores: Estética dentária; Compósitos; Diastema.

Área temática: Dentística.

Categoria: Painel.

FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR ASSOCIADA A ENXERTO GENGIVAL LIVRE

Lucas Ramos de Amorim^{1}; Esther Carneiro Ribeiro¹; Basílio Rodrigues Vieira¹; Moan Jéfter Fernandes Costa¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *lucas123ramos@gmail.com

RESUMO

O freio labial conecta o lábio ao processo alveolar da maxila. A frenectomia convencional superior consiste em exérese completa do tecido componente, tecido interdental e papila palatina. Com o objetivo de relatar um caso de frenectomia labial superior associado a um enxerto gengival livre. O paciente gênero F, 28A, compareceu as clínicas de Periodontia da Universidade Federal de Campina Grande com queixa estética por conta de um diastema volumoso e com 3 pregas mucosas. Todo o tecido presente no freio labial foi removido através do pinçamento e incisão, associado a fenestração das fibras, com sutura. Após o freio removido, preparou-se um molde da região receptora e escolheu-se a área entre os dentes 14 e 15 como região doadora do enxerto gengival livre (EGL). Na área de mucosa ceratinizada entre os dentes 11 e 21 foi preparado o leito receptor após prova e confirmação do molde, culminando com a sutura do EGL com fio de nylon 5.0. O procedimento finalizou-se com o uso da laserterapia em baixa potência (N= 808nm; P= 100mW; T= 32s; D= 105j/cm²; S.D= D7 (L2) para diminuição da sensibilidade dolorosa e celeridade no processo de cicatrização. Após 3 meses do procedimento inicial realizou-se gengivectomia nos elementos 11 e 21 para correção do contorno gengival. Portanto a frenectomia é extremamente importante para a correção de freios exuberantes e de inserção desconforme e quando associado ao EGL em boas condições de indicação, se torna um meio eficaz para auxílio do componente estético e funcional dos pacientes submetidos.

Descritores: Periodontia; Sorriso; Lasers.

Área Temática: Periodontia.

Categoria: Pannel.

USO DE RESINAS COMPOSTAS NA REABILITAÇÃO DE ATRIÇÃO DENTAL - RELATO DE CASO CLÍNICO

Jefferson Henrique de Oliveira Holanda^{1}; Moan Jeffer Fernandes Costa¹; Basílio Rodrigues Vieira¹; Renata Andrea Salvitti de Sá Rocha¹; Waldênia Pereira Freire¹.*

¹Faculdades Integradas de Patos – FIP; *e-mail: jeffersonhoh@gmail.com

RESUMO

A atrição é uma anomalia dentária que caracterizada pelo desgaste dental devido ao contato dente com dente na mastigação. O desgaste gradual das superfícies incisais é considerada uma alteração fisiológica normal desde que ocorra de forma lenta, sendo considerados grandes problemas clínicos e estéticos. Um fator atual de grande influência no comportamento humano é a incessante busca pela estética e a Odontologia não foge desse contexto. Técnicas restauradoras e protéticas mais modernas visam, além da reabilitação da função mastigatória, a recuperação e o reestabelecimento do fator estético. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 48 anos, atendida na Clínica de pós-graduação das Faculdades Integradas de Patos/FIP, apresentando atrição nos dentes superiores e anteriores. Ao exame clínico os elementos dentais se mostraram hígidos, porém a paciente relatou incômodos estéticos. Foi realizado profilaxia dos elementos dentais, seleção de cor com pequenos incrementos polimerizados na face vestibular sem condicionamento prévio sob luz natural, condicionamento com ácido fosfórico a 37%, aplicação de sistema adesivo autocondicionante e reanatomização com resina composta nanoparticuladas nas cores A3 e A3,5. Concluiu-se que o uso de sistemas adesivos e resinas compostas, através de mínimas intervenções, podem proporcionar um melhor contorno aos dentes, resultando em um sorriso com aspecto mais estético e agradável contribuindo para devolução de um sorriso belo e harmônico, elevando a auto-estima e confiança da paciente.

Palavras-chaves: Estética dentária, Compósitos, Dentística.

Área temática: Dentística.

Categoria: Pannel.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM ELEMENTO ANTERIOR FRATURADO – RELATO DE CASO

Danilo Vieira Barbosa^{1}; Luciana Dellamano Chacon¹; Antonia Bárbara Leite Lima¹;
Waleska Fernanda Souto Nóbrega¹; Renata Andrea Salvitti de Sá Rocha¹.*

¹Universidade Federal De Campina Grande – UFCG; *danilo_vieira23@hotmail.com

RESUMO

Os dentes anteriores, principalmente os superiores, são fundamentais para a obtenção de um sorriso estético. Porém, os mesmos são os mais comumente acometidos em casos de fraturas coronárias, que são emergências frequentes na clínica odontológica. O objetivo do presente trabalho é relatar um procedimento de restauração do elemento 12 acometido de fratura. Paciente A.B.C., 58 anos, melanoderma, compareceu a Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande relatando desarmonia estética ao sorrir. Ao realizar a anamnese e o exame clínico, pode-se observar a existência de fratura da restauração feita previamente no incisivo lateral superior direito, em decorrência do emprego de esforços mastigatórios inapropriados no referido. Foi estabelecido e executado o protocolo padrão para execução de um novo procedimento restaurador, baseado em: assepsia intra-oral com clorexidina 0,12%; profilaxia com pedra pomes; anestesia local infiltrativa com mepivacaína à 2%; isolamento relativo com roletes de algodão; seleção da cor (A2, Escala Vita); adaptação de tira de poliéster simulando matriz; condicionamento com ácido fosfórico à 37% (DFL); lavagem do local de ação do ácido; aplicação de duas camadas de adesivo (Prime e Bond 2.1, DENTSPLY), sendo a última fotopolimerizada; uso da técnica incremental de inserção pautada em resina fotopolimerizável (Z250, 3M, cor A2); acabamento com brocas FF (KG Sorensen) e polimento com uso de Sistema Enhance (DENTSPLY). Deste modo, pode-se concluir que o caso em questão devolveu a harmonia estética do sorriso do paciente de modo satisfatório.

Descritores: Estética; Sorriso; Fratura.

Área Temática: Dentística.

Categoria: Pannel.

O USO DO MOCK-UP COMO RECURSO PARA O PLANEJAMENTO DA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO – RELATO DE CASO

Geison Frank Martins de Sousa^{1}; Carlos Eduardo Pereira Conrado¹; Sheyla Christinne Lira Montengero¹; Pedro Tardelly Diniz Filgueira¹; Waldênia Pereira Freire¹.*

¹Faculdades Integradas de Patos – FIP; *geyson_frank@hotmail.com

RESUMO

Nos dias atuais, dentes claros, bem contornados e alinhados, têm estabelecido um padrão de beleza, o que tem ocasionado uma grande procura pelos tratamentos estéticos odontológicos. Nesse contexto, destacam-se as facetas diretas em resinas compostas, por apresentarem resultados favoráveis, favorecendo a estética através de procedimentos conservadores, reprodução das características naturais das estruturas dentais e harmonização do sorriso. Por isso, o enceramento diagnóstico se apresenta como uma ferramenta fundamental no planejamento e diagnóstico de um sorriso harmonioso, servindo também como excelente forma de mostrar previamente aos pacientes as modificações que poderão ser realizadas, auxiliando nas simulações (Mock-up) e em guia para confecção de procedimentos restauradores e cirurgias plásticas gengivais. Sendo assim, objetivou-se neste trabalho, relatar um caso clínico com a utilização de um enceramento diagnóstico como um recurso de planejamento do tratamento restaurador estético. A pesquisa foi de caráter observacional, com uma abordagem qualitativa, baseada em um estudo de caso clínico individual atendido em uma Clínica Escola de Odontologia. Pode-se então concluir com este estudo que, o uso do enceramento diagnóstico (Mock-up), foi fundamental no planejamento do tratamento restaurador estético, sendo utilizado como guia cirúrgico durante a gengivoplastia, assim também que no momento oportuno, servirá de modelo para confecção de facetas diretas de resinas composta, permitindo ao paciente visualizar e apreciar, previamente, o resultado final de seu tratamento estético.

Descritores: Planejamento; Estética; Gengivoplastia.

Área Temática: Clínica Odontológica.

Categoria: Pannel.

O USO DE FACETAS DIRETAS NA HARMONIZAÇÃO DO SORRISO - RELATO DE CASO CLÍNICO

Claudio Augusto de Souza^{1*}; *Moan Jeffer Fernandes Costa*¹; *Basílio Rodrigues Vieira*¹;
*Gymenna Maria Tenório Guênes*¹; *Pedro Tardelly Diniz Filgueira*¹.

¹Faculdades Integradas de Patos – FIP; *claudioaugustosm@gmail.com

RESUMO

Atualmente a estética tem sido muito exigida e valorizada, e na Odontologia não é diferente. A procura por um belo e harmonioso sorriso aumentou, e em resposta a essa demanda, a Odontologia tem proporcionado cada vez mais alternativas. Procurando unir função, beleza, harmonia e naturalidade. Uma das opções é as facetas diretas de resina composta, que consistem numa opção restauradora conservadora e de baixo custo, em relação às restaurações indiretas. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 21 anos, atendida na Clínica de pós-graduação das Faculdades Integradas de Patos/FIP, com os elementos 12, 11 e 21 comprometidos esteticamente. Durante exame clínico percebeu-se a presença de lesões de abrasão, cáries ativas e restaurações com infiltração marginal; entretanto, a paciente não reclamava de sintomatologia dolorosa. Após planejamento optou-se pela reabilitação do sorriso com o uso de facetas de resina composta. Foi realizada uma moldagem com silicone de condensação e confecção da guia de silicone para restauração dos dentes acometidos. Um planejamento clínico adequado, aliado a boa técnica de execução, são fundamentais para o sucesso clínico e aceitação do tratamento pela paciente, contribuindo para devolução de um sorriso belo e harmônico, elevando a auto-estima e confiança da paciente.

Descritores: Estética dentária; Compósitos; Dentística.

Área temática: Dentística.

Categoria: Paineis.

TRAUMATISMO DENTÁRIO EM DENTE COM RIZOGÊNEE INCOMPLETA: A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DO TECIDO PULPAR PARA O PROGNÓSTICO DO CASO

Ana Carolina Lacerda de Alencar^{1*}; Maria Kaline Romeiro Teodoro¹; Diana Santana de Albuquerque¹; Luciana Ferraz Gominho¹.

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *carollacerda-23@hotmail.com

RESUMO

O atendimento a pacientes vítimas de traumatismo dentário deverá ser o mais breve possível, visando a preservação do tecido pulpar remanescente principalmente em dentes com rizogênese incompleta. O presente trabalho objetiva relatar através de um caso-clínico a importância do desenvolvimento radicular em dentes com rizogênese incompleta com fratura corono-radicular decorrente de trauma dental. Paciente do sexo masculino de 10 anos de idade compareceu a clínica odontológica após 72h do traumatismo dentário no dente 21. Após exame clínico e radiográfico evidenciou-se fratura coronária com exposição pulpar e presença de rizogênese incompleta no referido dente. Instituiu-se o tratamento para a realização da Apicigênese devido a importância da formação radicular para o fortalecimento da estrutura dentária, visto que para a reabilitação do mesmo estava condicionada à presença de retentor intraradicular. Para tanto, a pulpotomia com MTA (Agregado de Trióxido Mineral) foi realizada, sendo mantido o tecido radicular vital. Após 8 meses pode-se observar formação radicular completa. Em seguida, o tratamento endodôntico foi realizado para que posteriormente o dente fosse adequadamente reabilitado. Pode-se concluir que mesmo após 72h de exposição pulpar, o exame clínico e radiográfico indicou presença de vitalidade pulpar, sendo essa de fundamental importância para que a formação radicular completa fosse alcançada. Com isso, proporcionou-se condições clínicas adequadas para uma reabilitação com a presença de retentor radicular.

Descritores: Endodontia; Traumatismo dental; Pulpotomia

Área Temática: Endodontia.

Categoria: Painel.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE SEGUNDO PRÉ-MOLAR INFERIOR COM DOIS CONDUTOS RADICULARES – RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabryella Muniz Almeida^{1}; Hugho Alexandre de Lima Tomé¹; Igor Rodolfo Farias Moreira¹; Luciana Dellamano Chacon¹; Osvaldo Estevam de Souza Júnior¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *gabryellamuniz.moreira@gmail.com

RESUMO

É relatada pela literatura uma grande variação na morfologia dos canais radiculares. Em pré-molares inferiores a incidência de dois canais radiculares é comparativamente baixa. O objetivo deste trabalho é relatar um tratamento endodôntico em um segundo pré-molar inferior possuindo dois condutos. Paciente melanoderma, 46 anos, compareceu ao consultório para tratamento endodôntico do elemento 35. Ao exame clínico observou-se que o elemento apresentava sensibilidade a percussão e palpação, resposta térmica positiva ao frio de longa duração, sendo diagnosticado com pulpite irreversível havendo, portanto, necessidade de tratamento endodôntico. A causa provável foi lesão por abfração, já que o mesmo apresentava restauração extensa na porção cervical. Ao exame radiográfico verificou-se uma anatomia incomum, duas raízes e dois condutos, sendo que esses começavam em um único conduto e depois se bifurcavam. O paciente foi submetido ao tratamento endodôntico com limas manuais até #30 pela técnica telescópica modificada, medicado sistemicamente com amoxicilina e nimesulida; intracanal: hidróxido de cálcio, formulação sem PMCC. A obturação foi realizada após 30 dias do preparo químico mecânico, pela técnica de condensação lateral com cimento a base de hidróxido de cálcio. Sendo assim, pode-se concluir que a terapia endodôntica no elemento 35, ressaltando a presença de dois canais radiculares, foi executada de modo satisfatório.

Descritores: Endodontia; Tratamento do canal radicular; Variação anatômica.

Área Temática: Endodontia.

Categoria: Painel.

ANÁLISE DA PRODUÇÃO ODONTOLÓGICA EM ENDODONTIA REALIZADA NOS CEO'S DE MUNICÍPIOS PARAIBANOS

Roxana Nobre dos Santos^{1}; Francisca Mecia Alves Andrade¹; Mateus Bastos de
Jesus Souza¹; Gigliana Maria Sobral Cavalcante¹.*

¹Faculdades Integradas de Patos – FIP; *roxana-pt@hotmail.com

RESUMO

A atenção básica ou primária é o nível responsável pela realização de ações nos campos da promoção, prevenção e assistência individual bem como pela prestação de serviços necessários à resolução dos problemas de maior prevalência e significado social em cada comunidade. O objetivo do estudo foi analisar a produção odontológica em endodontia realizada nos CEO's de quatro Municípios paraibanos: Pombal, Patos, Campina Grande e João Pessoa. Foram utilizados dados secundários disponibilizados pelo SIA-SUS dos procedimentos realizados pela especialidade de endodontia durante o ano de 2014. Os dados coletados foram agrupados por municípios e analisados conforme procedimentos pertinentes ao subgrupo de endodontia. O desempenho dos serviços de endodontia foi analisado com base na portaria ministerial 600/GM/MS que determina a produção mínima de acordo com cada tipo de CEO e percentual de tratamentos em dentes multiradiculados. Dos CEO's analisados três cumpriram a meta determinada pela portaria para produção mínima em endodontia, e dois municípios cumpriram o percentual para a produção mínima de obturação e ou retratamento em dente permanente com três ou mais raízes, entretanto, de um modo geral, o cumprimento das metas foi alcançado e o IDH não foi determinante para que isso ocorresse.

Descritores: Saúde pública; Saúde bucal; Endodontia.

Área Temática: Saúde Pública.

Categoria: Painel.

ações Socioeducativas realizadas no Restaurante Popular de Patos/PB - relato de experiência

Elaine Roberta Leite de Souza^{1}; Luciana Dellamano Chacon¹; Mariana Gil Gomes Medeiros de Araújo¹; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues¹; Maria Carolina Bandeira Macena¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *elaine_roberta5@hotmail.com

RESUMO

A educação em saúde gera uma mudança de atitude do paciente em relação aos hábitos com a saúde bucal. Para que se alcancem essas mudanças, é importante a motivação do público. O objetivo desse projeto foi promover a saúde bucal dos usuários do Restaurante Popular de Patos/PB. No próprio Restaurante foram executadas atividades interventivas, planejadas semanalmente com o intuito de promover maior interação e integração entre a comunidade e os extensionistas. Tais intervenções foram divididas em três grupos: Adultos, Idosos e Crianças, nos quais as atividades eram estipuladas de acordo com o grupo foco, abordando temas diversos que viessem a instruir e a promover saúde oral. A dinâmica foi variada, podendo-se destacar mesas demonstrativas de diversos materiais, exibição de técnicas de escovação e higienização, aferição de pressão, verificação de peso e altura, uso de macro modelos e mini folders explicativos, entrega de kits e de fio dental sustentável, bem como, teatralização dos temas infantis. Ademais, exames clínicos intra e extraorais foram executados, seguidos de encaminhamentos para Clínica Escola de Odontologia da UFCG. Assim, podemos observar que o projeto obteve um retorno positivo, estimulando a higiene bucal e os cuidados diários, buscando propiciar uma melhor qualidade de vida aos envolvidos.

Descritores: Saúde Pública; Hábitos; Saúde Bucal.

Área temática: Saúde Pública.

Categoria: Pannel.

AValiação DO CONHECIMENTO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO PARA FINS FORENSES

José Almir Feitosa de Lima^{1}; Camila Helena Machado da Costa¹; Ana Carolina Lyra de Albuquerque¹; Manuella Almeida Santos Carneiro¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *almirfeitosadelima@gmail.com

RESUMO

Um prontuário odontológico bem elaborado é capaz de suprir determinadas necessidades dentro da prática profissional atendendo as funções básicas a que se destina: clínicas, administrativas e legais. O prontuário odontológico é peça fundamental nos casos de identificação humana, principalmente quando os corpos apresentam elevado estado de destruição. O presente estudo buscou determinar o grau de conhecimento dos cirurgiões dentistas de Patos-PB sobre a importância do prontuário odontológico para fins forenses. Foi utilizada uma abordagem indutiva com procedimento descritivo e técnica de pesquisa por documentação direta em campo. Participaram do estudo 25 cirurgiões-dentistas que trabalhavam em consultórios particulares na cidade de Patos-PB. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos profissionais, foram aplicados questionários para avaliação do conhecimento dos mesmos sobre o prontuário odontológico e sua aplicação em odontologia legal. Os dados foram resumidos através das estatísticas descritivas de locação, dispersão, frequências absolutas e relativas percentual, utilizando o programa Microsoft Excel 2013. Verificou-se que os Cirurgiões Dentistas de Patos apresentam conhecimento satisfatório sobre elaboração, manutenção e importância do prontuário odontológico no processo de identificação humana. Observou-se que nem sempre o preenchem adequadamente e não arquivam itens importantes como os modelos de gesso e receituários, por exemplo. Ademais, a maioria não guarda os prontuários pelo tempo correto. Concluiu-se que os prontuários dos cirurgiões dentistas de Patos podem ser úteis para uso forense, porém precisam ser melhorados no tocante ao preenchimento e armazenamento, bem como o tempo de guarda precisa ser adequado a legislação vigente.

Descritores: Odontologia Legal; Registros Médicos; Antropologia forense.

Área Temática: Odontologia legal.

Categoria: Paineis.

ENXERTO GENGIVAL LIVRE PARA REABILITAÇÃO DE REBORDO DESDENTADO

Leokádia Monise Dantas de Queiroga^{1}; Aliane Michelly Torres de Moraes¹; Rodrigo Alves Ribeiro¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *monisequeiroga@hotmail.com

RESUMO

Na tentativa da devolução da estética de pacientes totalmente desdentados se tem como opções a colocação de próteses, devendo haver a análise dos tecidos periodontais a fim de possuírem os requisitos necessários para a colocação desses dispositivos. Dentre os procedimentos cirúrgicos disponíveis, a técnica do enxerto gengival livre é consagrada na literatura periodontal para aumento da faixa de mucosa queratinizada. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico em que foi realizada cirurgia de enxerto gengival livre com intuito de aumentar a faixa da mucosa queratinizada na região de vestíbulo anterior de mandíbula para a instalação de próteses totais. Foi realizada a cirurgia de enxerto gengival livre na região de vestíbulo-anterior de mandíbula, tendo como sítio doador o palato, sob anestesia infiltrativa, no qual teve cicatrização por segunda intenção e sutura com fio de seda e colocação de cimento cirúrgico. O enxerto foi posicionado na porção vestibular do rebordo mandibular previamente incisado e mantido por sutura suspensória com fio de nylon 5-0. Após o término cirúrgico foi feita a aplicação de laser de baixa potência, de modo a assumir um papel de bioestimulador celular. Foi realizado monitoramento do paciente aos 7, 15, 21 e 28 dias. Os resultados clínicos mostraram que o enxerto gengival livre é uma técnica previsível, de fácil realização e eficaz para aumento da faixa de mucosa queratinizada e aumento da profundidade de vestíbulo. Apresentou-se positivo a utilização do laser devido aos benefícios de cicatrização, diminuição da dor e edema.

Descritores: Enxerto; Vestíbulo; Laser.

Área temática: Periodontia.

Categoria: Paineis.

RETALHO REPOSICIONADO CORONALMENTE PARA RECOBRIMENTO RADICULAR: RELATO DE CASO

Danilo de Almeida Tenório^{1}; Winilya de Abreu Alves¹; Rafaela Simão de Abrantes¹;
Emiliano Crisóstomo Delfino de Brito¹; João Nilton Lopes de Souza¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *daniloat@msn.com

RESUMO

Recessão gengival é a migração apical da margem gengival, resultando em exposição radicular. Comumente, o paciente procura o atendimento odontológico pelo comprometimento estético e hipersensibilidade dentinária. Alguns casos necessitam de intervenção cirúrgica para o recobrimento das raízes expostas. Paciente do sexo masculino, 23 anos, com queixa de sensibilidade na área dos elementos 13 e 14, que ao exame clínico apresentaram retração gengival de 1mm e 3mm, respectivamente, e histórico de tratamento ortodôntico e escovação traumática. O tratamento proposto foi o recobrimento radicular através de retalho reposicionado coronalmente, além de orientação quanto à correta técnica de escovação. Após anestesia e incisão, o retalho foi descolado, exceto as papilas gengivais, até que tivesse mobilidade suficiente para ser tracionado e cobrir as recessões. O epitélio das papilas foi retirado, para que o tecido conjuntivo do retalho pudesse aderir, após a sutura. Foi feita raspagem e regularização das superfícies radiculares, sendo tratadas com ácido cítrico a 1%. Tracionou-se o retalho de modo que cobrisse as recessões, sendo fixado através de suturas suspensórias. Foi aplicado laser de baixa potência na região, além de recobrimento com cimento cirúrgico. Foi prescrito bochecho de clorexidina 0,12% durante 14 dias e Paracetamol 750mg, apenas em caso de dor. Após 8 dias, o paciente retornou apresentando resultado satisfatório e relatando desconforto mínimo. Pode-se concluir que a técnica do retalho reposicionado é eficaz no recobrimento radicular, desde que indicada corretamente, uma vez que propiciou um resultado satisfatório estético e funcionalmente.

Descritores: Retração Gengival; Oclusão Dentária Traumática; Periodontia.

Área Temática: Periodontia.

Categoria: Paineis.

HARMONIZAÇÃO DO SORRISO ATRAVÉS DE GENGIVECTOMIA POR BISEL EXTERNO E GENGIVOPLASTIA

Aristony Vinícius Soares Cristóvam^{1}; Basílio Rodrigues Vieira¹; Esther Carneiro Ribeiro¹; MoanJefter Fernandes Costa¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande; *tony_tj_msn@hotmail.com

RESUMO

A busca de um sorriso harmônico e esteticamente favorável envolve a correção de possíveis desproporções entre o tamanho dos dentes e a gengiva. A hiperplasia gengival pode ser revertida através de cirurgias reparadoras como a gengivectomia e a gengivoplastia oferecendo um melhor contorno gengival através da remodelação de sulcos e papilas interdentais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um tratamento baseado na execução de uma gengivectomia, seguida de uma gengivoplastia com posterior confecção de facetas diretas. Neste relato de caso o paciente K.E.L, 20 anos, gênero feminino, foi submetida a avaliação periodontal, na qual constatou-se que a coroa clínica apresentava tamanho reduzido. As técnicas cirúrgicas optadas foram a gengivectomia por bisel externo e a gengivoplastia. No pós-operatório foi indicado o uso de digluconato de clorexidina 0,12% por 15 dias além do emprego do laser de baixa potência favorecendo o processo de cicatrização. Ademais, pós 30 dias do procedimento cirúrgico, o prognóstico foi favorável e buscando melhores resultados e reverter abrasões presentes, 3 facetas diretas em resinas compostas foram confeccionadas nos elementos 12, 11 e 21. Conclui-se que a gengivectomia por bisel externo e a gengivoplastia são tratamentos eficazes no restabelecimento dos padrões harmônicos do sorriso.

Descritores: Gengivectomia. Gengivoplastia. Hiperplasia gengival

Área Temática: Periodontia.

Categoria: PAINEL.

CIRURGIA PERIODONTAL ESTÉTICA: RELATO DE UM CASO DE "PEELING" GENGIVAL ASSOCIADO À CORREÇÃO DE CONTORNO

Nayara Kelly Almeida Gomes^{1}; Renato Lopes de Sousa¹; Rodrigo Felipe de Souza Bastos¹; Gabriel Rocha Sobral¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *nayarakelly_gomes@hotmail.com

RESUMO

A estética cada vez mais tem destaque na Odontologia atual, colaborando, inclusive, para o bem-estar social do indivíduo. Nesse contexto, a periodontia mostra grandes progressos nas técnicas cirúrgicas plásticas. Nos consultórios, as principais queixas estéticas são referentes ao posicionamento dentário, cor, tamanho e aspecto gengival. O objetivo do presente trabalho foi descrever a técnica de gengivectomia e gengivoplastia para correção de contorno gengival associada à técnica de melanoplastia. Paciente do sexo feminino, raça negra, com 30 anos de idade procurou o serviço odontológico queixando-se de “coloração escura na gengiva”. Ao exame clínico, observou-se a presença de pigmentação fisiológica da gengiva em decorrência da produção de melanina e alteração de contorno gengival. No planejamento cirúrgico periodontal, foi indicada a associação das técnicas de gengivectomia e gengivoplastia com melanoplastia para correção estética de pigmentação melânica e alteração de contorno gengival. A avaliação estética periodontal não deve envolver apenas aspectos clínicos, mas também a concepção de estética do próprio paciente, devendo-se sempre atender a queixa principal e expectativa em relação ao resultado do tratamento. Além disso, através deste procedimento cirúrgico constatou-se que é possível devolver função, estética, conforto e motivação ao paciente.

Descritores: Periodontia; Gengiva; Queratinócitos.

Área temática: Periodontia.

Categoria: Painel.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO DE EXTENSÃO “PERIODONTIA CLÍNICA E CIRÚRGICA: PROMOÇÃO E REABILITAÇÃO DA SAÚDE PERIODONTAL”

Nayara Kelly Almeida Gomes^{1}; Tuanny Lopes Alves Silvestre¹; Gilberto Nonato de Abrantes Filho¹; Leokádia Monise Dantas de Queiroga¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *nayarakelly_gomes@hotmail.com

RESUMO

Este projeto de extensão possui caráter interdisciplinar e promove a integração entre o curso de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande e a população da cidade de Patos-PB e de municípios circunvizinhos, funcionando como centro de referência especializado para atenção integral (prevenção, educação e reabilitação) de pacientes com necessidades de procedimentos especializados na área da periodontia clínica e cirúrgica. O projeto contou com a participação de dez alunos do oitavo e nono períodos que realizaram os procedimentos de gengivectomia, gengivoplastia, recuperação de espaço biológico, tratamento de recessão gengival, frenectomia, cirurgia pré-protética e biópsias de hiperplasias gengivais. Também foi utilizado laserterapia de baixa potência no pós-operatório imediato, para que os pacientes tivessem um maior conforto, uma vez que esta terapia tem ação analgésica e anti-inflamatória. Foram realizados 34 procedimentos cirúrgicos periodontais, sendo cerca de quatro cirurgias por parte de cada aluno, além do acompanhamento das demais. Ao final das atividades da vigência, foi possível ver que os resultados foram positivos e gratificantes. Os pacientes mostraram-se bastante receptivos e satisfeitos com o atendimento recebido pelos alunos.

Descritores: Periodontia; Gengiva; Gengivectomia

Área Temática: Periodontia.

Categoria: Pannel.

RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO BIOLÓGICO COM FINALIDADE RESTAURADORA E ENDODÔNTICA: RELATO DE CASO

Rodrigo Felipe de Souza Bastos^{1}; Winilya de Abreu Alves¹; Kallyne Kennya Fernandes Alencar Furtado¹; Giselle Barros Araújo¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *rodrigobastosnay17@gmail.com

RESUMO

Quando sadio, o periodonto possui uma distância biológica que compreende o espaço entre a base do sulco gengival histológico e a crista óssea alveolar. Quando ocorre invasão do mesmo, o organismo promove a reabsorção do tecido ósseo para compensar o espaço perdido. Assim, situações clínicas, como cáries com extensão subgengival, dificultam a realização de procedimentos restauradores dentro dos padrões técnicos, sendo muitas vezes necessárias intervenções cirúrgicas periodontais para viabilizar os procedimentos restauradores. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de recuperação de espaço biológico com finalidade de promover saúde periodontal, aumentar a coroa clínica para facilitar o acesso ao preparo cavitário, tornando-o supragengival, e melhorar adaptação da matriz à parede axial da cavidade. Paciente sexo feminino, 24 anos, boas condições sistêmicas, apresentava cárie ocluso-distal no elemento 25, com comprometimento pulpar e nível subgengival. Possuía 4 mm de mucosa ceratinizada e 1 mm de profundidade de sondagem. Assim, foi indicado o aumento de coroa clínica para facilitar o procedimento restaurador. Foram demarcados, com sonda milimetrada, os pontos a ser feita a incisão. Foi feita técnica de bisel interno, retirando-se um colarinho de 1mm, tanto vestibular como palatino. Depois, descolou o retalho e fez-se osteotomia com broca esférica em alta rotação, seguido do uso do cinzel. Após isso foi feita sutura simples nas papilas. Após recuperação, a paciente foi encaminhada para o devido tratamento endodôntico. Com o sucesso do procedimento, conclui-se que procedimentos restauradores bem adaptados possibilitam facilidade no controle da placa bacteriana, mantendo, assim, os tecidos periodontais íntegros.

Descritores: Periodonto; Coroa Dentária; Espaço Biológico.

Área temática: Periodontia.

Categoria: Painel.

ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS PARA RECOBRIMENTO RADICULAR DE RECESSÃO CLASSE III: RELATO DE CASO

Tuanny Lopes Alves Silvestre^{1}; Diogo Andrade Bezerra¹; Nayara Kelly Almeida
Gomes¹; Redson Alves Silvestre Júnior¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande; *tuanny_silvestre@hotmail.com

RESUMO

Objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de tratamento cirúrgico de recessão gengival classe III de Miller. Paciente feminina de 44 anos de idade apresentou-se com uma recessão gengival de 7 mm, com ausência de mucosa ceratinizada apical à recessão. Relatou apresentar hipersensibilidade ao frio e ao quente, dor e ulceração da mucosa alveolar a escovação. Indicou-se inicialmente a cirurgia de enxerto gengival livre para criar mucosa ceratinizada na região apical a recessão, objetivando prevenir a progressão do defeito e favorecer a higiene da região. O enxerto gengival promoveu a formação de 4 mm de mucosa ceratinizada e recobriu 3,5 mm da superfície radicular desnudada, correspondendo a 50% da recessão. Como houve a formação de uma boa faixa de mucosa ceratinizada adjacente à recessão após a técnica de enxerto gengival livre e o defeito não foi totalmente recoberto, optou-se por deslocar lateralmente o retalho com objetivo de melhorar o prognóstico da recessão. Após a técnica do retalho posicionado lateralmente, observou-se um aumento de 1 mm de mucosa ceratinizada e de gengiva inserida. No entanto, não houve recobrimento radicular adicional. Apesar da baixa previsibilidade dos resultados para cobertura radicular de recessão gengival classe III de Miller, o enxerto gengival livre apresentou previsibilidade para proporcionar recobrimento radicular e, principalmente, aumento do tecido queratinizado, favorecendo o prognóstico do elemento com esta classe de recessão.

Descritores: Retração gengival; Cirurgia plástica; Sensibilidade da dentina.

Área Temática: Periodontia.

Categoria: Pannel.

CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIA NA CIRURGIA DE FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR COM LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE

Letícia Ataíde Delgado^{1}; Karolline Batista Leal¹; Rayssa Batista de Andrade¹; Talita Nogueira Forte Melo¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG ;*leticia_ataide@icloud.com

RESUMO

A disposição dental é um fator estético na sociedade moderna. Freios fisiológicos estão presentes na cavidade bucal, para limitação da mobilidade labial. Quando o freio labial superior se encontra hipertrofiado ou em má posição, pode ser considerado um desvio da normalidade, necessitando de procedimentos cirúrgicos para sua correção. Este estudo objetivou mostrar os resultados da frenectomia na correção do freio labial hipertrofiado e avaliar o controle da dor pós-operatória com laserterapia de baixa intensidade. Paciente C.J.C.O. do gênero masculino, 21 anos, compareceu ao Projeto de Extensão em Periodontia Clínica e Cirúrgica da UFCG com freio labial superior hipertrófico associado a diastema interincisal. Exames iniciais indicaram a cirurgia de frenectomia labial superior. Realizou-se o preparo e antissepsia do campo operatório, e anestesia local infiltrativa por vestibular. Utilizou-se uma pinça de Haslthead curva, posicionada na porção alveolar do freio. Fez-se a incisão com bisturi 15c, com auxílio da pinça hemostática. As fibras foram rompidas com tesoura de ponta reta e lâmina de bisturi. Para o controle da dor pós-operatória, aplicou-se laserterapia de baixa intensidade. A ferida cirúrgica foi protegida com cimento cirúrgico sem eugenol e o paciente foi orientado quanto a higiene bucal no pós-operatório. Após 10 dias, observou-se um tecido em processo excelente de cicatrização, sem relato de dor pós-operatória. A técnica com único pinçamento garantiu um trans-operatório tranquilo, com hemostasia durante todo o procedimento. A Laserterapia de baixa intensidade promoveu alívio das dores no pós-operatório, promovendo a analgesia imediata e temporária, e acelerando a cicatrização e o reparo tecidual.

Descritores: Lasers; Freio Labial; Periodontia.

Área Temática: Periodontia.

Categoria: PAINEL.

ABORDAGEM PERIODONTAL NA PIGMENTAÇÃO GENGIVAL

Marconi Soares Pessoa Júnior^{1}; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues¹; Rodrigo Alves Ribeiro¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *marconipj@gmail.com

RESUMO

A estética cada vez mais tem destaque na Odontologia atual, colaborando, inclusive, para o bem-estar social do indivíduo. Nesse contexto, a periodontia mostra grandes progressos nas técnicas cirúrgicas plásticas. Nos consultórios, as principais queixas estéticas são referentes a posicionamento dentário, cor, tamanho e aspecto gengival. O objetivo deste trabalho foi descrever a técnica de gengivectomia e gengivoplastia para correção de contorno gengival associada à técnica de melanoplastia. A paciente do sexo feminino, raça negra, com 30 anos de idade procurou o serviço odontológico queixando-se de “coloração escura na gengiva”. Ao exame clínico, observou-se a presença de pigmentação fisiológica da gengiva em decorrência da produção de melanina e alteração de contorno gengival. No planejamento cirúrgico periodontal, foi indicada a associação das técnicas de gengivectomia e gengivoplastia com melanoplastia para correção estética de pigmentação melânica e alteração de contorno gengival. A avaliação estética periodontal não deve envolver apenas aspectos clínicos, mas também a concepção de estética do próprio paciente, devendo-se sempre atender a queixa principal e expectativa em relação ao resultado do tratamento. Além disso, através deste procedimento cirúrgico constatou-se que é possível devolver função, estética, conforto e motivação ao paciente.

Descritores: Periodontia; Gengiva; Queratinócitos.

Área temática: Periodontia.

Categoria: Pannel.

RESTABELECIMENTO DAS DISTÂNCIAS BIOLÓGICAS APÓS FRATURA DENTÁRIA: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Santina Sayanne Leite Minervino^{1}; Emiliano Crisóstomo Delfino de Brito¹; Rafaela Simão de Abrantes¹; Winilya de Abreu Alves¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *sayanne_leite@hotmail.com

RESUMO

Situações clínicas como cáries subgingivais, perfurações radiculares durante o tratamento endodôntico, fraturas dentárias que invadem as distâncias biológicas, nem sempre permitem a restauração dos elementos afetados. Para essas, dentre outras situações em que há necessidade do restabelecimento do espaço biológico invadido, está indicado o aumento de coroa clínica. Este relato teve como foco ilustrar os procedimentos empregados no tratamento de uma invasão de espaço biológico em elemento dentário fraturado e com necessidade de tratamento endodôntico. Paciente do gênero masculino, 25 anos, foi encaminhado da endodontia à clínica de extensão em Periodontia da Universidade Federal de Campina Grande. Além de necrose pulpar, foi verificada a presença de pólipos gengivais e de invasão do espaço biológico no elemento 24. Optou-se pela cirurgia de aumento de coroa clínica através de gengivectomia e osteotomia visando ao restabelecimento das distâncias biológicas e posterior tratamento dos canais radiculares do elemento em questão. A recuperação do espaço biológico, quando corretamente indicada, permite a realização de restaurações com margens bem adaptadas, possibilitando o efetivo controle da placa bacteriana pelo paciente, mantendo assim a integridade dos tecidos periodontais.

Descritores: Espaço biológico; Osteotomia; Gengivectomia.

Área Temática: Periodontia.

Categoria: Painel.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA COM OSTEOTOMIA PARA RESTABELECIMENTO DAS DISTÂNCIAS BIOLÓGICAS COM FINALIDADE RESTAURADORA E PROTÉTICA

Inngryd Christine Ramos Oliveira^{1}; Emiliano Crisóstomo Delfino de Brito¹; Rafaela Simão de Abrantes¹; Winilya de Abreu Alves¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *inngrydchristine@gmail.com

RESUMO

A manutenção do espaço biológico é fundamental para a aderência dos componentes gengivais ao dente. A invasão desse espaço promove reação inflamatória, reabsorção óssea e formação de bolsas periodontais, comprometendo tratamentos restauradores e/ou protéticos. Este trabalho objetiva relatar um caso de aumento de coroa com osteotomia, a fim de obter as distâncias biológicas normais. O paciente J.R.M., 62 anos, gênero masculino, foi encaminhado à clínica de extensão em Periodontia da UFCG para avaliação do elemento 14, que apresentava tratamento endodôntico e servia como pilar para prótese parcial removível. O exame radiográfico sugeriu invasão das distâncias biológicas. Optou-se pelo aumento de coroa com osteotomia para recuperação do espaço biológico. Após a demarcação dos pontos sangrantes nos elementos 13 e 14, o tecido gengival foi removido pela técnica do bisel interno com bisturi nº 15 e gengivótomo de Kirkland, e o tecido interproximal com gengivótomo de Urban. Foi realizado incisão triangular, segundo a técnica da cunha distal, na distal do elemento 14. Com o deslocamento dos tecidos, precedeu-se com a osteotomia na região interproximal distal e mesial, com osteoplastia da margem óssea circunjacente. Após a sutura da região, empregou-se o laser de baixa potência em três pontos distintos para cada dente, objetivando reduzir o desconforto pós-operatório. Foi prescrito bochechos com digluconato de clorexidina 0,12%, além de analgésico. Sete dias após, foi removida a sutura e o paciente relatou ausência de dor. Foram restituídas as características biológicas normais, viabilizando a continuação do tratamento restaurador e contribuindo para um tratamento protético duradouro.

Descritores: Periodonto; Gengivectomia; Osteotomia.

Área temática: Periodontia.

Categoria: Paineis.

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL NO TRATAMENTO PERIODONTAL

Maria Luiza Leite dos Santos^{1}; Thyalle Laís Góis de Rezende¹; Natália Rodrigues Paiva Amorim¹; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *malumandu@hotmail.com

RESUMO

A doença periodontal pode ser tratada com sucesso por meio de terapia mecânica não cirúrgica e/ou cirúrgica, entretanto, sem a instituição de um programa regular de reavaliação clínica, de controle adequado do biofilme e reforço das instruções de higiene bucal, os benefícios obtidos pela terapia periodontal podem não ser mantidos. O objetivo deste estudo foi relatar, por meio de um caso clínico, a importância das instruções de higiene bucal e da motivação do paciente com periodontite crônica na adesão à Terapia de Manutenção Periodontal. A paciente M.D.T.S., 53 anos, procurou a Clínica Interdisciplinar V do Curso de odontologia das FIP com o intuito de remover os dentes para instalação de próteses dentárias. Após a avaliação protética e periodontal, foi observado que não havia indicação de exodontias para os elementos mandibulares, porém houve a necessidade de tratamento periodontal não cirúrgico e terapia de manutenção periodontal. Clinicamente, observaram-se sangramento à sondagem, perda de inserção clínica e cálculo supra e subgingival. Como plano de tratamento periodontal, seguiu-se as etapas: motivação da paciente, orientação de higiene bucal com indicação de escovas dentais específicas para a condição da paciente, terapia mecânica radicular, reavaliação e controle periódicos. A motivação da paciente e o adequado controle do biofilme foram os fatores decisivos para a manutenção da estabilidade periodontal por meio da adesão ao tratamento da periodontite crônica.

Descritores: Periodontia; Periodontite Crônica; Higiene Bucal.

Área Temática: Periodontia.

Categoria: Paineis.

CORREÇÃO DA ESTÉTICA GENGIVAL: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Thyalle Laís Góis De Rezende^{1}; Maria Luiza Leite dos Santos¹; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *thyallelais@gmail.com

RESUMO

Razões estéticas têm aumentado cada vez mais a demanda de pacientes que procuram tratamento dentário. A odontologia procura disponibilizar novos materiais e técnicas, como alternativas para o tratamento odontológico com finalidade estética. Técnicas cirúrgicas de periodontia podem ser alternativas de tratamento, através do remodelamento plástico da gengiva para restabelecer uma forma anatômica e contorno fisiológico adequados. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de uma paciente que apresentou relação desarmônica de sorriso gengival e discrepância do comprimento curto das coroas clínicas dos dentes superiores, onde optou-se pela técnica de gengivectomia e gengivoplastia como tratamento. Paciente do sexo feminino, 22 anos, procurou a Clínica de Odontologia da UFCG queixando-se de “excesso de gengiva”. Durante a anamnese, a paciente relatou grande insatisfação com relação ao seu “sorriso gengival” e ao comprometimento estético que o mesmo lhe causava. No exame clínico constatou-se alteração no contorno gengival e pseudobolsas nos dentes anteriores da maxila. Devido às características clínicas e anatômicas do contorno gengival, foi indicada a técnica da gengivoplastia. Como plano de tratamento periodontal, seguiu-se as etapas: Demarcação da profundidade de sondagem, orientação da linha de incisão, gengivectomia com bisel externo, gengivoplastia e colocação de cimento cirúrgico. A obtenção de um nível gengival mais apical, sem exposição radicular, e de harmonia na relação dentogengival, além de promover satisfação pessoal, comprovaram o sucesso desta técnica cirúrgica com finalidade estética.

Descritores: Periodontia; Gengivectomia; Gengivoplastia

Área Temática: Periodontia.

Categoria: Pannel.

RECUPERAÇÃO DO ESPAÇO BIOLÓGICO COM POSTERIOR GENGIVECTOMIA E GENGIVOPLASTIA: RELATO DE CASO

Heloísa Fernandes Moreira^{1}; Rayssa Batista de Andrade¹; Karoline Batista Leal¹; Talita Nogueira Forte Melo¹; Prof. Dr. João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *helodontologia@hotmail.com

RESUMO

A distância biológica ou espaço biológico representa a distância compreendida entre a margem gengival e a crista óssea alveolar com uma dimensão média de 3 mm. O espaço biológico ao ser violado tende a se reconstituir através de reabsorções óssea e migração apical do epitélio juncional, resultando em graus variados de recessão. A reconstituição do espaço biológico “perdido” consiste em procedimentos de aumento de coroa clínica. Sendo assim, ao realizarmos um procedimento de “aumento de coroa clínica”, a crista óssea deverá estar, no mínimo, a 3 mm da junção amelocementária ou do futuro preparo. Esse relato tem o objetivo de mostrar um caso de recuperação de espaço biológico do elemento 13 para posterior restauração, de um paciente do sexo masculino, 41 anos, sem alterações na cavidade oral e com boa condição periodontal. Posteriormente, devido a assimetria da linha do sorriso, houve-se a necessidade de gengivectomia e gengivoplastia.

Descritores: Gengivectomia; Gengivoplastia; Periodontia.

Área temática: Periodontia.

Categoria: Paineis.

CIRURGIA DE BRIDECTOMIA ASSOCIADA À RECESSÃO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Ruana Miranda Lima^{1}; Emiliano Crisóstomo Delfino de Brito¹; Rafaela Simão de
Abrantes¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *ruanasoray@gmail.com

RESUMO

A inserção anormal das bridas pode ocasionar problemas como recessões gengivais, diminuição da qualidade e quantidade de gengiva ceratinizada inserida, diminuição do fundo do vestibulo e dificuldade de higienização local, favorecendo acúmulo de placa, o que justifica sua remoção cirúrgica. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de bridectomia a fim de obter inserção da brida mais apicalmente ao elemento 33, possibilitando a adaptação de um grampo da prótese parcial removível. Relato de caso: Paciente M.H., gênero feminino, 43 anos de idade, foi encaminhada pela clínica de prótese à clínica de periodontia de odontologia da UFCG. Diante à apresentação de exames solicitados, a paciente não apresentou nenhuma alteração sistêmica. Após antissepsia intra e extra oral, iniciou-se o procedimento com anestesia infiltrativa em fundo de sulco e em torno da brida, com direção divergente à mesma. Procedeu-se com o pinçamento no centro da brida com um pinça hemostática curva, seguida de uma incisão primária paralela à face superior do instrumento. Após isso, as fibras musculares inseridas foram rompidas com auxílio de uma tesoura pequena. Foi realizada uma fenestração óssea na região, a fim de evitar reinserção inadequada das fibras musculares. Procedeu-se com sutura da área para promover hemostasia local. Uma segunda incisão foi realizada inferiormente à pinça, removendo a brida, seguindo-se com sutura simples. Foi prescrito ao paciente um anti-inflamatório durante três dias. No pós-operatório de uma semana, observou-se uma nova inserção adequada da brida, com processo de cicatrização da região considerado ótimo.

Descritores: Periodontia; Hemostasia; Prótese.

Área Temática: Periodontia.

Categoria: Paineis.

RECUPERAÇÃO ESPAÇO BIOLÓGICO

Ruana Miranda Lima^{1}; Esther Carneiro Ribeiro¹; Moan Jéfter Fernandes Costa¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *ruanasoray@gmail.com

RESUMO

O presente caso tem por objetivo relatar um caso de uma recuperação de espaço biológico como forma de restabelecimento da saúde periodontal e manutenção do elemento de forma útil na arcada. A paciente do gênero feminino C.M.L., 36 anos, compareceu a clínica de extensão em Periodontia com encaminhamento das clínicas de Prótese da Universidade Federal de Campina Grande, para avaliação do elemento 16, que se encontrava com grande destruição coronária e precisaria de reabilitação com coroa fixa de porcelana, foi indicada a cirurgia de recuperação de espaço biológico. No exame clínico a paciente apresentava boa saúde periodontal, porém no exame radiográfico observou-se perda óssea no referido elemento, ainda assim, o procedimento continuou com todo o protocolo recomendado para este tipo de procedimento, removendo o excesso ósseo com cinzel cirúrgico e brocas em alta rotação, sendo ideal a construção de uma distância média de 3mm entre o término da restauração e a crista óssea. O procedimento terminou com a aplicação do laser em baixa potência (N= 808nm; P= 100mW; T= 32s; D= 105j/cm²; S.D= D7 (L2)) auxiliando no aceleração do processo de cicatrização, além da diminuição do desconforto pós-operatório. A paciente evoluiu bem durante o pós-operatório, concluindo-se que apesar dos riscos iniciais, quando o procedimento é bem indicado e todas as etapas são realizadas de maneira cautelosa, estando ciente da dinamicidade dos tecidos da cavidade oral, conseguimos atingir um sucesso clínico.

Descritores: Periodonto; Cicatrização; Reabilitação bucal.

Área Temática: Periodontia.

Categoria: Painel.

FRENECTOMIA LINGUAL: RELATO DE CASO

Carlos Eduardo Pereira Conrado^{1}; Erika Calixto de Souza¹; Luiz Eduardo Marinho Vieira¹; Alexander Bezerra Cavalcante¹.*

¹Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; *carlooseduardocornado@gmail.com

RESUMO

O frênulo da língua é uma estrutura anatômica constituída por uma pequena prega de membrana mucosa que conecta a face sublingual da língua a face lingual da gengiva do arco inferior. À medida que há desenvolvimento e crescimento ósseo com prolongamento lingual e erupção dentária, o freio lingual migra para a posição central até ocupar a sua posição definitiva com o nascimento dos dentes. O freio lingual curto pode contribuir para problemas mecânicos na mastigação, fala e deglutição. A indicação cirúrgica só é indicada quando há alteração nestas funções orofaciais. Paciente E. C. G. B, 23 anos de idade, gênero feminino, procurou a Clínica Escola Odontológica UNINASSAU para tratamento de anquiloglossia. Relatou dificuldade na fonação. Após completa anamnese examinaram-se tecidos moles, incluindo lábios e língua, freios labial e lingual. Foi indicado tratamento cirúrgico, utilizando a técnica cirúrgica de frenectomia, descrita a seguir: Antissepsia extra oral com iodopolvidine e intra-oral com clorexidina a 0,12%, em seguida a paciente foi submetida a anestesia local, com mepivacaína a 2%. Foi realizada a apreensão do freio com uma pinça hemostática e a incisão com a utilização de tesoura; divulsão dos tecidos e remoção do freio, finalizando com a sutura com o fio Nylon 4.0. Nenhum tipo de complicação pós-operatória foi observada e a paciente evoluiu dentro da normalidade. Após a realização do tratamento cirúrgico pode-se observar melhor mobilidade da língua da paciente. A frenectomia mostrou-se eficiente para melhorar a postura e mobilidade da língua, funções orais e da comunicação.

Descritores: Freio Lingual; Fonação; Periodontia.

Área Temática: Periodontia.

Categoria: Painel.

APLIACAÇÃO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE ÚLCERA TRAUMÁTICA

Manoel Elio Almeida Alves Filho^{1}; Luan Veiga da Silva¹; Keila Martha Amorim Barroso¹; Ana Carolina Lyra de Albuquerque¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *m.e.almeidaf@gmail.com

RESUMO

Frequentemente são observadas injúrias agudas e crônicas na mucosa oral. Elas podem resultar de danos mecânicos, auto-induzidas e queimaduras (térmicas, elétricas ou químicas). Essas injúrias podem resultar em ulcerações superficiais, e permanecer por longos períodos de tempo, mas a maioria geralmente regenera em poucos dias. Tratamento de ulceração traumática por meio da utilização da laserterapia e aplicação de Extrato de Camomila. Paciente 23 anos, sexo feminino, leucoderma, comparece à Clínica Escola de Odontologia da UFCG apresentando lesão ulcerada com halo eritematoso, bordas definidas, formato irregular com uma membrana removível, central, amarela e fibrino-purulenta na região de mucosa no lábio inferior, decorrente de trauma causado pela escova dental. Decidiu-se, então, lançar mão de fototerapia com lasers de baixa potência, o qual, com comprimento de onda, frequência e dose adequada pode acelerar o processo de reparação dos tecidos em diversas condições clínicas. Houve aplicação do laser em sessão única na lesão e prescrição de extrato de camomila (Ad-Muc) com aplicação duas vezes ao dia. O retorno do paciente se deu após 15 dias com regressão satisfatória da lesão. A aplicação do laser proporcionou menor dor, aumento da microcirculação, menor estresse para o paciente, melhor reparação tecidual com menor tempo de duração da lesão.

Descritores: Lasers; Úlcera; Terapêutica.

Área Temática: Estomatologia.

Categoria: Paineis.

MUCOCELE EM MUCOSA DE LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

Diobson Gonçalves de Lima^{1}; Rodrigo Nóbrega de Farias¹; George João Ferreira do Nascimento¹; Cyntia Helena Pereira de Carvalho¹; Keila Martha Amorim Barroso¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *diobsongl@hotmail.com

RESUMO

A mucocele, também denominada como fenômeno de extravasamento de muco, é uma lesão comum na cavidade oral e é caracterizada pelo rompimento do ducto de uma glândula salivar menor, geralmente de origem traumática. Clinicamente é observada com maior frequência em região de lábio inferior e apresenta-se como um aumento de volume, em forma de cúpula, flácida à palpação, de superfície lisa, assintomática, de tamanho variado e de coloração semelhante à mucosa adjacente ou translúcida azulada dependendo da sua profundidade no tecido. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de mucocele em uma criança de 12 anos de idade, atendida na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, do sexo masculino, leucoderma, com queixa de aumento de volume nodular em região de mucosa de lábio inferior. Na anamnese o paciente relatou o hábito de mordedurado lábio inferior e história de procedimento cirúrgico prévio na região da lesão entretanto não sabia informar o diagnóstico. No exame intra-oral foi verificada a presença de lesão nodular, medindo 8,0 mm em seu maior diâmetro, de coloração esbranquiçada, e indolor. O diagnóstico clínico foi de Mucocele. O paciente foi submetido a biópsia excisional da lesão com retirada das glândulas salivares acessórias próximas à lesão. A peça cirúrgica foi encaminhada para exame anatomopatológico e o diagnóstico de Fenômeno de Extravasamento de Muco foi confirmado. Os pais e o paciente foram orientados quanto à necessidade de descontinuidade do hábito de morder o lábio inferior.

Descritores: Mucocele; Glândulas salivares; Lábio.

Área Temática: Estomatologia.

Categoria: Painei.

LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROGRESSIVA: REVISÃO DE LITERATURA E CASO CLINICO

Luanna Maria Mulato Uchôa^{1}; Ana Carolina Lacerda de Alencar¹; Marcela Maria Miranda Araújo¹; Keila Marta Amorim Barroso¹; Ana Carolina Lyra Albuquerque¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *luannna.mulato@gmail.com

RESUMO

A Leucoplasia é uma lesão cancerizável que mais acomete a cavidade oral. Caracteriza-se como uma mancha ou placa branca da mucosa oral, não removível à raspagem, que não pode ser caracterizada clínica ou patologicamente como outra enfermidade. A Leucoplasia Verrucosa Proliferativa (LVP) é um tipo de leucoplasia que clinicamente apresenta um comportamento biológico agressivo com tendência multifocal, com altos índices de recidiva e de transformação maligna, acometendo principalmente mulheres, na sexta década de vida, de etiologia desconhecida. Existem divergências quanto aos métodos de diagnóstico. Alguns autores sugerem preservar a lesão desde o seu surgimento até o desenvolvimento de áreas verrucosas, enquanto outros avaliam que este critério atrasa com veemência o diagnóstico e a implementação do tratamento. Este trabalho revisa a literatura e relata um caso de LVP, enfatizando os aspectos clínicos e histopatológicos bem como a importância do acompanhamento completo do paciente.

Descritores: Leucoplasia Bucal; Leucoceratose; Diagnóstico.

Área Temática: Estomatologia.

Categoria: Pannel.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: ACOMPANHAMENTO CLÍNICO

Luanna Maria Mulato Uchoa^{1}; Amanda Kelly Henrique Alves¹; Paloma Rios da Silva¹;
Juliana Dias de Oliveira¹; Ana Carolina de Albuquerque¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *luanna.mulato@gmail.com

REUSMO

O carcinoma de células escamosas (CCE) oral é o tipo de neoplasia maligna mais frequente nessa região, constituindo de 90% dos casos de câncer de boca e orofaringe. Acomete principalmente homens durante a sexta e oitava décadas de vida, mas entre o número de jovens essa lesão maligna vem frequentemente sendo vista, sendo o abuso de álcool e o tabagismo os fatores etiológicos associados. Clinicamente, apresenta-se como uma massa tumoral de aspecto crateriforme, acometendo mais comumente regiões de lábio inferior e borda lateral de língua. É geralmente diagnosticado em fases mais avançadas, dificultando a implementação de um tratamento eficaz. O presente trabalho objetiva abordar um caso clínico de paciente com CCE, resumindo seus aspectos clínicos e histopatológicos que levaram ao diagnóstico e ainda relatar o tipo de tratamento preconizado e a sua evolução.

Descritores: Carcinoma de células escamosas; Neoplasias bucais; Hábito de fumar;

Área Temática: Estomatologia.

Categoria: Painel.

ODONTOMA DILATADO: RELATO DE CASO

Dalva Zélia Barros Freitas^{1}; Sergio Lucio Pereira de Castro Lopes¹; Katharina Alves Rabelo¹; Daniela Pita de Melo¹; Martina Gerlane De Oliveira Pinto¹.*

¹Faculdades Integradas de Patos – FIP; *dalva_zeliapb@hotmail.com

RESUMO

Odontoma Dilatado é uma anomalia do desenvolvimento dentário caracterizada por dobramento do órgão do esmalte no sentido interno da papila dentária antes da fase de mineralização do dente, a patogênese desta lesão está relacionada ao trauma local, infecção e fatores genéticos. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de anomalia com variação mais grave do dente invaginado em paciente jovem. Paciente do gênero feminino, 7 anos, leucoderma, procurou o cirurgião-dentista queixando-se de alteração de cor na mucosa vestibular do dente 61, a mesma não possui alteração de ordem sistêmica. Ao exame físico intraoral, observou-se um leve aumento de volume, com coloração pálida, localizada na região da mucosa alveolar vestibular, na área correspondente ao dente 61. A radiografia panorâmica dos maxilares revelou agenesia do dente 22 e uma imagem radiolúcida unilocular, de formato circular com contornos regulares e delimitados por um halo radiopaco. Na tomografia computadorizada da região correspondente aos dentes 21 e 22 observa-se um arranjo de estruturas com radiodensidade semelhante ao esmalte dentário e no centro uma imagem radiolúcida mimetizando a câmara pulpar. O diagnóstico foi de Odontoma Dilatado. Através da tomografia foi possível observar o processo de rizólise da raiz do dente 63 e o deslocamento apical do dente 23. O tratamento de escolha foi à excisão cirúrgica da anomalia. O profissional deve ter o conhecimento das variações anatômicas que os dentes acometidos por esta anomalia pode se apresentar, a fim de realizar um diagnóstico correto e, conseqüentemente, um tratamento bem sucedido.

Descritores: Diagnóstico por imagem; Dens in dente; Exodontia.

Área Temática: Estomatologia.

Categoria: Painel.

MUCOCELE NA REGIÃO DE LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

Bruna Landim Pinheiro^{1}; Crísley Luanna Vieira Santana¹; Daniela Batista Alvarenga¹;
Cynthia Helena Pereira de Carvalho¹; George João Ferreira do Nascimento¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *brunalandimpinheiro@hotmail.com

RESUMO

A mucocèle é uma lesão comum da mucosa oral resultante da ruptura de um ducto de glândula salivar e o extravasamento da mucina para dentro dos tecidos moles adjacentes. Geralmente, apresentam-se como aumentos de volume mucosos em forma de cúpula, que podem ter seus tamanhos variando de 1 a 2 mm a alguns centímetros. Sendo assim, propomos relatar um caso clínico de mucocèle em paciente do sexo feminino, 12 anos de idade, na região de lábio inferior. A biópsia excisional foi o tratamento proposto, que consiste em uma intervenção cirúrgica para fazer a remoção total de um tumor e da área circundante para diagnósticos. Utiliza-se na retirada de pequenas lesões. Após a remoção cirúrgica a lesão não recidivou.

Descritores: Cistos; Mucocèle; Patologia.

Área Temática: Patologia.

Categoria: Pannel.

ANÁLISE DO PERFIL CLINICOPATOLÓGICO E DA PROLIFERAÇÃO CELULAR EM AMELOBLASTOMAS E TUMORES ODONTOGÊNICOS CERATOCÍSTICOS

Hugho Alexandre de Lima Tomé^{1}; Julliany Taverny Sousa¹; Gabryella Muniz Almeida¹;
Igor Rodolfo Farias Moreira¹; George João Ferreira do Nascimento¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *hugho_alexandre@hotmail.com

RESUMO

O ameloblastoma (AMB), tumor odontogenico ceratocistico (TOC) são neoplasias benignas de elevada prevalência nos maxilares de características clínicas e microscópicas bastante peculiares. O objetivo deste é analisar a incidência e o perfil epidemiológico do AMB e TOC em um serviço de Patologia Bucal, como estudar os aspectos morfológicos destes tumores visando correlacioná-los com a expressão imuno-histoquímica (IHQ) de um marcador de proliferação celular (antígeno nuclear de proliferação celular, PCNA). Realizou-se um estudo retrospectivo (2002-2012), para caracterizar os dados demográficos, clinicorradiográficos e morfológicos de AMBs, TOCs. Foram selecionados 49 casos de cada tumor, para análise IHQ do PCNA, a técnica foi realizada pelo método da estreptoavidina-biotina. Para análise estatística, foram utilizados os testes Exato de Fisher e Mann Whitney ($p < 0,05$). Foram obtidos dentre 279 tumores odontogênicos, 91 (32,6%) eram AMB e 98 (35%) eram TOC. Nestes tumores, mulheres brancas foram mais acometidas, idade média dos pacientes com 32a AMB e 33a TOC. Para o AMB a relação maxila-mandíbula posterior foi 1:6, sendo o tipo multicístico (78%), unicístico (13,2%), periférico (5,5%), desmoplásico (3,3%). Para os TOCs a relação maxila-mandíbula posterior foi 1:3,6 e 63% dos casos exibiu intensa inflamação. O estudo IHQ do PCNA revelou que 95,9% dos AMBs e 97,9% dos TOCs foram positivos, com níveis similares de proliferação celular. Contudo, nos TOCs com intensa inflamação houve maior expressão do PCNA ($p < 0,001$). Assim o perfil demográfico dos tumores estudados corroboraram a literatura e os níveis de proliferação celular em nossa amostra foram semelhantes entre AMB e TOC.

Descritores: Tumores odontogênicos; Ameloblastoma; Antígeno nuclear de célula em proliferação.

Área Temática: Patologia.

Categoria: Painel.

OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DOS BIFOSFONATOS: RELATO DE CASO

Nathalia da Cruz Flores^{1}; David Moraes Oliveira¹; Patrícia Leimig Amorim de Oliveira¹;
Alessandra de Freitas e Silva¹; George Borja de Freitas¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *nathalia.cruz.flores@hotmail.com

RESUMO

A osteonecrose dos maxilares por bifosfonatos manifesta-se como osso necrótico exposto em pacientes sob tratamento atual ou prévio com a utilização dos Bifosfonatos por via oral ou parenteral e sem nenhuma história de radioterapia no complexo maxilomandibular. Os bifosfonatos constituem uma classe de medicamentos que são indicados no controle de doenças malignas que causam excessiva reabsorção óssea, tais como mieloma múltiplo e metástases ósseas e para controle de distúrbios benignos como a doença de Paget e osteoporose. O objetivo desse trabalho foi uma revisão da literatura e relato de caso sobre fisiopatologia, aspectos clínicos, terapêuticos e preventivos desta condição, de um paciente J.M.A, 60 anos, leucoderma, não tabagista, não etilista, portador de câncer de próstata, bastante debilitado e com várias metástases. Fez uso de Zometa (Ácido zoledrônico 4mg/5ml IV) mensalmente durante 1 ano e durante o uso da medicação necessitou realizar um procedimento cirúrgico de exodontia na mandíbula. Logo após a exérese do dente a área cirúrgica evoluiu com dificuldade cicatricial, levando a posterior exposição óssea da área operada. O caso está sendo preservado há um ano, orientou-se ao paciente higiene rigorosa da área cirúrgica a fim de prevenir Osteomielite. Conclui-se que os pacientes em tratamento com bifosfonatos, devem ser alertados sobre os riscos envolvidos e orientados a procurar um cirurgião-dentista antes, durante e após o início da terapia de modo a prevenir, diagnosticar, e tratar da melhor forma possível esta complicação de difícil controle que diminui significativamente a qualidade de vida daqueles que são por ela afetados.

Descritores: Bifosfonatos; Osteonecrose; Reabsorção óssea.

Área Temática: Patologia.

Categoria: PAINEL.

MIXOMA ODONTOGÊNICO – REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO CLÍNICO

Felipe Castro Fernandes^{1}; Cláudio Augusto de Souza¹; Caroline Vargas¹; Vitor Rizzotti Galvão¹; Virgílio Galvão¹.*

¹Faculdades Integradas de Patos – FIP; *felipefernandes@odonto.fiponline.edu.br

RESUMO

O Mixoma odontogênico é uma rara neoplasia benigna, de origem mesenquimal, que apresenta crescimento lento e assintomático. Possui difícil diagnóstico devido a sua semelhança clínica e radiográfica a outras patologias, como o Granuloma de células gigantes, Displasia fibrosa, Tumor odontogênico calcificante, Condroma, Queratocisto odontogênico e Ameloblastoma. O tratamento consiste em ressecção em bloco, enquanto que a enucleação e a curetagem só devem ser realizadas quando o controle periódico do paciente for assegurado. Apesar de a recidiva do tumor ser considerável e de seu caráter agressivo, o prognóstico é bom. Neste trabalho, os autores apresentam um caso de Mixoma Odontogênico mandibular com aspecto radiográfico característico de “Favos de Mel” ou “Bolhas de Sabão”, estendendo-se desde a porção mesial do dente 38 até zonas mais anteriores e próximas às regiões dos dentes 33/34, em uma mulher de 38 anos. Além disso, revisam a literatura relatando os aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos deste tumor.

Descritores: Mixoma; Tomografia; Patologia.

Área Temática: Estomatologia.

Categoria: Pannel.

USO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO

Andressa Martins de Araújo Melo^{1}; Hianne Cristinne Morais Medeiros¹; Fernanda Clotilde Mariz da Costa¹; Ewerton Jorge da Silva Bem¹; José Matheus Alves dos Santos¹.*

¹Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; *andressamam25@gmail.com

RESUMO

A tomografia computadorizada permite o estudo das estruturas em camadas com uma definição admirável, sendo fundamental para exatidão no planejamento cirúrgico, pois permite a visualização tridimensional das estruturas. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico no qual se fez necessário o uso de tomografia computadorizada para auxiliar na cirurgia de um terceiro molar inferior. Paciente do sexo masculino, 19 anos, não-branco, foi encaminhado pelo ortodontista ao Serviço de cirurgia para que fosse realizada exodontia dos terceiros molares. Na radiografia panorâmica foi possível observar que o dente 38 encontrava-se impactado e com proximidade da raiz com o canal mandibular, dessa forma foi necessária o uso de Tomografia computadorizada a fim de um adequado planejamento cirúrgico. Procedeu-se a antisepsia intra e extra-oral, bloqueio do nervo alveolar inferior, lingual e bucal com Articaina. Na sequência, foi realizado retalho em envelope com relaxante objetivando a visualização apropriada do elemento em questão. Deu-se início a osteotomia na região distovestibular do dente com broca esférica nº 06 em peça reta, irrigada com soro fisiológico. Após a remoção do tecido ósseo que impactava o dente foi possível realizar a luxação e exérese do 38 com alavanca apexo. Realizou-se o toailete da loja cirúrgica, reposição passiva do retalho e sutura em pontos simples com fio de seda 4.0. Após uma semana não se pode notar nenhuma complicação pós-operatória. Dessa forma, percebe a importância da TC no planejamento cirúrgico e melhora no pós-operatório para o paciente.

Descritores: Tomografia Computadorizada; Cirurgia Bucal; Terceiro Molar; Dente Impactado.

Área Temática: Cirurgia – CTBMF.

Categoria: Painel.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Inngryd Christine Ramos Oliveira^{1}; Igor Sousa da Costa¹; Brenda Karoliny de Araújo Inácio¹; Nayara Kelly Almeida Gomes¹; Camila Helena Machado da Costa Figueiredo¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *inngrydchristine@gmail.com

RESUMO

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. O propósito deste trabalho consiste em relatar experiências exercidas pela monitora da disciplina de Pré-Clínica Multidisciplinar I nos períodos 2015.1 e 2015.2 da Universidade Federal de Campina Grande. A disciplina faz parte do 3º período do currículo pleno do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande e fornece ao aluno a obtenção de conhecimentos técnico-científicos de anatomia e escultura dental. A disciplina tem como objetivos básicos o estudo morfofuncional dos dentes decíduos e permanentes, além do ensino da escultura dental através da técnica da ceroplastia em dentes articulados em manequim, estimulando, assim, a habilidade manual para reproduzir o elemento dentário, com vista ao tratamento restaurador e à reabilitação oral. Dentre as atividades realizadas na monitoria está incluído o auxílio aos professores na orientação dos alunos durante as atividades em laboratório, atendimento dos graduandos em horário extra-aula e participação das aulas teóricas para aprofundamento do conhecimento e melhor acompanhamento das atividades da disciplina. O projeto de monitoria revela-se como um instrumento motivador no processo ensino-aprendizagem, uma vez que desperta o interesse pela pesquisa e docência, aperfeiçoando a formação acadêmica, contribuindo, assim, para uma formação mais ampla do discente.

Descritores: Monitoria; Ensino; Odontologia.

Área temática: Odontologia Preventiva e Social.

Categoria: Painel.

ANÁLISE PARASITOLÓGICA DAS AMOSTRAS DE ALFACE (*Lactuca sativa*) COMERCIALIZADAS EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO

Denildo de Araújo Carvalho^{1*}; Marcus Antônio Bezerra da Silva¹; Marthana de Maria Araújo Miranda¹; Heloísa Mara Batista Fernandes de Oliveira¹; Abrahão Alves de Oliveira¹.

¹Universidade Federal de Campina Grande- UFCG; *denildocarvalho@hotmail.com

RESUMO

O consumo da alface (*Lactuca sativa*) *in natura* é uma prática muito comum na dieta humana o que possibilita a ocorrência de doenças intestinais, sendo que, patógenos como Helmintos e Protozoários podem estar presentes nessas hortaliças. Assim, este trabalho teve como propósito avaliar quantitativamente a presença de enteroparasitas humanos em alfaces da espécie (*Lactuca sativa*) comercializados no município de Patos (PB). Para a realização da pesquisa foram coletadas aleatoriamente e analisadas 25 amostras de alfaces, destas, 15 obtidas em feiras livres e 10 em supermercados em diferentes regiões da cidade paraibana. O material foi encaminhado ao Laboratório de Microscopia para o processamento e análise. Obteve-se como resultado que das 25 amostras processadas 16 delas (64%) continham parasitas intestinais. Foram encontrados cistos dos seguintes Protozoários: *Entamoeba histolytica*, de *Entamoeba coli*, de *Giardia lamblia*, de *Endolimax nana*, de *Iodamoeba butschilli* e larvas do Helminto *Strongyloides stercoralis*. Destes, prevaleceram cistos de *Entamoeba coli* (36%) e larvas de *Strongyloides stercoralis* (28%). Por meio da análise dos dados encontrados pode-se observar que é alto o índice de contaminação das hortaliças estudadas pelos parasitas intestinais humano, destacando as vendidas por mercados públicos. Considerando-se os resultados obtidos neste estudo, torna-se necessário que ocorram maiores campanhas de saúde pública na cidade de Patos, que irão diminuir esta possível realidade e estimular as melhorias em todas as etapas que envolvem a obtenção da alface pela população, bem como a importância da higienização das hortaliças antes do consumo.

Descritores: Alfaces; Parasitos; Contaminação.

Área temática: Saúde Pública.

Categoria: Paineis.

ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS DE TRAUMATISMO DENTÁRIO: CALIBRAÇÃO DE EXAMINADORES

Christany Rodrigues Ferreira^{1}; Gymenna Maria Tenório Guênes¹; Elizandra Silva da Penha¹; Manuella Santos Carneiro Almeida¹; Camila Helena Machado da Costa Figueiredo¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *christany_2011@hotmail.com

RESUMO

O diagnóstico das doenças bucais apresenta alto grau de subjetividade, podendo ocorrer divergências nesses diagnósticos em investigações nas quais muitas pessoas são examinadas por diversos examinadores. O presente estudo tem como propósito identificar a concordância inter-examinadores em um exercício de calibração para estudo epidemiológico sobre traumatismo dentário no município de Patos, Paraíba. A calibração consistiu do treinamento teórico e treinamento prático, onde cinco estudantes de odontologia examinaram dez imagens para exercício de treinamento e vinte imagens para calibração, sendo, assim, efetuada uma calibração *in lux*. Foram considerados, para traumatismo dentário, apenas os incisivos superiores e inferiores permanentes, onde foi avaliada a presença de fratura envolvendo esmalte, dentina, polpa e a ausência do elemento devido ao traumatismo. Posteriormente, foi calculada a concordância de kappa, onde somente foram considerados os valores de kappa acima de 0,7. Quanto à técnica de calibração, foi adotada a do consenso, sem preocupação, portanto, com comparações com um examinador-padrão. O cálculo da concordância constatou que os cinco examinadores estão aptos a participarem da coleta de dados, pois o kappa variou entre 0,89 e 1,00. Assim, as concordâncias satisfatórias proporcionarão consistência aos resultados obtidos no levantamento epidemiológico a ser realizado.

Descritores: Avaliação em saúde; Epidemiologia; Reprodutibilidade dos testes.

Área temática: Metodologia da Pesquisa Científica.

Categoria: Painel.

PERCEPÇÃO DOS PAIS SOBRE A SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: ESTUDO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE CAJAZEIRAS – PB

Alana Candido Paulo^{1}; Francisco Nailson Pereira Leite¹; Maria Soraya Pereira Franco Adriano¹; Manuella Uilmann Silva da Costa Soares¹; Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *alanacandido@hotmail.com

RESUMO

A cárie dentária em dentes decíduos constitui um grave problema de saúde e necessita receber atenção especial. Reconhecendo a importância dos pais na prevenção da mesma, o objetivo do estudo foi avaliar os conhecimentos de pais ou responsáveis de crianças sobre os cuidados com a saúde bucal na primeira infância. Estudo descritivo transversal, cuja amostra foi composta por 107 pais residentes na área de abrangência de quatro Unidades Básicas de Saúde, em Cajazeiras – PB. Foi utilizado questionário estruturado. Entre os entrevistados, 28,31% afirmaram ter recebido informações sobre saúde bucal. Sobre quem tinha sido o agente transmissor, 56,88% relataram ser o cirurgião-dentista, 9,87% o pediatra, 14,73% o enfermeiro, 10,70% o agente de saúde e 7,80% adquiriram conhecimentos através da mídia. Dentre os métodos mais utilizados, a escovação foi o mais frequente 64,48%. Quanto a higiene bucal, 35,51% iniciaram antes da irrupção do primeiro dente decíduo, 47,66% a partir do surgimento do primeiro dente e 16,82% após a completa irrupção de todos os dentes. Com relação à frequência, 33,64%, higienizam a cavidade bucal da criança três vezes ao dia, 43,92% duas vezes e 22,42% uma única vez. Quanto a adição de açúcar no leite e/ou suco 70,84% faz uso. Conclui-se que pequena parcela da população estudada recebeu informações sobre saúde bucal, havendo necessidade que ações educativas voltadas à primeira infância sejam priorizadas na atenção primária à saúde, de forma a incluir os responsáveis pelas crianças, uma vez que a família tem grande impacto no desenvolvimento de hábitos de saúde bucal da criança.

Descritores: Promoção da saúde; Educação em saúde; Higiene bucal.

Área Temática: Odontologia em Saúde Coletiva.

Categoria: Paineis.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DA INTERSETORIALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Alana Candido Paulo^{1}; Jaqueline Rodrigues Soares¹; Thyago Leite Campos de Araújo¹; Aparecida Maria Maia de Macedo Moreira¹; Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *alanacandido@hotmail.com

RESUMO

As tecnologias de abordagem ao indivíduo, família e comunidade englobam desde o acolhimento, a humanização da assistência, a consulta médica, de enfermagem e odontológica, até os grupos de educação em saúde periódicos. Este trabalho teve como objetivo descrever os principais entraves e facilidades para a implantação do Programa Saúde na Escola (PSE) ao olhar dos profissionais envolvidos no mesmo. O estudo utilizado para a produção do presente trabalho foi um relato de experiência vivenciado em visitas às Equipes de Saúde da Família (ESF) de Juazeiro do Norte - CE, para a sensibilização e orientação sobre os princípios normativos e linhas de atuação do PSE. Durante os encontros foram montadas oficinas descentralizadas entre ESF/Escola de acordo com a realidade e necessidade local. Onde foi possível discutir novas metodologias de ensino-aprendizagem e agrupar ideias inovadoras. Conclui-se que há desconhecimento sobre o programa por parte das pessoas envolvidas, falta de planilhas e manuais normativos em nível nacional para nortear as ações, falta de conhecimento e contato entre os sistemas de educação e de saúde locais nas áreas de abrangência de cada ESF; falta de capacitações para os gestores envolvidos no programa, e ausência de uniformidade das informações entre os níveis central, regional e local. Contudo, identificamos participação da gestão municipal da Saúde e Educação, bem como a aceitação da comunidade escolar e seus familiares em receber a ESF no ambiente de estudo para a realização das atividades.

Descritores: Programa Saúde na Escola; Atenção básica; Estratégia de Saúde da Família.

Área Temática: Saúde Pública.

Categoria: Painel.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO HIV/AIDS NO ESTADO DA PARAÍBA

Roberto Ramon Queiroz de Assis^{1}; Thainar Machado de Araújo Nóbrega¹; José Normando Cartaxo Lopes¹; Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima¹; Maria Soraya Pereira Franco Adriano¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *roberto.ramon9@gmail.com

RESUMO

A Síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA) e o HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) afetam o sistema imunológico, impedindo-o de realizar a tarefa de proteger o organismo de agressões. Nos últimos 10 anos, a taxa de detecção de AIDS no Brasil sofreu uma elevação de cerca de 2%. A região Nordeste está entre as que têm os piores indicadores de AIDS no país. O objetivo desse estudo foi identificar a evolução epidemiológica dos indivíduos portadores de AIDS no estado da Paraíba durante o período de 2014 a 2015. A pesquisa de caráter epidemiológico, exploratório, descritivo, realizada através de dados contidos no sistema de informações do Sistema Único de Saúde, o DATA-SUS, oriundos das fichas de notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), referente aos indivíduos portadores de AIDS. Foram notificados 652 casos sendo em 2014 49% e em 2015 51%, com predominância do sexo masculino. A faixa etária mais acometida foi de 30 a 39 anos de idade. A via sexual é o modo mais comum de transmissão. 53,45% dos casos possui baixo grau de escolaridade. Na evolução dos casos 82,5% dos indivíduos continuam vivos. Caracteriza-se a necessidade de Estratégias que promovam a melhoria da vigilância epidemiológica e a disseminação da informação, com a conscientização da população sobre a epidemia da AIDS e consequentemente mudança nos indicadores de saúde para a população em geral.

Descritores: Políticas Públicas; Vigilância Epidemiológica; AIDS.

Área Temática: Saúde Pública.

Categoria: Painel.

PREVALÊNCIA DE CÁRIE EM CRIANÇAS DE 12 ANOS DE IDADE DO MUNICÍPIO DE PATOS, PARAÍBA

Mirla Lays Dantas de Almeida^{1}; Gymenna Maria Tenório Guênes¹; Elizandra Silva da Penha¹; Manuella Santos Carneiro Almeida¹; Camila Helena Machado da Costa Figueiredo¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *mirlalays2@hotmail.com

RESUMO

A cárie dentária é considerada pela Organização Mundial de Saúde como um problema odontológico de saúde pública. Assim, o presente estudo teve como propósito estimar a prevalência de cárie dentária em crianças de 12 anos de idade do município de Patos, Paraíba. O estudo foi do tipo transversal, observacional, adotando como estratégia de coleta de dados o exame clínico intrabucal. Foi utilizado o índice CPO-D, onde foram avaliados dois aspectos em cada espaço dentário: a condição de coroa e a necessidade de tratamento. A amostra foi composta por 431 escolares de 12 anos de idade, ambos os sexos, matriculados em escolas públicas da rede municipal e estadual de Patos. Os dados foram coletados por dois examinadores calibrados ($Kappa=0,93$) e submetidos à análise estatística descritiva e ao teste Qui-Quadrado para associação com a variável sexo ($\alpha=5\%$). A prevalência de cárie dentária foi de 89,8%. A média do CPO-D foi de 3,3, sendo que o componente mais expressivo foi o cariado (70,7%). De acordo com o tipo de necessidade de tratamento, observou-se que o maior percentual correspondeu à indicação de restaurações. Não houve associação significativa entre o sexo e a presença de cárie dentária ($p>0,05$). Pôde-se concluir que a prevalência apresentou percentual moderado, com uma demanda reprimida por tratamentos restauradores, ressaltando, deste modo, a importância do tratamento nesta idade e da realização de medidas e de programas continuados de educação em saúde para a prevenção.

Descritores: Odontologia; Serviços de saúde; Cárie dentária.

Área temática: Odontologia em Saúde Coletiva.

Categoria: Paineis.

OFICINAS E FERRAMENTAS LÚDICAS COMO INSTRUMENTOS PARA FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM SAÚDE NAS ESCOLAS

Danilo Vieira Barbosa^{1}; Luciana Ellen Dantas Costa¹; Faldryene Sousa Queiroz¹;
Waleska Fernanda Souto Nóbrega¹; Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *danilo_vieira23@hotmail.com

RESUMO

A infância é um período importante para desenvolvimento de autonomia em saúde bucal, pois é nessa época que as noções e os hábitos de cuidado começam a se formar. Logo, é neste período onde o sujeito deve ser provido das informações necessárias ao desenvolvimento de hábitos para manter a saúde e prevenir as doenças bucais. Neste sentido, infere-se a importância do professor como agente multiplicador de saúde bucal. O objetivo deste trabalho foi formar multiplicadores em saúde por meio de ferramentas e oficinas lúdicas sobre saúde bucal em creches e escolas de ensino fundamental da cidade de Patos – PB. As oficinas foram realizadas duas vezes por mês no período de maio a dezembro de 2015, utilizando materiais de baixo custo e fácil aquisição como folhas de EVA, cartolina, isopor, tintas à base de água. Foram propostas: teatralizações, cantigas de roda, desenhos para colorir, jogos de adivinhações, tudo desenvolvido baseado na realidade local, de forma lúdica e em linguagem acessível. Rodas de idéias foram utilizadas como metodologia de abordagem, usando o princípio do empoderamento em saúde como ferramenta principal. Ao fim das oficinas, os materiais permaneceram nas creches e escolas para que os professores trabalhassem com os seus respectivos alunos. Como resultados, notou-se melhor dinâmica de abordagem dos conteúdos dentro do planejamento de atividades de sala e integração do trabalho nos binômios educação/saúde; educador/educando, enfatizando – se assim a importância do trabalho multidisciplinar e do desenvolvimento de autonomia para mudança e inserção de hábitos em saúde bucal para os diferentes atores sociais.

Descritores: Odontologia preventiva; Educação em saúde; Saúde escolar.

Área Temática: Odontologia em Saúde Coletiva.

Categoria: Pannel.

ACESSO AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS EM CRIANÇAS DE 12 ANOS DE IDADE DO MUNICÍPIO DE PATOS, PARAÍBA

Damares Pereira Cavalcante^{1}; Gabrielle de Souza Medeiros¹; Elizandra Silva da Penha¹; Manuella Santos Carneiro Almeida¹; Camila Helena Machado da Costa Figueiredo¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *damares.cavalcante@hotmail.com

RESUMO

A qualidade de vida dos indivíduos é fortemente influenciada por sua condição de saúde bucal, contudo, uma parcela importante da população brasileira não tem acesso a serviços odontológicos. O propósito deste estudo foi verificar o acesso os serviços odontológicos em crianças de 12 anos de idade do município de Patos, Paraíba. O estudo foi do tipo transversal, observacional, adotando como estratégia de coleta de dados o questionário específico. A amostra foi composta por 431 escolares de 12 anos de idade, ambos os sexos, matriculados em escolas públicas da rede municipal e estadual de Patos. A amostra foi composta de 181 (42%) indivíduos do sexo masculino e 250 (58%) do sexo feminino. Quanto ao acesso aos serviços odontológicos, 12,3% declararam nunca ter ido ao dentista. Dos escolares que já visitaram o consultório odontológico, a maioria (44,4%) respondeu que a consulta foi há menos de um ano, sendo o tratamento dentário o motivo mais procurado na última consulta pelos escolares (39,4%). Em relação, a autopercepção em saúde bucal, 82,6% respondeu que necessitavam de tratamento dentário atualmente e 47,6% declaram achar seu sorriso feio. Desta forma, o uso regular dos serviços odontológicos foi observado, todavia, é importante o estabelecimento de políticas públicas de saúde que reorientem os serviços para a oferta da atenção à saúde bucal e da promoção da saúde.

Descritores: Saúde bucal; Acesso aos serviços de saúde; Serviços de saúde.
Área temática: Odontologia em Saúde coletiva.
Categoria: Painel.

FAMÍLIA E ESCOLA: CAMINHOS PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL

Amanda Kelly Henrique Alves^{1}; Tuanny Lopes Alves Silvestre¹; Cristiano Moura¹;
Luciana Ellen Dantas Costa¹; Faldryene de Sousa Queiroz¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *amandakellysr@hotmail.com

RESUMO

As ações que buscam a integralidade e a autonomia do cuidado em saúde bucal incentivam a família e os educadores sobre a importância dos cuidados em saúde bucal. Visto isso, o objetivo do trabalho foi avaliar as ações de promoção de saúde direcionadas aos pais e educadores nas creches municipais em Patos, Paraíba, Brasil. Um estudo longitudinal foi feito, com uma amostra composta por 37 educadores e 106 pais e/ou responsáveis de crianças pré-escolares. O estudo envolveu três eixos, o primeiro com as crianças, o segundo trabalhou com os educadores e o terceiro com os pais. Informações sobre saúde bucal foram obtidas por meio de questionários. Utilizou-se rodas de discussão sobre saúde bucal com os educadores e pais e/ou responsáveis. Entre os educadores, 89,6% trabalhavam em sala de aula conteúdos de saúde bucal; 45,8% afirmaram entender que a doença cárie está relacionada à bactérias; 25,0% afirmaram saber o que é a doença periodontal; o IHO-S foi satisfatório entre os educadores. Entre os pais e/ou responsáveis, 68,8% relataram que os filhos começaram a consumir alimentos açucarados antes de um ano de idade; 22,6% afirmaram que as crianças utilizavam palito para limpeza interdental; 45,0% não utilizavam nem palito nem fio dental para tal limpeza; a grande maioria dos pais afirmou que os filhos utilizavam dentífrico fluoretado. Ressalta-se a importância do envolvimento de pais e/ou responsáveis e educadores como multiplicadores de ações promotoras de saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Docente; Família.

Área Temática: Odontologia em Saúde Coletiva.

Categoria: Painel.

ALUNOS DO 6º PERÍODO DE ODONTOLOGIA QUANTO A PRESENÇA DE CÁRIE

Suame Gabrielly Silva Brasileiro^{1}; Luan Rodrigues Lourenço¹; Mayla Alves Patricio¹;
Giovani Amado Riveira¹; Erika Lira de Oliveira¹.*

¹Faculdades Integradas de Patos – FIP; *suame.suame@hotmail.com

RESUMO

Cuidar de seus dentes envolve muito mais que escová-los e passar o fio dental, é importante consultar um Odontólogo a cada seis meses para uma consulta de rotina, profilaxia profissional, assim controle da dieta e inclusão em um programa de educação continuada. Com o objetivo de investigar, o efeito do conhecimento e atitudes pessoais, hábitos de higiene bucal e uso de fluoretos sobre a cárie, realizou-se um estudo tipo caso- controle entre os estudantes de odontologia da região nordeste do Brasil, na cidade de Patos-PB. Essa pesquisa foi realizada 32 alunos do 6º período. A idade variou de 20 a 33 anos, 17 pessoas da manhã e 15 da noite, manhã e noite do curso de odontologia na Faculdades Integradas de Patos. Por meio de um questionário, que assinaram um termo de Consentimento livre e esclarecido, autorizando os dados para a pesquisa e análise. 71,9% da amostra foram pessoas do sexo feminino e 28,1% masculino, 68,8% dos participantes responderam que usavam fio dental e 31,3% não, 47% e 44% da amostra escovavam três vezes ou mais de três vezes. 21,9% vai uma vez ao ano ao consultório odontológico, duas vezes 34,4%, três vezes 9,4%, mais de 3 34,4%. Certificou-se que 81% fazem lanche, no exame visual 22% dos entrevistados apresentavam cavidade. Conclui-se que resultados não apresentaram relação do exame visual com a presença de carie nem com o sexo. Entretanto não houve associação estatística significativa para nenhuma das variáveis estudadas.

Descritores: Odontologia; Cárie dentária; Higiene.

Área Temática: Odontologia preventiva e social.

Categoria: Painel.

FORMANDO EDUCADORES EM SAÚDE BUCAL: TRABALHO EM CRECHES PÚBLICAS DE PATOS-PB

Amanda Kelly Henrique Alves^{1}; Paloma Rios da Silva¹; Cristiano Moura¹; Luciana Ellen Dantas Costa¹; Faldryene de Sousa Queiroz¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *amandakellysr@hotmail.com

RESUMO

A prática de promoção em saúde bucal no ambiente escolar é uma opção promissora para o processo de educação em saúde, uma vez que crianças são mais susceptíveis a incorporar novos conhecimentos. O trabalho teve como objetivo desenvolver atividades com educadores de creches públicas, com a finalidade de torná-los agentes multiplicadores de saúde bucal, dando-lhes autonomia para abordarem os temas em sala de aula. A amostra foi composta por 48 professores da rede municipal de Patos, Paraíba, Brasil. Foi aplicado um questionário com perguntas sobre a formação do professor, orientação recebida sobre saúde bucal, desenvolvimento de temas sobre este assunto em sala de aula. Em seguida, foram realizadas oficinas com o intuito de orientar os educadores a produzirem material didático baseado na realidade local e de linguagem acessível para os pré-escolares. Do total de entrevistados 41,6% dos professores possuem Pós graduação/especialização. 54% afirmaram que não tiveram orientação sobre saúde bucal como conteúdo curricular. 9,3% disseram que não desenvolvem temas sobre saúde bucal em sala de aula. Ficou evidente a eficiência do uso de material didático como jogos, brincadeiras, álbuns seriados e teatralização no processo de aprendizado junto aos professores e alunos. O conhecimento adquirido através dos cursos de capacitação e oficinas demonstrou maior grau de confiança nos educadores, tornando-os aptos a desenvolver estes conteúdos em sala de aula.

Descritores: Saúde Bucal; Docente; Crianças.

Área Temática: Odontologia em Saúde Coletiva.

Categoria: Painel.

CONHECIMENTOS, PRÁTICAS E ATITUDES DOS EDUCADORES DA PRÉ-ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DA CIDADE DE PATOS-PB

Aryanny Lourenna de Sousa^{1}; Ayllana Sybia Cordeiro Lemos¹; Cristiano Moura¹;
Faldryene de Sousa Queiroz¹; Luciana Ellen Dantas Costa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *aryannyl.sousa@gmail.com

RESUMO

A educação em saúde no ambiente escolar depende amplamente do papel do educador, contribuindo assim na formação de ideias e conceitos, favorecendo o desenvolvimento de bons hábitos em saúde geral e bucal. Considerando que educação em saúde está se tornando cada vez mais necessária na sociedade, o objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento em saúde e higiene bucal dos educadores de creches públicas integrais da cidade de Patos-PB, que participam de um projeto de extensão universitário. Para obtenção do diagnóstico situacional foram aplicados questionários com 50 educadores, acerca do conhecimento em saúde bucal (principais doenças que acometem a cavidade oral, agentes etiológico, dor e trauma dentário, dieta cariogênica e higiene oral). Também foi avaliado a condição de higiene bucal dos educadores por meio do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S). Diante do diagnóstico situacional, durante a formação profissional dos educadores não foram incluídos conteúdos relacionados à saúde e higiene bucal (54,0%), embora 89,6% relataram trabalhar este tema com seus alunos. Observou-se ainda, pouco ou nenhum conhecimento sobre placa bacteriana (45,8%), doença periodontal (75,0%), conduta frente a traumatismo dentário (75,0%), entre outros. Quanto a condição de saúde bucal, a maioria (59,5%) apresentaram boa higiene oral. Observou-se a necessidade de orientar os educadores com conteúdo baseado em evidências, com o propósito de torná-los aptos a abordarem o conteúdo em sala de aula e torná-los multiplicadores de saúde bucal.

Descritores: Saúde Coletiva; Educação em Saúde; Odontologia.

Área Temática: Odontologia em Saúde Coletiva.

Categoria: Pannel.

PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS ACERCA DOS MÉTODOS DE PREVENÇÃO DE CARIE

Larissa Dutra Leitão^{1}; Suame Gabrielly Silva Brasileiro¹; Mayla Alves Patricio¹; Osorio Queiroga de Assis Neto¹.*

¹Faculdades Integradas de Patos – FIP; *larissadleitao@hotmail.com

RESUMO

O crescimento e desenvolvimento Infantil são condicionados pela herança genética e influenciados pelo meio ambiente, sobretudo no que se refere à instalação de doenças e à nutrição. Com isso, ações direcionadas ao atendimento de crianças devem priorizar a promoção da saúde, seguidas da prevenção, diminuindo, o risco de desenvolvimento de afecções. Este trabalho teve como objetivo verificar a condição da cárie dentária das crianças da rede pública de ensino da cidade de Patos com relação aos métodos de prevenção utilizados pelas mesmas. A metodologia utilizada foi voltada para um estudo exploratório, de caráter descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário, com perguntas objetivas acerca dos objetivos da pesquisa. Para a coleta dos dados referentes à condição de cárie foi utilizado o índice de CPO-D na faixa etária de 06 a 12 anos e uma ficha clínica com odontograma. Na fase atual da pesquisa, percebe-se que ainda existe um déficit considerável no trabalho preventivo de saúde bucal na rede pública, observou-se uma diferença, nos índices de CPO-D, que foram de 3,1 em 2003 e 2,7 em 2010, quando comparados aos da pesquisa que foi de 5,9. Enfatizando assim a atuação preventiva em caráter emergencial para os escolares do nível fundamental. Conclui-se que, os alunos e os pais/cuidadores precisam ter um conhecimento maior sobre a doença cárie, com enfoque na prevenção e promoção da saúde bucal, para que sejam minimizados os índices de elementos perdidos por cárie, e cáries precoces de infância.

Descritores: Saúde Bucal; Cárie Dentária; Odontologia Comunitária.

Área Temática: Odontologia em saúde coletiva.

Categoria: Pannel.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS ATENDIDOS EM DOIS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Jéssica Lucena Freitas^{1}; Ana Cláudia Leite Rosado¹; Ricardo Medeiros Santos¹;
Mariana Ramos Guedes¹; Fátima Roneiva Alves Fonseca¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *jessicalucena0@hotmail.com

RESUMO

Pacientes com necessidades especiais (PNE) são indivíduos que necessitam de cuidados diferenciados por tempo indeterminado ou por parte de sua vida. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil epidemiológico dos PNE atendidos em um centro de especialidades odontológicas (CEO) na cidade de Patos/PB e Campina Grande/PB. Tratou-se de um estudo descritivo, qualitativo, documental e observacional, cujos dados foram coletados utilizando os prontuários dos PNE's. Foram avaliados 599 prontuários dos PNE's da cidade de Patos e Campina Grande-PB, que receberam atendimento odontológico em um período compreendido entre 2006 e 2013. Pôde-se observar que o gênero feminino foi predominante, (53,8%) na cidade de Patos, (54,9%) em Campina Grande. De acordo com a idade, houve a prevalência de indivíduos do grupo 2-(acima de 25 anos) em Patos (67,7%), e grupo 1-(até 25 anos) em Campina Grande (74,6%). Segundo a classificação dos PNE, a causa da deficiência mais predominante foram os que apresentaram condições e doenças sistêmicas (32,4%) em Patos, e sem diagnóstico médico (28,4%) em Campina Grande. Quanto à medicação utilizada por esses pacientes, prevaleceu o não uso de medicações tanto em Patos (39,9%) quanto em Campina Grande (35,8%). Conclui-se que os PNE's que mais procuraram o atendimento especializado foram do gênero feminino, com idade baseada no grupo 2-(acima de 25 anos) na cidade de Patos e grupo 1-(até 25 anos), em Campina Grande, apresentando em maior nível condições e doenças sistêmicas e sem diagnóstico médico, e diante da medicação utilizada, a maioria não faz o uso.

Descritores: Odontologia; Pessoas com deficiências; Perfil de saúde.

Área temática: Odontologia preventiva e social.

Modalidade: Pannel.

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PRÉ OPERATÓRIO DE PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA: RELATO DE CASO.

Aliane Michelly Torres de Moraes^{1}; Antonia Bárbara Leite Lima¹; Mariana Gil Gomes Medeiros de Araújo¹; Rosana Araújo Rosendo¹; Elizandra Silva da Penha¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *alianemtm@gmail.com

RESUMO

As fissuras labiais e palatinas representam as anomalias craniofaciais mais prevalentes a nível mundial. Crianças portadoras dessa alteração apresentam diversos fatores de risco à cárie dentária e algumas necessidades diferenciadas quanto ao tratamento odontológico. No entanto, ainda existem muitas lacunas na atenção odontológica, de forma particular e são escassos os relatos quanto à reabilitação oral desses pacientes na clínica odontopediátrica. O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso clínico de um tratamento odontológico pré cirúrgico de um paciente do sexo masculino, 06 anos de idade, com fissura labiopalatina. No caso clínico apresentado o paciente já havia realizado o tratamento reabilitador para a fissura labial, necessitando do tratamento odontológico para a realização do procedimento cirúrgico no palato. Todo o atendimento foi realizado na Clínica Escola de Odontologia da UFCG e consistiu de restaurações em cimento de ionômero de vidro e resina composta, além de exodontia. Com isso, foi possível restabelecer dentro das possibilidades, as funções estomatognáticas e estéticas e diminuir a contaminação no meio bucal viabilizando a realização do procedimento cirúrgico de forma mais adequada.

Descritores: Fenda Labial; Fissura Palatina; Cuidados pré-operatórios.

Área temática: Odontopediatria.

Categoria: Paineis.

ALVEÓLISE EM ELEMENTO DECÍDUO: RELATO DE CASO

Marcela Lais Carvalho Tavares Bezerra^{1}; Moan Jefter Fernandes Costa¹; Basílio Rodrigues Vieira¹; Mariana Gil Gomes de Medeiros de Araújo¹; Elizandra Silva Penha¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *marcelalctb@gmail.com

RESUMO

A rizólise é uma reabsorção fisiológica, a qual representa um fenômeno natural e programado pelo organismo que ocorre em um dente decíduo. Uma alteração que pode ocorrer durante esse processo é a alveólise, que se caracteriza pela expulsão do dente do seu alvéolo, com reabsorção da tábua óssea alveolar e consequente exposição de sua(s) raiz(es) na cavidade bucal. Sua etiologia ainda não é totalmente esclarecida, porém acredita-se na associação a dentes com infecções crônicas ou que sofreram algum tipo de traumatismo dentário. O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente com 3 anos de idade, gênero feminino, atendida na Clínica de Odontopediatria da UFCG. Ao exame clínico foi observado um caso de alveólise no elemento 61, onde o ápice radicular se exteriorizava na mucosa da região vestibular. O elemento dental apresentava histórico de trauma local. Ao exame radiográfico, constatou-se presença do elemento permanente correspondente íntegro. Foi realizada exodontia do dente envolvido por meio dos seguintes passos cirúrgicos: anestesia tópica, anestesia terminal infiltrativa da região, luxação e exérese via alveolar. Para a reabilitação, foi planejado um mantenedor de espaço estético funcional. É de extrema importância a remoção do elemento no caso de alveólise, para que não haja prejuízo à dentição permanente, nem trauma dos tecidos adjacentes, devido o contato da raiz exposta com a mucosa bucal podendo causar ulcerações e, conseqüentemente, futuras complicações.

Descritores: Odontopediatria; Ápice Dentário; Cirurgia Bucal.

Área temática: Odontopediatria.

Categoria: Painel.

ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE LESÃO POR AGENTE FÍSICO NA CLÍNICA ODONTOPEDIÁTRICA – RELATO DE CASO

Maria Aparecida Rocha Sousa^{1}; Mariana Gil Gomes Medeiros de Araújo¹; George João Ferreira do Nascimento¹; Ingrid Carneiro Cavalcante Souto¹; Elizandra Silva da Penha¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG ; *cidinha_rs@hotmail.com

RESUMO

As lesões na mucosa bucal são um achado comum na clínica odontopediátrica e geralmente são ocasionadas por agentes etiológicos diversos. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um trauma lingual em uma paciente de 9 anos de idade, do gênero feminino, que compareceu a Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande acompanhada da mãe e queixando-se de um fio de cabelo preso à língua. A paciente relatou que enquanto estava na escola havia enrolado o fio de cabelo propositalmente e após isso não conseguiu retirá-lo, o que estava causando dor e incômodo na região há aproximadamente 4 horas. O ápice lingual encontrava-se isquemiado devido a forte compressão causada pelo envolvimento do fio no local e que devido a pressão exercida manualmente pela criança, encontrava-se inserido profundamente na musculatura. Após anestesia tópica, o agente foi removido com o auxílio de sonda exploradora e tesoura, liberando a região e causando conforto imediato à paciente. Através do caso relatado, podemos verificar a importância do atendimento imediato aos casos de traumas acidentais ou voluntários na clínica odontopediátrica.

Descritores: Odontopediatria; Tratamento de emergência; Ferimentos e lesões

Área Temática: Odontopediatria.

Categoria: Paineis.

EXODONTIA DE ELEMENTO DECÍDUO EM DECORRÊNCIA DE DESTRUIÇÃO CORONÁRIA EXTENSA

Amanda Raissa Feitoza Carneiro^{1}; Luciana Dellamano Chacon¹; Antonia Bárbara Leite Lima¹; Mariana Gil Gomes Medeiros de Araújo¹; Elizandra Silva da Penha¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *amandaraissaafc@gmail.com

RESUMO

A integridade dos elementos dentários é de importância fundamental para a manutenção da oclusão, da estética, da fonética e do bem-estar psicoemocional da criança. Entre as principais causas de perda precoce de elementos decíduos, a cárie dentária se destaca, apresentando alta prevalência. Tal quadro gera uma série de complicações, dentre as quais destacam-se: diminuição do comprimento da arcada dentária, redução da capacidade mastigatória, distúrbios fonéticos, instalação de hábitos bucais viciosos e problemas de ordem psicológica. Desta forma, tem-se como objetivo descrever um caso clínico de exodontia de dente decíduo, sendo oriunda de processo carioso possuindo grande extensão. A paciente Y.L.B.S., sexo feminino, 9 anos de idade, sem problemas sistêmicos, apresentou queixa referindo “dor de dente”. Após o exame clínico e radiográfico foi constatado cárie extensa no elemento 55 com necessidade de exodontia. O procedimento foi executado seguindo o protocolo habitual, sem intercorrências e no pós operatório foi prescrito analgésico: Dipirona (500 mg por ml) – meia gota por kg por dose; 4-4 horas, em caso de dor. O referido caso obteve êxito relacionando o procedimento efetuado, a paciente em questão retornou em uma semana com ausência de qualquer complicação e cicatrização favorável.

Descritores: Dente decíduo; Exodontia; Cárie.

Área temática: Odontopediatria.

Categoria: Pannel.

TRACIONAMENTO DE CANINO SUPERIOR IMPACTADO: RELATO DE CASO

Wenancio Markys Dantas de Lima^{1*}; Jhonatan Thiago Lacerda Santos¹; Gelica Lima Granja¹; Jussie Lopes de Lacerda¹.

¹Faculdades Integradas de Patos – FIP; *wenanciom10@gmail.com

RESUMO

A impactação dos caninos permanentes é relativamente comum, principalmente devido à falta de espaço no arco dentário, pois, os caninos são um dos últimos dentes a erupcionarem. Os caninos superiores apresentam um longo e tortuoso trajeto de desenvolvimento e iniciam sua mineralização antes dos incisivos e dos molares, porém levam duas vezes mais tempo para completar a sua erupção, tornando-os mais susceptíveis a apresentarem alterações durante sua erupção. O tracionamento ortodôntico de caninos inclusos objetiva realocá-los na posição correta, devolvendo a função mastigatória e estética do sorriso. Paciente do sexo feminino, leucoderma, 20 anos, destinou-se ao consultório odontológico particular devido a não erupção do elemento 23, durante anamnese a paciente relatou extração do elemento 63 aos 15 anos. Ao exame radiográfico (ortopantomográfico), constatou-se que o elemento 23 apresentava-se impactado. Após distalização do elemento 24, devido falta de espaço, optou-se pelo tracionamento orto-cirúrgico, uma vez que a paciente não apresentou alterações sistêmicas. No procedimento cirúrgico foi realizado o descolamento mucoperiosteal sob anestesia local (Mepivacaína 2% com Epinefrina 1:100.000), e realizado osteotomia com broca 701 para o acesso do elemento impactado. Confeccionou-se uma cavidade no terço incisal do dente onde foi introduzido um fio de Aço do tipo Twist Flex (018 - 0,45mm) para tracionamento. Devido à importância do canino no arco dentário é necessário conhecer os dispositivos e as técnicas com intuito de corrigir essa condição clínica inadequada, evitando sua exodontia, almejando assim uma oclusão balanceada, estética e harmonia facial.

Descritores: Odontologia; Dente canino; Tração; Dente não erupcionado.

Área Temática: Ortodontia.

Categoria: Pannel.

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA UTI: UM NOVO OLHAR

Roberto Ramon Queiroz de Assis^{1}; Glória Maria Pimenta Cabral¹; Alana Candido Paulo¹; Ilana Sanamaika Queiroga Bezerra¹; Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *roberto.ramon9@gmail.com

RESUMO

A participação dos profissionais da Odontologia na equipe de saúde, como consultores da saúde bucal ou, de forma mais ativa, como prestadores de serviços realizados em nível hospitalar, em especial na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), tem o objetivo de colaborar, oferecer e agregar mais força ao que caracteriza a nova identidade do hospital, dando maior ênfase na integralidade da atenção e assistência, visto que na UTI o paciente está mais exposto ao risco de infecção. O objetivo deste estudo foi analisar a opinião dos profissionais da UTI (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e fonoaudiólogos) sobre a inclusão do cirurgião-dentista na equipe, bem como a adesão de medidas específicas de prevenção e controle da Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica (PAVM) para o paciente entubado na UTI do Hospital. Estudo exploratório com caráter descritivo e abordagem quantitativa. Foi utilizado questionário estruturado tendo como resultado que todos os profissionais que atuam na UTI consideram importante a presença do cirurgião-dentista na equipe, e quanto ao protocolo odontológico é realizada apenas a higiene bucal, utilizando clorexidina a 0,12% quatro vezes ao dia, sendo o mesmo realizado pelo técnico de enfermagem.

Descritores: UTI; Odontologia; Protocolos.

Área Temática: Clínica Odontológica.

Categoria: Painel.

ALTERAÇÕES DE ESMALTE EM INCISIVOS E CANINOS SUPERIORES DE PACIENTES PORTADORES DE FISSURA LABIOPALATINA

Yan Carlos Gomes de Alencar^{1}; Elizandra Silva da Penha¹; Manuella Santos Carneiro Almeida¹; Camila Helena Machado da Costa Figueiredo¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *yan.pioix@gmail.com

RESUMO

Os defeitos de esmalte estão entre as alterações que acometem os indivíduos portadores de fissuras labiopalatinas. O propósito do presente estudo foi descrever a prevalência de defeitos de esmalte em indivíduos portadores de fissuras, bem como a sua distribuição quanto ao tipo de fissura e lado fissurado, nos pacientes que procuraram o serviço de referência em ortodontia no atendimento de fissurados da Paraíba, Brasil. Este estudo caracterizou-se por ser do tipo transversal e observacional, adotando como estratégia de coleta de dados o exame clínico em 76 indivíduos portadores de fissuras pós e transforame incisivo unilateral ou bilateral. O exame foi realizado nos dentes incisivos e caninos superiores, por dois examinadores previamente treinados ($\kappa=0,89$). Os pacientes incluídos foram todos que em que as faces vestibulares dos dentes a serem examinados permitissem a avaliação clínica. Foram excluídos os que apresentavam outras deformidades associadas e que não tivessem sido submetidos às cirurgias primárias. Os dados foram submetidos à estatística descritiva e ao teste estatístico qui-quadrado. Houve predominância do gênero masculino (57,9%) e da fissura transforame incisivo unilateral esquerda (40,8%). Em relação ao defeito de esmalte, o dente mais acometido foi o incisivo central, a maioria dos examinados apresentou opacidade difusa (14,9%), seguida pela presença de opacidade demarcada (13,15%) e opacidade mais hipoplasia (10,9%) e houve diferença estatística significativa ($p<0,00001$) entre o lado fissurado e o contralateral. Os resultados mostram elevada frequência de defeitos de esmalte nos pacientes estudados, particularmente nos casos bilaterais e nos dentes adjacentes à fissura.

Descritores: Fissura palatina; Hipoplasia do esmalte dentário; Epidemiologia.

Área temática: Clínica Odontológica.

Categoria: Painel.

ANOMALIAS DENTÁRIAS EM INCISIVOS E CANINOS SUPERIORES DE PACIENTES PORTADORES DE FISSURA LABIOPALATINA

Ronny Aislan Rodrigues Rocha^{1*}; Gymenna Maria Tenório Guênes¹; Manuella Santos Carneiro Almeida¹; Camila Helena Machado da Costa Figueiredo¹.

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *ronnyrocha10@gmail.com

RESUMO

As anomalias dentárias que incluem alterações de número, forma, estrutura, posição e cronologia de desenvolvimento e erupção, têm sido apontadas mais frequentemente em indivíduos portadores de fissuras labiopalatinas do que os indivíduos sem fissuras. O presente estudo objetivou investigar a prevalência de anomalias dentárias em um grupo de indivíduos com diferentes tipos de fissuras que procuraram o serviço de referência em ortodontia no atendimento de fissurados da Paraíba. O estudo foi do tipo transversal e observacional. Destarte, foi realizado por dois examinadores previamente treinados ($\kappa=0,89$) o exame clínico em 76 pacientes portadores de fissuras pós e transforame incisivo unilateral ou bilateral, e análise das radiografias periapicais e panorâmicas do arquivo dos prontuários desses pacientes. Apenas os dentes anteriores superiores foram avaliados. Os dados foram submetidos à estatística descritiva e ao teste estatístico qui-quadrado. Dentre os indivíduos examinados, homens (57,9%) e a fissura transforame incisivo unilateral esquerda (40,8%) foram os mais prevalentes. A maioria dos examinados (73,68%) apresentou ao menos uma anomalia dentária, sendo a agenesia (31,6%), seguida da presença de dentes conóides (28,9%) as alterações mais frequentes. Os dentes mais afetados foram os incisivos laterais e houve diferença estatística significativa ($p<0,00001$) entre a presença de defeito do lado fissurado e do contralateral. Portanto, sugere-se a associação do exame clínico e radiográfico.

Descritores: Fissura palatina; Agenesia dentária; Dente supranumerário.

Área temática: Clínica Odontológica.

Categoria: PAINEL.

CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR DE ENSINO ODONTOLÓGICO: PERFIL DOS USUÁRIOS E MOTIVOS PARA CONSULTA

Natália Rodrigues Paiva Amorim^{1}; Mariana Gil Gomes Medeiros de Araújo¹; Giselle Barros Araújo¹; Manuella Santos Carneiro Almeida¹; Camila Helena Machado da Costa Figueiredo¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *nataliarodriguesp@icloud.com

RESUMO

As clínicas odontológicas pertencentes às Instituições de Ensino Superior devem atender as demandas acadêmicas e dos usuários que as procuram. O presente estudo teve como propósito avaliar o perfil e os motivos para consultas de usuários da clínica multidisciplinar em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. O estudo foi do tipo transversal, observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo, estatístico-descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados a análise documental dos prontuários dos pacientes que passaram pela triagem na Clínica de Propedêutica IV durante o período de fevereiro de 2012 a fevereiro de 2016. A caracterização sociodemográfica das fichas de 572 pacientes revelou que a maioria é do gênero feminino (63,8%) e oriundos do Estado da Paraíba (88,6%). Dos pacientes examinados, 60,1% afirmaram vir em buscar de algum tipo de tratamento especializado, já 21,3% informou ter procurado o atendimento por motivo de dor. Quanto à história médica, 85,7% afirmaram se enquadrar em algum tipo dos itens expostos na ficha. Em relação aos encaminhamentos de pacientes, as clínicas que mais prevaleceram foram as de Dentística e Periodontia. O conhecimento do perfil do público que procura as clínicas de ensino pode prover subsídios aos dirigentes das instituições visando qualificar o processo educativo desenvolvido e a atenção odontológica.

Descritores: Odontologia; Serviços de saúde; Clínica odontológica.

Área temática: Clínica Odontológica.

Categoria: Painel.

RESTAURAÇÕES CERÂMICAS NA REGIÃO ESTÉTICA: RELATO DE CASO

Gabriel Rocha Sobral^{1}; Rodrigo Araújo Rodrigues¹; Romulo Souza Silva¹; Rodrigo Alves Ribeiro¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *gabrielrocha92@hotmail.com

RESUMO

A cada dia, a busca se torna cada vez maior por um sorriso estético e satisfatório. Com o desenvolvimento de novos agentes cimentantes e novas tecnologias, o uso de laminados cerâmicos se tornou uma opção bastante procurada por pacientes que buscam uma reabilitação estética do sorriso, principalmente dos dentes anteriores. No entanto, os usos de tais alternativas requerem uma boa quantidade de conhecimento e técnicas, como um adequado plano de tratamento e protocolo clínico, para que tal procedimento obtenha êxito. No presente caso, temos o objetivo de relatar o tratamento de uma paciente do sexo feminino de 34 anos com queixa estética em relação ao sorriso. Na abordagem inicial foi feita a análise oclusal, sondagem periodontal, fotografias da face do paciente e modelos de estudo montados em ASA para enceramento diagnóstico. Após uma análise estética de fotografias e modelos, o plano de tratamento foi projetado e discutido com o paciente, sendo as facetas de porcelana escolhida como tratamento para os elementos dentários 11, 12, 21 e 22. Assim, realizou-se preparos conservadores e foram confeccionadas as facetas em porcelana feldspáticas devolvendo estética e função a paciente, chegando a um resultado final satisfatório.

Descritores: Prótese Dentária; Cimentos dentários; Facetas dentárias.

Área Temática: Prótese.

Categoria: Painel.

EXODONTIAS MÚLTIPLAS PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA IMEDIATA: RELATO DE CASO

Rodrigo Felipe de Souza Bastos^{1}; Kallyne Kennya Fernandes Alencar Furtado¹;
Winilya de Abreu Alves¹; Giselle Barros Araújo¹; Julierme Ferreira Rocha¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *rodrigobastosnay17@gmail.com

RESUMO

A prótese total imediata é uma prótese a ser usada por um curto período de tempo, por razões estéticas, mastigatória, suporte oclusal, conveniência ou para a adaptação do paciente do estado dentado ao desdentado, até que a prótese definitiva seja instalada. Este tipo de reabilitação pode proporcionar vantagens anatômicas, funcionais, estéticas e psicológicas. As desvantagens, entre outras, estão relacionados aos cuidados pós-operatórios, aos reembasamentos e ao número de visitas ao profissional para os ajustes. O objetivo do presente trabalho foi relatar o planejamento cirúrgico-protético da reabilitação de uma paciente, por meio de uma prótese total imediata maxilar, bem como os resultados obtidos com essa modalidade de tratamento. Paciente ADG, 53 anos, sexo feminino, ex-fumante, compareceu a Clínica de Odontologia da UFCG, apresentando um quadro de saúde bucal debilitado. Ao exame clínico e radiográfico foi observado alto índice de cárie e dentes em condições de raiz com lesão. Optou-se por exodontia de todos os dentes superiores remanescentes e a confecção de uma prótese total imediata. O tratamento iniciou-se com a moldagem dos modelos superior e inferior, onde a prótese total imediata foi confeccionada. A instalação da prótese foi realizada logo após a exodontia. A preservação foi realizada após 48 horas, e quinze dias, sendo avaliado a recuperação pós operatória, adaptação da prótese e nível de satisfação da paciente. A paciente relatou estar bastante satisfeita do ponto de vista estético e funcional. Os resultados obtidos, tanto da fase cirúrgica como protética foram muito bons, podendo o tratamento ser considerado um sucesso.

Descritores: Prótese Total Imediata; Exodontia; Cirurgia menor.

Área temática: Prótese.

Categoria: Pannel.

AVALIAÇÃO *IN SILICO* DAS ATIVIDADES FARMACOLÓGICAS DO CARVACROL RELACIONADAS À ODONTOLOGIA

Walter Gleybson Antas de Moraes^{1*}; Heloísa Mara Batista Fernandes de Oliveira¹;
Maria Angélica Sátyro Gomes Alves¹; Abrahão Alves de Oliveira Filho¹.

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *walter_morais18@hotmail.com

RESUMO

O monoterpeno carvacrol é uma substância de natureza pungente e odor picante que está presente em muitos óleos essenciais de plantas, especialmente nos gêneros *Origanum* e *Thymus*. Possui uma grande variedade de atividades biológicas benéficas tais como antibacteriana, antifúngica, anti-inflamatória e anestésica. O objetivo desse estudo foi avaliar *in silico* as atividades farmacológicas do carvacrol relacionadas à odontologia. Para isso, utilizou-se o programa Previsão do Espectro de Atividade para Substâncias (PASS) online, um software projetado para avaliar o potencial biológico geral de uma molécula orgânica *in silico* sobre o organismo humano. Ele fornece previsões simultâneas de muitos tipos de atividades biológicas com base na estrutura dos compostos orgânicos e revela facetas da ação biológica de um composto, obtendo o índice Pa (probabilidade " de ser ativo") que estima a categorização de um composto potencial pertencer à subclasse de compostos ativos. Os resultados do presente estudo mostraram diferentes índices de Pa sobre as atividades farmacológicas analisadas, apresentando resultados numa escala de 0% a 70%. Desta forma a atividade anestésica foi de 43,3%, anestésica geral - 69,1%, anestésica por inalação - 8,3%, anestésica local - 28,2%, antibacteriana - 32,3%, antifúngica - 46%, anti-inflamatória - 67,3% e anti-hemorrágica - 26,9%. Diante disso, no estudo realizado, pôde-se perceber que o carvacrol apresenta diversas atividades biológicas e farmacológicas, com índices significantes que demonstram a possibilidade de utilização desse composto, na produção de fármacos para uso do cirurgião-dentista como os anestésicos e também para o controle de diversos agentes infecciosos ao organismo humano.

Descritores: Farmacologia; Odontologia; Saúde.

Área Temática: Farmacologia.

Categoria: Painel.

INVESTIGAÇÃO *IN SILICO* DO POTENCIAL ANTIVIRAL DO MONOTERPENO CARVACROL

Ingridy Cristiny de Souza Moreira^{1*}; *Maria Angélica Sátyro Gomes Alves*¹; *Heloísa Mara Batista Fernandes de Oliveira*¹; *Abrahão Alves de Oliveira Filho*¹.

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *ingridy10@hotmail.com

RESUMO

Os monoterpenos, que são os principais constituintes da maioria dos óleos essenciais, originados do metabolismo secundário das plantas, apresentam diversas atividades farmacológicas testadas e confirmadas, tais como bactericida, fungicida, antiviral, dentre outras. Avaliar as propriedades antivirais do carvacrol através de modelos *in silico*. Foi utilizado o PASS (Previsão do espectro de atividade para substâncias) online. Este software foi projetado para avaliar o potencial biológico geral de uma molécula orgânica *in silico* sobre o organismo humano. Ele fornece previsões simultâneas de muitos tipos de atividades biológicas com base na estrutura dos compostos orgânicos, oferecendo várias facetas da ação biológica de um composto, obtendo o índice Pa (probabilidade "de ser ativo") estimando a categorização de um composto potencial em ser pertencente à subclasse de compostos ativos. Os resultados obtidos com o estudo mostraram que o monoterpene apresentou Pa para a atividade antiviral do Adenovírus de 35,1%; para o CMV foi de 29,4%; para o HIV obteve o valor de 19,3%; Herpes- 35,6%; Influenza- 52,6%; Parainfluenza- 3,9%; Picomavírus- 37,1%; Poxvírus- 23,4%; Rhinovírus- 42,6%. Com esses dados, conclui-se então que a probabilidade de eficácia do carvacrol, em relação a sua atividade antiviral, é significativa e traz boas perspectivas para a sua utilização e desenvolvimento de fármacos com este princípio ativo.

Descritores: Antivirais; Farmacologia; Monoterpeneo.

Área temática: Farmacologia.

Categoria: Painel.

LEVANTAMENTO DO PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAÇÃO ANSIOLÍTICA PREVIAMENTE A PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS CIRÚRGICOS

Luana Myllena Neves Silva^{1}; Marcus Antônio Bezerra da Silva¹; Aliane Michelly Torres de Moraes¹; Abrahão Alves de Oliveira Filho¹; José Wilson Noieto Ramos Júnior¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *luana.mneves@hotmail.com

RESUMO

Como forma de controlar a ansiedade, os profissionais têm optado por inúmeros artifícios, os quais vão desde tratamentos alternativos, principalmente nos casos mais simples, onde os métodos psicológicos são eficazes, ao farmacológico convencional, para aqueles mais resistentes aos meios não farmacológicos. Quando os medicamentos são utilizados para este fim, os benzodiazepínicos constituem a primeira escolha na grande maioria dos casos. Procurou-se avaliar se os pacientes fazem uso de medicação ansiolítica, se utilizariam caso fosse necessário, bem como qual utilizariam. A amostra foi composta por 64 pacientes da Clínica Odontológica da UFCG submetidos a procedimentos cirúrgicos. Os pacientes selecionados foram aqueles que procuraram atendimento odontológico, no período de agosto de 2014 a maio de 2015, para a realização de exodontias. Foram identificados apenas pela idade e gênero, sendo avaliados através de perguntas que informaram se o mesmo fazia uso de alguma medicação, em especial ansiolítica; se este utilizaria medicação prescrita pelo dentista, caso necessário; se utilizaria medicação à base de diazepam, ou se faria uso desta à base de fitoterápicos, para redução de ansiedade. Ao final foi feito o cálculo das frequências relativas. Os resultados mostraram que 28% usam medicação ansiolítica, 95,3% utilizariam medicação prescrita pelo dentista, 93,8% utilizariam à base de fitoterápicos e 78,1% à base de diazepam. Logo, pôde ser observado que os medicamentos fitoterápicos apresentaram aceitação mais ampla em relação ao fármaco padrão do grupo dos benzodiazepínicos (diazepam).

Descritores: Ansiedade; Farmacologia Clínica; Cirurgia Bucal.

Área Temática: Farmacologia.

Categoria: Painel.

INVESTIGAÇÃO IN SILICO DO POTENCIAL ANTIPARASITÁRIO DO MONOTERPENO CARVACROL

Sivanilson de Assis Medeiros^{1*}; Maria Angélica Satyro Gomes Alves¹; Abrahão Alves de Oliveira Filho¹.

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *sivanilson54@gmail.com

RESUMO

Os monoterpenos são constituintes básicos voláteis de óleos essenciais aromáticos oriundos do metabolismo secundário das espécies vegetais, constituindo uma rica fonte de compostos biologicamente ativos, entre essas atividades a antiparasitária destaca-se pelo fato de doenças parasitárias serem de elevada incidência em países em desenvolvimento. Avaliamos a propriedade antiparasitária através de modelos *in silico*. Utilizou-se o programa Previsão do Espectro de Atividade para Substâncias (PASS) online, um software projetado para avaliar o potencial biológico geral de uma molécula orgânica *in silico* sobre o organismo humano. Ele fornece previsões simultâneas de muitos tipos de atividades biológicas com base na estrutura dos compostos orgânicos. O *Pass online* revela várias facetas da ação biológica de um composto, obtendo o índice Pa (probabilidade "de ser ativo") estimando a categorização de um composto potencial em ser pertencente à subclasse de compostos ativos. Os resultados do presente estudo mostraram diferentes índices de Pa sobre a atividade antiparasitária variando de 6,9% à 72,2%. Desta forma a atividade para *Histomonas* é 6,9%; *Babesia* 12,3%; *Plasmodium* 14,6%; *Leishmania* 30,4%; *Trypanosoma* 32,6%; *Trichomonas* 33,3%; *Coccidial* 39,7% *Amoeba* 44,6% e Nematelmintos 72,2%. No estudo realizado pôde-se perceber que o monoterpene carvacrol apresenta diferentes índices de Pa variando entre gêneros diferentes, tendo seu mais alto índice para o Filo dos Nematelmintos, demonstrando a possibilidade de utilização desse composto na produção de fármacos para controle de diversos parasitas do organismo humano.

Descritores: Fitoterapia; Farmacologia; Parasitologia.

Área temática: Farmacologia.

Categoria: Painel.

ANÁLISE DO PERFIL DE BIODISPONIBILIDADE ORAL DO MONOTERPENO 7-HIDROXICITRONELAL: ENSAIOS IN SILICO

Diobson Gonçalves de Lima^{1}; Marcus Antônio Bezerra da Silva¹; Maria Angélica Sátyro Gomes Alves¹; Heloísa Mara Batista Fernandes de Oliveira¹; Abrahão Alves de Oliveira Filho¹;*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *diobsongl@hotmail.com

RESUMO

Os monoterpenos são constituintes que fazem parte da composição dos óleos essenciais, que por sua vez são empregados na indústria na produção de perfumes e cosméticos (EDRIS, 2007), além de apresentarem diversos efeitos farmacológicos, entre eles: anti-hipertensivo, anti-inflamatório, antimicrobiano (ZORE et al, 2011) e antioxidante (QUINTANS-JÚNIOR et al, 2011). Procurou-se avaliar o perfil de biodisponibilidade oral teórico do composto 7-hidroxicitronelal. A análise da biodisponibilidade oral teórica, utilizando o programa Molispiration, foi feita de forma a contemplar pelo menos três dos requisitos da “Regra dos cinco de Lipinski”, onde foi avaliado se o composto se encaixa em critérios como: peso molecular 500 daltons (Da), coeficiente de partição octanol/água calculado (cLogP) 5, número de aceptores de ligação hidrogênio (nALH) 10 e número de grupos doadores de ligação hidrogênio (nDLH) 5, devendo apresentar valores iguais ou inferiores a estes. (LIPINSKI et al, 2001). Os resultados encontrados foram: Peso molecular 172,27 Da; cLogP 2,37; nALH 2 e nDLH 1. Logo, o monoterpene demonstrou bom perfil de biodisponibilidade oral teórica, uma vez que atendeu a todos os requisitos estabelecidos pela regra.

Descritores: Farmacologia; Óleos Voláteis; Disponibilidade Biológica.

Área Temática: Farmacologia.

Categoria: Pannel.

ANÁLISE FARMACOLÓGICA DO MONOTERPENO TIMOL: ENSAIOS *IN SILICO*

Laísa Pereira Ribeiro^{1*}; Marcus Antônio Bezerra da Silva¹; Maria Angélica Sátyro Gomes Alves¹; Heloísa Mara Batista Fernandes de Oliveira¹; Abrahão Alves de Oliveira Filho¹;

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *laisapribeiro@gmail.com

RESUMO

Os terpenóides constituem a maior classe encontrada em produtos naturais de plantas, sendo classificados pelo seu número de carbonos. Nos óleos essenciais os compostos terpênicos mais encontrados são monoterpenos (C₁₀) e sequiterpenos (C₁₅), que cada vez são mais estudados devido às diversas propriedades biológicas apresentadas por estes compostos. Procurou-se avaliar o perfil de atividades farmacológicas *in silico* do monoterpeno timol. A análise foi feita utilizando o programa Pass (Previsão do Espectro de Atividade para Substâncias) online, software cuja finalidade é avaliar *in silico* o potencial biológico geral de uma molécula orgânica sobre o organismo humano. Consiste em um banco de dados que procura cruzar as informações da estrutura do composto, com as atividades farmacológicas já relatadas na literatura, por compostos com estrutura ou grupos farmacofóricos semelhantes, utilizando para isso os índices Pa (probabilidade de ser 'ativo') e Pi (probabilidade de ser 'inativo'). Os resultados obtidos mostraram que o monoterpeno apresentou várias atividades de interesse farmacológico, de acordo com os valores de Pa, entre elas: anti-septica (93,0%), anti-inflamatória (56,4%), antifúngica (47,8%), antibacteriana (34,0%) e de anestésico local (31,2%). Conclui-se assim que o monoterpeno apresenta potencial promissor como fármaco, com várias das suas atividades podendo ter aplicação nos campos da Medicina e Odontologia.

Descritores: Farmacologia; Óleos voláteis; Clínicas Odontológicas.

Área Temática: Farmacologia.

Categoria: Pannel.

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES HIPOGLICEMIANTES DA FRAÇÃO AQUOSA DAS FOLHAS DE *Cissampelos sympodialis* Eichl. EM RATOS DIABÉTICOS

Ingrid Carneiro Cavalcante Souto^{1*}; Maria Aparecida Rocha Sousa¹; Isac Almeida de Medeiros¹; Maria Angélica Sátyro Gomes Alves¹.

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *ingrid_ccsouto@hotmail.com

RESUMO

Cissampelos sympodialis Eichl. é uma planta medicinal tradicionalmente utilizada no Nordeste do Brasil para tratar doenças do trato respiratório como asma e bronquite, sendo conhecida popularmente como milona, jarrinha ou abuteira. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da fração aquosa das folhas de *C. sympodialis* (FAFCS) sobre os níveis glicêmicos no modelo de diabetes induzido por estreptozotocina (STZ). Foram utilizados ratos Wistar machos, pesando entre 250-350g, divididos em quatro grupos: controle, diabético STZ e diabéticos STZ tratados via oral com 50 ou 100 mg/kg da FAFCS por 24 dias. O tratamento com a FAFCS em suas diferentes concentrações não foi capaz de impedir o desenvolvimento do diabetes nos animais tratados com STZ, bem como não alterou o ganho ponderal nesses animais. Como conclusões, sugerimos que a FAFCS não apresenta efeito hipoglicemiante neste modelo de diabetes. O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq.

Descritores: Diabetes; Estreptozotocina; Tratamento.

Área Temática: Farmacologia.

Categoria: Painel.

RECOBRIMENTO DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS COM CIV

Maria Monaliza Gomes Monteiro^{1}; Basílio Rodrigues Vieira¹; Esther Carneiro Ribeiro¹;
Moan Jéfter Fernandes Costa¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *mariamonaliza85@gmail.com

RESUMO

A abfração é uma lesão cervical não cariosa, caracterizada clinicamente como um desgaste em forma de cunha na região cervical, possivelmente causada por forças oclusais. Sugere-se a restauração das abfrações como forma de prevenir sua ampliação, além de gerar bem-estar ao paciente reduzindo a sensibilidade e a deficiência estética. Este estudo objetivou relatar um caso clínico de recobrimento de lesões cervicais não cariosas com CIV, realizado nas clínicas de periodontia clínica e cirúrgica ligadas à Universidade Federal de Campina Grande. Paciente Z.M.A., gênero masculino, taxista, apresentava lesões cervicais não cariosas características de abfração em todos os sextantes. Planejou-se o recobrimento das lesões com Cimento de Ionômero de Vidro modificado por resina (Vitro Fill LC[®]). Por ser fotopolimerizável, este material apresenta uma maior facilidade de aplicação e, é disponibilizado em colorações semelhantes aos dentes naturais. Realizou-se num primeiro momento o recobrimento das lesões do sextante 2, por apresentar maior comprometimento estético, seguindo-se o protocolo para restaurações com CIV, sob isolamento relativo. O procedimento ocorreu sem intercorrências e o paciente foi orientado a manter uma adequada higienização oral, com a prescrição de escovas macias e dentífrícios menos abrasivos, para possibilitar a saúde dos tecidos periodontais. O paciente não relatou a presença de hábitos parafuncionais, mas orientou-se a investigação de hábitos como o bruxismo, que poderia estar relacionado às lesões cervicais generalizadas. Assim, considera-se a restauração de lesões cervicais não cariosas com CIV um procedimento efetivo, de fácil realização, e que gera resultados funcionais e estéticos favoráveis.

Descritores: Desgaste dos Dentes; Colo do Dente; Periodontia.

Área Temática: Periodontia.

Categoria: Paineis.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE TUMOR ODONTOGÊNICO QUERATOCÍSTICO EM MANDÍBULA POR DESCOMPRESSÃO: RELATO DE CASO

Índira da Nóbrega Machado^{1}; Marcela Côrte Real Fernandes¹; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹; Jorge Pontual Waked¹.*

¹Universidade Federal de Pernambuco – UPE; *indiranobrega2@gmail.com

RESUMO

O Tumor Odontogênico Queratocisto é uma lesão óssea benigna de origem odontogênica que apresenta natureza agressiva e infiltrativa, com altas taxas de recidiva. A lesão ocorre com maior frequência em indivíduos do gênero masculino, entre as 2ª e 3ª décadas de vida, com maior prevalência na região posterior do corpo e no ramo da mandíbula em relação à maxila. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de um Tumor Odontogênico Queratocisto em região de ângulo e ramo mandibular direito. Paciente do gênero masculino, com 26 anos de idade, leucoderma, procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco queixando-se de um aumento de volume indolor na região de ângulo e ramo mandibular direito. Ao exame imaginológico apresentou uma imagem radiolúcida na região retromolar direita de aproximadamente 2,5cm X 4cm sugestiva de Tumor Odontogênico Queratocisto. Diante da extensão da lesão, o tratamento de escolha foi o cirúrgico por descompressão onde foi instalado um dreno intraósseo no local da lesão por 45 dias com o intuito de regredir a lesão, evitando a realização de hemimandibulectomia. Existem várias opções cirúrgicas para o tratamento dessas lesões e algumas podem levar a grandes mutilações. No caso relatado o paciente não sofreu alteração no padrão estético ou funcional, demonstrando sua efetividade.

Descritores: Cistos; Descompressão cirúrgica; Cirurgia bucal.

Área temática: Cirurgia – CTBMF.

Categoria: Pannel.

DESTRUIÇÃO DO GLOBO OCULAR POR MIÍASES

Rafael Rodrigues de Siqueira^{1}; Marcela Côrte Real Fernandes¹; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹; Jorge Pontual Waked¹.*

¹Universidade Federal de Pernambuco – UPE; *rrodriguesdesiqueira@mail.roosevelt.edu

RESUMO

A miíase pode ser definida como uma zoodermatose causada pela presença de larvas de moscas em órgãos e tecidos do homem ou outros animais vertebrados, onde se nutrem e evoluem como parasitos. Más condições de higiene associadas a ferimentos contribuem para que as moscas depositem seus ovos e se desenvolvam. Embora a ocorrência da miíase em cavidade orbitária seja rara, o seu conhecimento é importante para a eventualidade do cirurgião-dentista em se deparar na prática com um caso desta infestação. O objetivo do trabalho é abordar o relato de caso clínico, juntamente com breves revisão de literatura e explanação sobre o tratamento em pacientes com destruição do globo ocular por miíases. Paciente 64 anos de idade apresentando lesão localizada na região supra-orbitária há 14 dias. Ao exame clínico observou-se destruição do globo ocular direito, necrose nos tecidos periorbitários, destruição parcial do assoalho da órbita e dos ossos nasais, com presença de prurido, odor fétido e edema. O tratamento, a princípio, foi retirada das larvas e desbridamento dos tecidos desvitalizados, limpeza e curativo. Posteriormente, foi realizada curetagem do seio maxilar direito e o pós-operatório transcorreu dentro dos padrões da normalidade. Portanto, é necessária a higienização das lesões em cavidades do organismo para que não sejam infectadas por larvas de moscas e conseqüentemente por miíases.

Descritores: Larva; Miíase; Órbita.

Área temática: Cirurgia – CTBMF.

Categoria: Pannel.

USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA POR FEIXE CÔNICO PARA O PLANEJAMENTO CIRÚRGICO DE ODONTOMA COMPOSTO

Tereza Helena de Sousa Teixeira^{1}; Eduardo Dias Ribeiro¹; José Cadmo Wanderley de Araújo Filho¹; Eduardo Hochuli-Vieira¹; Julierme Ferreira Rocha¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *terezah14.1@gmail.com

RESUMO

Os odontomas são tumores odontogênicos benignos e os mais frequentes dos maxilares. Usualmente estão associados à dentição permanente em crianças e adultos jovens, sendo geralmente assintomáticos, podendo causar impação dental. O aspecto radiográfico é de múltiplas calcificações, semelhantes ao dente, circundadas por um estreito halo radiolúcido, sendo o diagnóstico feito através de exames radiográficos de rotina. O objetivo deste trabalho é reportar um caso clínico de um odontoma composto na maxila, cujo planejamento cirúrgico foi feito com o emprego da tomografia computadorizada por feixe cônico. Paciente gênero masculino, 18 anos, foi referido ao serviço de cirurgia oral da FOB-USP encaminhado pelo ortodontista. Após anamnese e exame clínico foi realizada radiografia de rotina, sendo observada massa radiopaca, na região anterior da maxila, sugestiva de odontoma composto, sem impação dental. Em decorrência da proximidade das raízes dos dentes anteriores superiores, foi feita tomografia computadorizada por feixe cônico, o que facilitou o planejamento cirúrgico. O procedimento foi realizado sem intercorrências e no pós-operatório tardio, o paciente evoluiu satisfatoriamente. A tomografia computadorizada por feixe cônico é um exame complementar de grande valia no diagnóstico de patologias, assim como no planejamento cirúrgico, devido à alta resolução e precisão das imagens obtidas.

Descritores: Tumores Odontogênicos; Tomografia Computadorizada; Odontoma Composto.

Área Temática: Cirurgia – CTBMF.

Categoria: Painel.

ENUCLEAÇÃO DE CISTO DE RETENÇÃO NO SEIO MAXILAR PELA TÉCNICA CIRÚRGICA DE CALDWELL-LUC: RELATO DE CASO

Izaneide de Oliveira Morais^{1}; Marcela Côrte Real Fernandes¹; Rodrigo Henrique Mello
Varela Ayres de Melo¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹; Jorge Pontual
Waked¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *izaneide.morais@hotmail.com

RESUMO

O cisto de retenção é uma cavidade patológica preenchida por muco e revestida, geralmente por epitélio pseudoestratificado não ciliado. Clinicamente, o cisto apresenta-se assintomático, o qual permanece sem tratamento, ou sintomático, podendo causar cefaleia, dor periorbital, assimetria facial, desvitalizações dentárias devendo ser tratado cirurgicamente. Objetivos: Este trabalho tem como objetivo relatar a enucleação de um cisto de retenção no seio maxilar esquerdo pela técnica geral de Caldwell-Luc. Paciente do gênero feminino, 57 anos, leucoderma, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco, relatando ausência de dentes e cefaleia constante. Clinicamente, constatou-se uma expansão vestibular na região entre o segundo pré-molar esquerdo e primeiro molar esquerdo, além de sinusite maxilar. Ao exame imaginológico, foi possível observar uma alteração radiopaca em forma de cúpula no seio maxilar esquerdo. A paciente foi submetida a uma intervenção cirúrgica sob anestesia geral para enucleação da lesão por meio da técnica de Caldwell-Luc. A técnica cirúrgica mostrou ser eficiente e segura, pois não houve complicações operatórias devido ao fácil acesso ao interior da cavidade sinusal, o que facilitou a visualização e remoção da lesão. A remissão dos sintomas ocorreu de modo satisfatório, o que evidencia o sucesso de Caldwell- Luc em patologias no seio maxilar.

Descritores: Cistos; Remoção; Seio Maxilar.

Área Temática: Cirurgia – CTBMF.

Categoria: Pannel.

TRAUMATISMO DENTO-ALVEOLAR MÚLTIPLO EM PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE DE TRABALHO: RELATO DE CASO

Johnatan Meireles do Nascimento^{1}; Arlley de Sousa Leitão¹; Fernando Antônio Portela da Cunha Filho¹; Renata Moura Xavier Dantas¹; Pedro Everton Marques Goes¹.*

¹Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; *joo_h_m@live.com

RESUMO

O traumatismo dento-alveolar possui uma significativa prevalência dentre os traumas faciais e envolve três estruturas básicas: dentes, porção alveolar e tecidos moles adjacentes. Uma vez que a região apresenta grande exposição e pouca proteção, estes traumatismos na face acarretam frequentemente lesões graves. O tipo de fratura associado ao grau de desenvolvimento do dente orienta o tratamento, determinando assim sua complexidade. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico de um paciente do gênero masculino, 33 anos, vítima de queda de nível de aproximadamente 9 metros, que foi atendido no serviço de emergência do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena. Ao exame físico intra-oral, observou-se subluxação do dente 11, luxação lateral do dente 21, avulsão dos dentes 22 e 23 e fratura corono-radicular complicada do dente 24. Notou-se ainda, na arcada inferior, fratura dento-alveolar na região dos dentes 31 e 32, associada a lacerações em lábio inferior e gengiva na mesma região. Foi realizada exodontia do dente 24, reposicionamento do dente 21 e contenção semi-rígida na arcada superior. Além disso, procedeu-se a redução da fratura dento-alveolar e contenção rígida com fio de aço. Após 6 meses, o paciente encontra-se sem queixas algicas, estéticas ou funcionais. O tratamento do traumatismo dento-alveolar é complexo e desafiador, necessitando de rápida intervenção com abordagem multidisciplinar para minimizar danos e garantir um prognóstico favorável.

Descritores: Avulsão Dentária; Cirurgia Bucal; Traumatismos Dentários

Área Temática: Cirurgia – CTBMF.

Categoria: Pannel.

ANATOMIA APLICADA ÀS TÉCNICAS NÃO CONVENCIONAIS DE EXODONTIA

Isadora da Costa Filgueira^{1}; Patrícia Leimig Amorim de Oliveira¹; David Moraes de oliveira¹; George Borja de Freitas¹.*

¹Universidade Federal De Campina Grande – UFCG; *isadorafilgueira.if@gmail.com

RESUMO

A exodontia é um procedimento que incorpora além dos procedimentos de cirurgia, os fundamentos da física e da mecânica. Necessitando para sua realização, de um apurado conhecimento anatômico da região maxilofacial, principalmente quando da realização das técnicas abertas de exérese. Para ser estabelecido um plano de tratamento exodôntico, é preciso ser considerado aspectos clínicos e radiográficos relativos ao dente passível de extração e seus tecidos de suporte, elegendo-se, dentre várias técnicas exodônticas, a mais indicada para sua realização. A remoção da maioria dos dentes erupcionados pode ser realizada através do uso da técnica fechada, mas ocasionalmente, a técnica de extração aberta prudentemente empregada pode ser mais conservadora e causar menos morbidade operatória que uma extração fechada. Desta maneira, uma extração de forma menos traumática possível de um dente é um procedimento que requer conhecimento e habilidade por parte do cirurgião. Logo, deve-se considerar a necessidade de efetuar incisões com o intuito de promover exposição suficiente do dente, assim como determinar o benefício da osteotomia e seccionamento dentário para o sucesso da exodontia. O presente trabalho objetiva realçar os cuidados de um correto planejamento pré-operatório nas exodontias complicadas a fim de prevenir acidentes e complicações e demonstrar através de uma série de casos técnicas para extração cirúrgica em dentes uni e multirradiculares onde ressaltaremos princípios básicos de cirurgia, tais como: confecção de retalhos cirúrgicos, procedimento de seccionamento dentário e cuidados pré, trans e pós-operatórios.

Descritores: Anatomia; Anestesia; Cirurgia Bucal.

Área temática: Cirurgia – CTBMF.

Categoria: Painel.

LEVANTAMENTO DO NÍVEL DE ANSIEDADE DOS PACIENTES PREVIAMENTE A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

Laísa Pereira Ribeiro^{1}; Marcus Antônio Bezerra da Silva¹; Aliane Michelly Torres de Moraes¹; Abrahão Alves de Oliveira Filho¹; José Wilson Noletto Ramos Júnior¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *laisapribeiro@gmail.com

RESUMO

A ansiedade é uma reação normal do organismo perante situações estressantes, as quais podem provocar medo, dúvida ou um leve desconforto. Sua etiologia nem sempre é identificada ou facilmente reconhecível. Porém, alguns estudos têm chamado atenção de que fatores genéticos, biológicos ou mesmo sociais, quando combinados com o estresse, podem agir de modo significativo, resultando em um sinergismo que irá caracterizar o processo ansioso. Objetivou-se verificar o nível de ansiedade, se presente, dos pacientes previamente a procedimentos cirúrgicos. A amostra foi composta por 64 pacientes da Clínica Odontológica da UFCG submetidos a procedimentos cirúrgicos. Os pacientes selecionados foram aqueles que procuraram atendimento odontológico, no período de agosto de 2014 a maio de 2015, para a realização de exodontias. Foram identificados apenas pela idade e gênero, respondendo a um questionário no qual constaram questões que informaram como estava a sensação do paciente previamente a cirurgia, sendo elas: a-tranquilo, b-um pouco desconfortável, c-tenso, d-ansioso e e-muito ansioso. Ao final foi feito o cálculo das frequências relativas. Os resultados encontrados mostraram que em aproximadamente metade (46,9%) da amostra analisada foi apresentado algum tipo de sensação ansiosa, indo desde um leve desconforto (14,9%) até sintomas de intensa ansiedade (2%), dentre todos os pacientes analisados. Logo, conclui-se que o cirurgião-dentista deve ficar atento a tais sintomas, para proporcionar um melhor tratamento ao paciente bem como evitar intercorrências durante o procedimento.

Descritores: Ansiedade; Cirurgia Bucal; Clínica.

Área Temática: Cirurgia – CTBMF.

Categoria: Pannel.

FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR: RELATO DE CASO CLINICO

Thiago Daniel da Costa^{1}; Rômulo Vinicius Trigueiro Monteiro¹; Raissa Vitoria Trigueiro de Almeida Monteiro¹; Luanna Maria Mulato Uchôa¹; Flaviano Falcão de Araújo¹.*

¹Faculdades Integradas de Patos – FIP :*thiagodc85@hotmail.com

RESUMO

O freio labial superior origina-se na linha mediana da superfície interna do lábio. Clinicamente, o frênulo labial hipertrofiado é observado como cordão fibroso que se estende até a crista alveolar, muitas vezes cruzando para o lado palatino ou lingual, unindo-se à papila palatina, formando uma crista na linha mediana do palato, ou, ainda com grande número de variações e anomalias. Paciente R.O.S de 14 anos de idade, sexo feminino, leucoderma, procurou a clínica Interdisciplinar V das Faculdades Integradas de Patos-FIP, onde, foi constatado clinicamente a presença do freio labial anômalo. No exame clínico, pode se constatar a presença de diastemas entre os incisivos centrais, foi observado também isquemia da papila incisiva ao levantar o lábio superior. Após realização da anamnese e exame clínico, foi concluído o diagnóstico, e o tratamento estabelecido foi à conduta cirúrgica, conhecida como frenectomia labial superior. O exame rotineiro permite que seja detectadas anormalidades, como: freio labial e freio lingual, com inserção curta e/ou anteriorizada, por isso um bom exame clínico, anamnese detalhada e plano de tratamento bem planejado são fundamentais para que as funções atribuídas o lábio e ao sistema estomatognático sejam devolvidas de forma satisfatória para o paciente. A remoção dos frênulos linguais e labiais, também, podem ser indicações ortodônticas e foniátricas na grande maioria dos casos, devendo o cirurgião manter-se sempre atento às indicações precisas tanto do ortodontistas como dos foniatras.

Descritores: Frênulo do Lábio; Frenectomia; Hemostasia.

Área Temática: Cirurgia – CTBMF.

Categoria: Painel.

ESCLEROTERAPIA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DE HEMANGIOMA: RELATO DE CASO

Lorena de Sousa Silva^{1}; Diobson Gonçalves de Lima¹; Rodrigo Nóbrega de Farias¹;
Cyntia Helena Pereira de Carvalho¹; Keila Martha Amorim Barroso¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *loreny_11@hotmail.com

RESUMO

O hemangioma é uma neoplasia benigna de origem vascular, resultante da morfogênese alterada dos vasos sanguíneos. Acomete com maior frequência a região da cabeça e pescoço exibindo maior prevalência pela região de lábios, língua, mucosa jugal e palato e apresentando uma leve predileção pelo sexo feminino. O propósito desse trabalho é reportar um caso de hemangioma em cavidade oral e fazer uma breve discussão a respeito das características clínicas, bem como o diagnóstico, ressaltando a importância da anamnese e da adoção de medidas terapêuticas adequadas para o tratamento dessa lesão. A paciente F.I.L.R., sexo feminino, leucoderma, 61 anos de idade, procurou atendimento na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. No exame clínico intra-oral foi verificada a presença de uma mácula arroxeadada, de limites bem definidos, medindo cerca de 4 mm de diâmetro, assintomática. Foi realizada a diascopia e o diagnóstico clínico de hemangioma foi estabelecido. O tratamento de escolha foi a esclerose com oleato de etanolamina 5%. A paciente permanece estável após 6 meses das aplicações. As terapias para as lesões vasculares são múltiplas e requerem ainda muitas discussões e estudos, entre as modalidades terapêuticas destaca-se a escleroterapia, que consiste em aplicações de agentes esclerosantes diretamente no local da lesão, oferecendo ao paciente um tratamento efetivo e relativamente simples de ser executada em ambulatório, associada à disponibilidade e o baixo custo do oleato de etanolamina.

Descritores: Hemangioma; Escleroterapia; Etanolamina.

Área Temática: Patologia.

Categoria: PAINEL.

CARCINOMA EPIDERMÓIDE COM ENVOLVIMENTO DE TODO O OSSO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Anna Gabriella Dias de Lacerda^{1}; Cláudio Augusto de Souza¹; Caroline Vargas¹; Vitor Rizzotti Galvão¹; Virgílio Galvão¹.*

¹Faculdades Integradas de Patos – FIP; *a.gabrielladl@hotmail.com

RESUMO

O carcinoma epidermóide é a neoplasia maligna de maior prevalência na região de cabeça e pescoço, sendo mais freqüente na mandíbula, ocorrendo duas ou três vezes mais do que na maxila, podendo atingir várias áreas da cavidade bucal. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso atípico de processo osteolítico avançado envolvendo todo o osso mandibular, decorrente da progressão do carcinoma epidermóide de assoalho bucal. Paciente de 54 anos, gênero masculino, fumante e etilista, compareceu ao ambulatório de Estomatologia, encaminhado pela equipe de Oncologia do Hospital de Base do Distrito Federal, para avaliação e acompanhamento odontológico antes, durante e após tratamento anti-neoplásico. No exame intrabucal verificou-se presença dos dentes 45 e 47 e lesão exofítica com extensão para rebordo alveolar inferior, eritematosa, consistência dura, com ulcerações e regiões de necrose tecidual. Durante tratamento radioterápico e quimioterápico, as mucosites manifestadas foram controladas com laserterapia, com aplicação semanal, tendo proteção das áreas tumorais com anteparo metálico. Finalizados o tratamento radioterápico e quimioterápico, foi solicitada a realização de tomografia computadorizada para verificação de possibilidade cirúrgica. Não foram verificados resultados clínicos e tomográficos que permitissem remoção cirúrgica da lesão. Ao contrário, foi observada progressão de forma severa, com comprometimento de estruturas vitais adjacentes à lesão. O paciente teve que utilizar sonda nasogástrica para alimentação devido à impossibilidade de abertura bucal para alimentação, pela ausência da articulação de músculos e do osso mandibular decorrente da avançada destruição óssea e progressão da lesão. Devido às complicações múltiplas, o paciente faleceu por comprometimento de estruturas vitais.

Descritores: Carcinoma; Tomografia; Mandíbula.

Área Temática: Estomatologia.

Categoria: Pannel.

CONTROLE DE MUCOSITE SEVERA EM PACIENTE SUBMETIDO À RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Cláudio Augusto de Souza^{1*}; *Caroline Vargas*¹; *Vitor Rizzotti Galvão*¹; *Virgílio Galvão*¹.

¹Faculdades Integradas de Patos – FIP; *claudioaugustosm@gmail.com

RESUMO

A mucosite é uma inflamação da mucosa bucal que ocorre como efeito colateral em pacientes submetidos a tratamentos radioterápicos na região de cabeça e pescoço. A radioterapia atua inibindo a multiplicação de células com alto índice de mitose, levando a destruição não apenas de células neoplásicas malignas, mas também células normais. As complicações relacionadas a essa alteração patológica levam ao aparecimento de sinais clínicos evidentes como eritema, ulceração, queimação, edema, dor, suscetibilidade a infecções, conseqüentemente levando a diminuição ou perda do paladar, alteração da percepção gustativa, prejuízo a higiene oral e capacidade de comunicação afetando qualidade de vida do paciente. O presente trabalho tem por objetivo apresentar o estudo de um caso clínico do paciente J.T.D., 63 anos, gênero masculino, com o diagnóstico de carcinoma epidermóide de língua e assoalho de boca. Este paciente apresentava-se em fase de tratamento radioterápico e compareceu à Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia do Planalto Central, para os devidos controles de quadros agudos de mucosite bucal. O protocolo de tratamento utilizado consistiu em um conjunto de procedimentos terapêuticos, dentre eles, o laser de baixa intensidade e a clorexidina a 0,12% em solução aquosa. Este relato de caso caracteriza uma abordagem protocolar de relevância para melhor qualidade de vida do paciente, demonstrando de forma notória a importância da atuação odontológica voltada para pacientes oncológicos.

Descritores: Carcinoma; Lasers; Mucosite Oral.

Área Temática: Estomatologia.

Categoria: Painel.

USO DE OLEATO DE MONOETANOLAMINA A 5% PARA TRATAMENTO DE LESÃO VASCULAR NA MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Otávio de Andrade Nunes Neto^{1*}; Cláudio Augusto de Souza¹; Caroline Vargas¹; Vitor Rizzotti Galvão¹; Virgílio Galvão¹.

¹Faculdades Integradas de Patos – FIP; *otavioann@gmail.com

RESUMO

As lesões vasculares consistem em anomalias na morfogênese dos vasos sanguíneos e linfáticos. Estas lesões são formações benignas de vasos sanguíneos, que podem se manifestar tanto na pele quanto em mucosa, principalmente da cavidade bucal. Existem várias formas de tratamento, dentre elas a escleroterapia química, em que diversos estudos demonstraram bons resultados. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente do gênero feminino de 19 anos, que procurou a clínica de Odontologia da Universidade Católica de Brasília, que apresentava uma lesão de cor avermelhada escurecida na região da mucosa jugal, com tamanho aproximado de 5mm. Por ser uma lesão presente em uma região de difícil visualização, a paciente não soube relatar o período inicial dessa alteração. Para auxílio do diagnóstico, foi realizada diascopia, tendo como resultado a isquemia tecidual, que conforme a literatura são características compatíveis com o hemangioma. O tratamento escolhido foi esclerose com Oleato de monoetanolamina a 5% (Ethamolin®), aplicando 1 mL da solução na região central da lesão com o auxílio de uma seringa descartável estéril. Após 12 horas da aplicação, a paciente relatou a presença de sinais como febre, edemaciamento localizado, sensação dolorosa e formação de um nódulo facial que permaneceu durante 8 dias. Após 7 dias da aplicação, houve regressão considerável de maneira que a região apresentou coloração semelhante a mucosa jugal saudável adjacente, tendo resultado obtido com sucesso após 21 dias mediante avaliação clínica, em que não havia mais a presença da lesão.

Descritores: Escleroterapia; Patologia; Estomatologia.

Área Temática: Estomatologia.

Categoria: Pannel.

MUCOSITE E DERMATITES EM PACIENTE PORTADOR DE CARCINOMA LINGUAL SUBMETIDO A TRATAMENTO COM CETUXIMAB

Larissa Dutra Leitão^{1}; Cláudio Augusto de Souza¹; Caroline Vargas¹; Vitor Rizzotti Galvão¹; Virgílio Galvão¹.*

¹Faculdades Integradas de Patos – FIP; *larissadleitao@hotmail.com

RESUMO

Descrever a avaliação e conduta de um quadro de mucosite e dermatites em uma paciente do gênero feminino, portadora de Carcinoma Epidermóide de Língua (CEL), submetida a tratamento com Cetuximab e Radioterapia associados. Paciente do gênero feminino, 52 anos de idade, compareceu à Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Católica de Brasília (UCB), com queixa de estomatites e dermatites em decorrência de tratamento oncológico. A paciente relatou um histórico de CEL do lado esquerdo tendo sido submetida a procedimento cirúrgico na região lingual. Tratamento de radioterapia e quimioterapia foi efetuada nesta região. Após 02 anos a paciente apresentou uma recidiva do lado direito da língua, sendo submetida a nova cirurgia na região lingual e tratamento com Radioterapia (IMRT) e quimioterapia com Cetuximab. A mesma apresentou como consequências um quadro severo de mucosite e dermatite. A paciente apresentava também, perda de peso, candidose, hipossalivação, mudança de hábitos alimentares, tosse seca, rigidez muscular. Para o controle da mucosite, foi utilizado protocolos com controle de infecção, utilizando clorexidina 0,12%, solução aquosa e aplicação periódica de laser de baixa intensidade. Quadros de toxicidades observadas em pacientes submetidos a tratamento de radioterapia e Cetuximab, vem sendo corriqueiramente relatados na literatura científica. Desta forma, vem despertando a necessidade da atuação do Cirurgião Dentista na abordagem destes pacientes, proporcionando um adequado controle de infecção e reparo tecidual, sendo uma colaboração fundamental para os protocolos multiprofissionais nos tratamentos oncológicos.

Descritores: Carcinoma; Cetuximab; Mucosite Oral.

Área Temática: Estomatologia.

Categoria: Pannel.

ANÁLISE CLÍNICA, RADIOGRÁFICA, TOMOGRÁFICA E HISTOPATOLÓGICA DE OSTEOSSARCOMA EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Caroline Vargas^{1}; Cláudio Augusto de Souza¹; Vitor Rizzotti Galvão¹; Virgílio Galvão¹.*

¹Faculdades Integradas de Patos – FIP; *carolinevcm@gmail.com

RESUMO

O osteossarcoma em mandíbula é uma doença rara e de alta agressividade, que está associada a quadros severos de morbidade e mortalidade na maioria dos casos. Essa neoplasia maligna se caracteriza pela produção de tecido osteóide e osso imaturo que se prolifera através do estroma celular. Estruturas que podem ser comprometidas envolvem os tecidos ósseos e adjacentes, assim como pode também acometer dentes. As características de um osteossarcoma podem ser facilmente confundidas com lesões benignas, portanto, o processo do diagnóstico deve ser cauteloso através da análise minuciosa de exame clínico, radiográfico, tomográfico, histopatológico e outros complementares, sendo uma etapa bastante importante para que se atinja o diagnóstico definitivo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de paciente do gênero feminino, 35 anos, com lesão tumoral envolvendo os dentes 33 e 35. A paciente queixava-se de dor intermitente, mobilidade dentária, secreção purulenta e assimetria facial. O tratamento inicial consistiu em hemimandibulectomia com margens de segurança e posteriormente após recidiva, a paciente foi submetida a quimioterapia e radioterapia. O correto processo do diagnóstico constituído de várias etapas até atingir o diagnóstico definitivo contribuiu para o direcionamento mais rápido ao tratamento e maior sobrevida da paciente.

Descritores: Mandíbula; Osteossarcoma; Tomografia.

Área Temática: Estomatologia.

Categoria: Pannel.

LASERTERAPIA E ATUAÇÃO CIRÚRGICA CONTRA OSTEONECROSE INICIAL POR USO DE ZOMETA®: RELATO DE CASO CLÍNICO

Caroline Vargas^{1*}; Cláudio Augusto de Souza¹; Vitor Rizzotti Galvão¹; Virgílio Galvão¹.

¹Faculdades Integradas de Patos – FIP; *carolinevcm@gmail.com

RESUMO

Zometa® tem sido utilizado com grande sucesso nas terapias para o controle de metástase óssea como sequela das neoplasias malignas e em pacientes com osteoporose. Ocorrências de osteonecrose nos maxilares vêm sendo relatados em pacientes que fazem o uso de Zometa® associado ou não a procedimento de exodontia e, por isto, é necessário que haja a atuação das equipes odontológicas e médicas para prevenção de sequelas graves que podem ter grande influência no prognóstico dos pacientes. É importante que se tenha protocolos de atendimento preventivos à osteonecrose visando à eliminação de focos de infecção bucal através de procedimentos como tratamento endodôntico, controle de acúmulo de placa e de doenças fúngicas, virais e bacterianas. Este trabalho tem o objetivo de apresentar um relato de caso clínico de paciente em uso de Zometa® que apresentou osteonecrose de aproximadamente 8 mm em mandíbula por trauma contínuo de prótese removível inferior. Foi realizado controle de infecção com clorexidina 0,12% (solução aquosa) e laserterapia na região com intervalo semanal, infravermelho (2J/cm²). Após 4 meses de monitoramento do quadro clínico local e sistêmico da paciente, foi realizada cirurgia envolvendo curetagem óssea, irrigação da região e sutura simples. Essa atuação permitiu a resolução do caso, obtendo sucesso com o tratamento, não sendo verificada recidiva da osteonecrose. Os tecidos encontravam-se dentro do padrão de normalidade após 1 ano e 5 meses de acompanhamento clínico e radiográfico.

Descritores: Bisfosfonatos; Lasers; Osteonecrose.

Área Temática: Estomatologia.

Categoria: PAINEL.

CONHECIMENTO DOS ALUNOS DAS CLÍNICAS DE PRÓTESE DAS FIP SOBRE DESINFECÇÃO DE MOLDES PROTÉTICO

Ivan Carlos Tavares^{1}; Dalva Zélia Barros Freitas¹; Luana Sara Bezerra¹; Silvio Dantas Saraiva Aranha¹; Sylvana Maria Onofre Duarte Mahon¹.*

¹Faculdades Integradas de Patos – FIP; *iv-tavares2012@hotmail.com

RESUMO

Com a disseminação da AIDS os costumes da humanidade passaram por grandes mudanças. O Cirurgião Dentista passou a dar mais atenção às doenças infectocontagiosas com a repercussão bucal e foi a partir daí que vieram as necessidades de métodos efetivos de desinfecção de moldes, peças protéticas e modelos. A seleção de agentes desinfetantes é de suma importância, sendo as substâncias mais usadas o glutaraldeído a 2% e o hipoclorito de sódio a 1%. Avaliar o grau de conhecimento dos estudantes que trabalham com prótese nas Clínicas da Faculdade de Odontologia das FIP acerca das formas de desinfecção de moldes protéticos. O trabalho foi realizado com os alunos das clínicas dos 6º 7º e 8º períodos das clínicas das FIP. Os dados foram obtidos por meio de um questionário com perguntas objetivas, aplicados a 80 discentes que aceitaram participar do estudo. Percebeu-se que 76,3% realizam desinfecção de moldes protéticos. 67,5% relataram realizar a desinfecção de moldes da mesma maneira para todos os tipos de matérias de moldagem e 76,3% afirmaram que é correto utilizar água corrente para desinfecção de moldes. Para a desinfecção de hidrocolóide irreversível (alginato), silicone, mercaptana e piliéter a grade maioria respondeu que a clorexidina a 0,2% é a melhor solução desinfetante para os materiais de moldagem supra citados. Pôde-se concluir que apesar da grande maioria revelar que realiza a desinfecção de moldes, os acadêmicos que participaram da pesquisa não têm conhecimento suficiente sobre desinfecção de moldes.

Descritores: Prótese Dentária; Desinfecção de molde; Matérias de moldagem
Área Temática: Biossegurança.
Categoria: Pannel.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DO FLAVONOIDE 5,7,4'- TRIMETOXIFLAVONA SOBRE O RADICAL DPPH

Marthana de Maria Araújo Miranda^{1*}; Denildo de Araújo Carvalho¹; Marcus Antonio Bezerra da Silva¹; Heloisa Mara Batista Fernandes de Oliveira¹; Abrahão Alves de Oliveira Filho¹.

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *marthana_miranda@hotmail.com

RESUMO

Os flavonoides são metabólitos secundários bastante relatados na literatura científica com relação as suas atividades farmacológicas, possuindo, dentre outros potenciais, a capacidade de estabilizar radicais livres e espécies reativas de oxigênio, sendo, desta forma, considerados potentes antioxidantes naturais. Nesse contexto, o flavonoide 5,7,4'-trimetoxiflavona (TMF), obtido das folhas da espécie *Praxelis clematidea*, espécie pertencente a uma das maiores famílias do reino vegetal brasileiro, a Asteracea, foi então escolhida para esse projeto. Assim, o presente estudo teve como propósito verificar o efeito antioxidante do flavonoide frente ao radical DPPH. No ensaio, foi preparada uma solução de DPPH com metanol, a qual foram adicionadas seis diluições contendo o TMF nas concentrações de 50, 100, 200, 400, 800 e 1000 µg/mL. A solução foi então incubada no escuro (30 minutos) e a temperatura ambiente, tendo então a absorbância mensurada a 517nm, utilizando um espectrofotômetro. O controle negativo foi feito com a utilização de DPPH e metanol. Os dados coletados foram usados na fórmula: % inibição = 100 x (controle – experimental) / Controle. Os resultados encontrados foram submetidos à análise estatística para associação da porcentagem de inibição em função das concentrações do TMF. Logo, pode-se perceber que todas as concentrações do flavonoide foram capazes de inibir o DPPH em comparação ao controle negativo. O flavonoide, portanto, testado apresenta um efeito antioxidante moderado contra o radical DPPH. No entanto, torna-se necessário a realização dos outros testes sugeridos no projeto para confirmar o perfil do potencial antioxidante do flavonoide TMF.

Descritores: Antioxidante; Farmacologia; Fitoterapia.

Área Temática: Farmacologia.

Categoria: Pannel.

PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS COM DEFICIÊNCIAS

Jhony Herick Cavalcanti Nunes Negreiros^{1}; Sandra Conceição Maria Vieira¹.*

¹Universidade de Pernambuco – FOP; *jhonyherick@gmail.com

RESUMO

Resgatando Sorrisos é um projeto de extensão da Faculdade de Odontologia de Pernambuco - UPE iniciado em 2010, com o objetivo de promoção, prevenção e reabilitação da saúde bucal da população de Arcoverde-PE. Inicialmente, o projeto teve a participação das disciplinas de prótese, patologia e dentística. A disciplina de odontopediatria foi inserida posteriormente em 2014, objetivando a inclusão dos atendimentos de crianças e adolescentes com deficiências. A equipe de odontopediatria atuou promovendo saúde a essa parcela da população, motivando os familiares aos cuidados constantes com a saúde bucal e principalmente desmistificando o atendimento a estes indivíduos. Um total de 85 crianças e adolescentes com deficiência, cadastradas na fundação Terra-Arcoverde-PE, foram atendidas no período de 16 a 18 de julho de 2015, tendo sido realizados procedimentos preventivos e curativos. A técnica de restauração atraumática (ART) foi utilizada para o tratamento da doença cárie, sendo realizados 20 procedimentos de ART. Do total de crianças atendidas, 66% eram do gênero masculino e 34% do sexo feminino. Da amostra, 63% eram livres de cárie. Todas foram examinadas e receberam orientação de higiene bucal. A maior frequência em relação ao tipo de deficiência foi de 27,03% para crianças com paralisia cerebral (N=23) e 10,59% (N=9) dos casos não tinham diagnósticos fechados. 20% das crianças (N=7) foram encaminhadas para serviços especializados em odontopediatria para crianças com deficiência. A vivência do projeto Resgatando Sorrisos foi fundamental na construção de uma consciência mais inclusiva, produzindo aprendizagem e crescimento humanístico e em especial desmistificando o atuar nesta população.

Descritores: Odontologia; Odontopediatria; Deficiência.

Área de temática: Odontopediatria.

Categoria de apresentação: Tema Livre.

ESTUDO DAS ALTERAÇÕES ANATÔMICAS DO CANAL MANDIBULAR POR MEIO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Luana Myllena Neves Silva^{1}; Luiz Roberto Manhães Júnior¹; Alessandra de Freitas e Silva¹; Rayssa Batista de Andrade¹; George Borja de Freitas¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *luana.mneves@hotmail.com

RESUMO

As cirurgias que envolvem estruturas adjacentes ao canal mandibular, requerem exato conhecimento do curso intra-ósseo desta estrutura anatômica e suas variações, reduzindo os riscos de injúrias a este local. Procurou-se verificar a prevalência e classificação das alterações do canal mandibular por meio da análise de imagens de tomografia computadorizadas de feixe cônico (TCFC). A amostra foi composta por 300 tomografias obtidas no banco de dados do departamento de Radiologia e Imaginologia da Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas-SP. De posse do corte axial (espessura de 0,25 mm), foi traçado um plano de corte que acompanhou o rebordo ósseo de cada paciente para obtenção dos cortes transversais. Dos 300 pacientes pesquisados, 188 (62,7%) eram do gênero feminino e 112 (37,3%) eram do gênero masculino. A faixa etária dos pacientes ficou compreendida de 13 aos 87 anos de idade. Nos casos que ocorreram as bifurcações no canal mandibular, classificaram-se essas alterações em seis classes distintas Classes A, B,C,D,E e F. Os resultados mostraram variações do canal mandibular observadas em 90 pacientes representando (30,0%) da amostra, desse total encontrou-se 51 mulheres (56,7%) e 39 Homens (43,3%). No que diz respeito ao lado acometido pela alteração, encontrou-se os seguintes percentuais lados direito 32,2%, lado esquerdo 24,5% e a ocorrência bilateral foram encontrados em 43,3% dos casos. De acordo com os resultados obtidos, encontrou-se uma prevalência de 30% de canais mandibulares bífidos, o tipo de canal bífido mais prevalente foi classe B para mesial ou anterior e a maior ocorrência dos canais mandibulares bífidos foi bilateral.

Descritores: Mandíbula; Anatomia; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Área Temática: Radiologia.

Categoria: Tema Livre.

VISÃO COMPUTACIONAL COMO METODOLOGIA PARA DEFINIÇÃO, MONITORAMENTO E MANEJO DO DESGASTE DENTAL

Fernando Medeiros Filho^{1}; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande; *fernando.creio@gmail.com

RESUMO

A perda da estrutura dentária tem sido uma das grandes preocupações da odontologia. Seus danos podem causar dor e até perda total da composição dental. Saber a quantidade perdida é um desafio, pois tal problema ainda é visto de forma subjetiva entre os cirurgiões-dentistas. Uma solução para resolver tal dificuldade seria a perfilometria, um método que utiliza dados em uma escala nanométrica, a fim de fornecer informações em números reais. Todavia, tal método requer uma aparelhagem de alto padrão, tornando-se inviável na maioria das clínicas. A visão computacional obtém informações com base em imagens para resolver problemas do mundo real e, tais situações, são definidas em três etapas: cálculo geométrico, segmentação de imagem e método de otimização. Esta pesquisa visa trazer uma metodologia em visão computacional para avaliar a perda da estrutura dental ao longo do tempo, caracterizando os níveis de desgaste dental de forma automática. O estudo em questão trata-se de uma revisão bibliográfica com bases em trabalhos da *Scielo*, *pubmed* e periódicos *capes*, desenvolvidos por centros e laboratórios referentes ao desgaste dental nos últimos cinco anos. A visão computacional apareceu para tornar acessível à identificação do desgaste dental oriundo de problemas como bruxismo e perda dental resultante, importante para identificar o perfil do dente e segmentar as imagens obtidas, tendo como base o que é dente ou não (gengiva, língua, etc.). Os resultados obtidos possibilitam a indicação do tratamento eficiente, o conhecimento de sinais, sintomas e a forma de evolução do desgaste.

Descritores: Odontologia; Atrito dentário; Bruxismo.

Área temática: Dentística.

Categoria: Tema Livre.

POTENCIAL CLAREADOR DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO 35% UTILIZADO EM DIFERENTES TEMPOS

Ingrid Carneiro Cavalcante Souto^{1}; Wanessa Tomaz Benevenuto Pinto¹; Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros¹; Gymenna Maria Tenório Guênes¹; Elizandra Silva da Penha¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *ingrid_ccsouto@hotmail.com

RESUMO

A harmonia do sorriso é um fator importante para estética facial, a cor dos dentes é uma das características importantes para definir um sorriso como atrativo. Diante disso, este estudo teve por objetivo avaliar dois produtos de clareamento dental de consultório a base de peróxido de hidrogênio a 35% e constatar sua eficácia de clareamento. Foram selecionados 12 voluntários, onde a arcada superior de cada um passou por uma divisão imaginária a partir da linha mediana, formando dois grupos; o LD composto pela hemi-arcada superior direita (dente 11-15) e o LE composto pela hemi-arcada superior esquerda (dente 21-25). A arcada inferior formou o grupo controle. O LD recebeu o peróxido de hidrogênio a 35% Whiteness HP® (FGM Produtos odontológicos, Joinville, SC, Brasil) utilizado em três aplicações de 15 minutos e o LE recebeu o peróxido de hidrogênio a 35% Pola Office® (SDI Limited, Bayswater, VIC, Austrália) utilizado em três aplicações de 8 minutos, ambos conforme orientação do fabricante. Foram realizadas três sessões seguidas com intervalo de uma semana. A cor foi avaliada com escala visual Vitapan Classical (Vita Zahnfabrick, BadSackingen, BW, Alemanha) ao iniciar cada sessão e 12 dias após a última sessão do tratamento clareador. Os resultados mostraram que os agentes clareadores usados apresentaram mesmo potencial clareador. Concluiu-se não houve diferença estatística entre os produtos no que diz respeito ao poder de clareamento.

Descritores: Estética dentária; Clareamento dental; Peróxido de hidrogênio.

Área Temática: Dentística.

Categoria: Tema Livre.

PRÓTESE FIXA UNITÁRIA METALOCERÂMICA COM NÚCLEO INTRA-RADICULAR DE PINO FIBRA DE VIDRO - RELATO DE CASO

Nara Raquel de Sousa Gomes e Figueiredo^{1}; Allan Alyson S. de Sousa¹; Indianara Simão de Sousa¹; Sylvana Maria Onofre Duarte Mahon¹.*

¹Faculdades Integradas de Patos – FIP; *nara-sgf@hotmail.com

RESUMO

Os dentes tratados endodonticamente estão sujeitos a grande perda de estrutura dentária, sendo necessário, muitas vezes, a utilização de retentores intra-radulares. Os pinos de fibra de vidro apresentam propriedades como resistência às forças mastigatórias, elasticidade e rigidez. As restaurações metalocerâmicas são compostas por uma estrutura metálica que se encaixa sobre o preparo do dente e por uma parte de cerâmica fundida à estrutura metálica, dando ao mesmo tempo estética e resistência ao trabalho realizado a um baixo custo para o paciente. O objetivo desse trabalho foi apresentar um caso clínico de uma reabilitação estética e funcional de um elemento com grande perda de estrutura coronária, utilizando uma coroa metalocerâmica. A paciente N.S.F.A, do sexo Feminino, 16 anos, procurou a Clínica de Odontologia da Faculdade Integrada de Patos – FIP, onde foram realizados exames clínico e radiográfico e constatou-se tratamento endodôntico no elemento 16 e perda de grande estrutura coronária sendo necessária a confecção de uma prótese fixa unitária. Realizou-se a desobturação do canal e cimentação de um pino de fibra de vidro, após foi feito o núcleo de preenchimento, o preparo coronário e a coroa provisória. A moldagem, utilizando o casquete e a fundição dos coppings metálicos, seguida da moldagem de transferência foi realizada e após foi escolhida a cor para a porcelana. Na sessão final, a prótese fixa unitária foi cimentada com cimento resinoso dual. Pôde-se concluir que a estética e a função mastigatória da paciente foram restabelecidas de forma satisfatória, devido a um correto planejamento e execução das técnicas.

Descritores: Estética dentária; Prótese Dentária; Reabilitação Bucal.

Área temática: Prótese

Categoria: Tema Livre

INSTALAÇÃO DE BANDA-ALÇA COMO MANTENEDOR DE ESPAÇO APÓS PERDA PRECOCE DE ELEMENTO DECÍDUO: RELATO DE CASO

Antonia Bárbara Leite Lima^{1}; Ana Karla Tavares de Farias Ferreira¹; Luciana Dellamano Chacon¹; Elizandra Silva da Penha¹; Maria Carolina Bandeira Macena¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *barbaraleitima@gmail.com

RESUMO

Apesar dos esforços preventivos empregados na Odontologia atual, o cirurgião-dentista ainda se depara com a necessidade de realizar exodontias de elementos decíduos destruídos por lesões cariosas e sem possibilidade de um tratamento mais conservador, como restaurações ou tratamentos endodônticos. Frente a essas situações é importante que intervenções e dispositivos, como uso de mantenedores de espaço, sejam utilizados a fim de evitar problemas oclusais futuros e de difícil resolução. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico de uma exodontia de dente decíduo seguida da confecção e instalação do mantenedor de espaço banda-alça realizado na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. A paciente com oito anos de idade, sem problemas sistêmicos, se apresentou com queixa de “dor no dente”. Após o exame clínico e radiográfico foi constatado cárie extensa no elemento 85 com necessidade de exodontia, porém antes da realização desta foi efetuada a moldagem dos arcos com hidrocolóide irreversível para posterior confecção do aparelho, já que o elemento em questão encontrava-se ainda distante do período de esfoliação natural. Durante a cirurgia não aconteceram intercorrências e o mantenedor foi instalado com sucesso com a utilização do cimento de ionômero de vidro. A paciente segue em acompanhamento e o aparelho ainda está encontra-se em uso até que o elemento sucessor mostre sinais eruptivos, podendo esse ser considerado como uma ótima alternativa para manutenção do espaço em situações de perda precoce de elementos decíduos.

Descritores: Mantenedor de Espaço; Dente Decíduo; Exodontia.

Área Temática: Ortodontia.

Categoria: Tema Livre.

CORRELAÇÃO ENTRE O GÊNERO E PRESENÇA DE ANSIEDADE DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Aristóteles de Brito Magalhães^{1}; Marcus Antônio Bezerra da Silva¹; Aliane Michelly Torres de Moraes¹; Abrahão Alves de Oliveira Filho¹; José Wilson Noletto Ramos Júnior¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *aristotelesodonto@gmail.com

RESUMO

No contexto odontológico, a ansiedade é frequentemente exacerbada sob a forma de medo, que atinge graus extremamente variáveis, que vão desde suaves desconfortos até sintomas de fobia e pânico, dependendo, dentre outros fatores, da idade, grau socioeconômico e do tipo de procedimento a ser executado. Procurou-se analisar a possível relação entre o gênero e a presença de ansiedade dos pacientes, previamente a procedimentos cirúrgicos. A pesquisa foi realizada com 64 pacientes da Clínica Odontológica da UFCG (Patos – PB), submetidos a procedimentos cirúrgicos. Os pacientes selecionados foram aqueles que procuraram atendimento odontológico, no período de agosto de 2014 a maio de 2015. Foram identificados apenas pela idade e gênero, respondendo a um questionário no qual constaram questões que informaram se o participante se considera ansioso, como se sente durante o momento em que está na sala de espera, entre outras. Os dados obtidos, referentes aos questionários aplicados, foram submetidos ao teste Exato de Fisher, de acordo com o tipo de dado analisado, bem como ao número amostral. Após análise estatística foi observado um p-valor de 0,006 ($p < 0,05$). Logo, houve diferenças estatisticamente significativas entre o gênero e a presença de ansiedade.

Descritores: Ansiedade; Identidade de Gênero; Clínica Odontológica.

Área Temática: Clínica Odontológica

Categoria: Tema Livre.

ANÁLISE TOXICOLÓGICA DO MONOTERPENO 7-HIDROXICITRONELAL: ENSAIOS IN SILICO

Marcus Antônio Bezerra da Silva^{1*}; Marthana de Maria Araújo Miranda¹; Denildo de Araújo Carvalho¹; Heloísa Mara Batista Fernandes de Oliveira¹; Abrahão Alves de Oliveira Filho¹.

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *marcusantonyo27@hotmail.com

RESUMO

Os monoterpenos são constituintes que fazem parte da composição dos óleos essenciais, que por sua vez são empregados na indústria na produção de perfumes e cosméticos, além de apresentarem diversos efeitos farmacológicos, entre eles: anti-hipertensivo, anti-inflamatório, antimicrobiano e antioxidante. Dentre os vários monoterpenos existentes na natureza, destaca-se o 7-hidroxicitronelal, um composto pouco relatado na literatura com relação aos seus efeitos farmacológicos e tóxicos. Procurou-se verificar *in silico* a toxicidade teórica do composto. Para a análise da toxicidade teórica foram avaliados o potencial *druglikeness* e *drug-score* e os diversos parâmetros farmacocinéticos da estrutura do monoterpeno 7-hidroxicitronelal que foi submetida ao estudo *in silico* dos parâmetros ADMET (absorção, distribuição, metabolismo, excreção e toxicidade) usando o programa Osiris Property Explorer (<http://www.organic-chemistry.org/prog/peo/drugScore.html>). Foi observado que o composto apresentou considerável efeito irritante, tendo sido sinalizado como de alto risco, contudo os demais parâmetros (mutagenicidade, toxicidade e efeito sobre a reprodução) não apresentaram valores de toxicidade significativos. Assim, o monoterpeno mostrou ser portador de efeito irritante, contudo mais estudos se fazem necessários.

Descritores: Óleos voláteis; Testes de toxicidade; Farmacologia.

Área Temática: Farmacologia.

Categoria: Tema Livre.

EFEITO ANTIOXIDANTE DO MONOTERPENO 7-HIDROXICITRONELAL: ENSAIOS IN SILICO

Marcus Antônio Bezerra da Silva^{1*}; Marthana de Maria Araújo Miranda¹; Denildo de Araújo Carvalho¹; Heloísa Mara Batista Fernandes de Oliveira¹; Abrahão Alves de Oliveira Filho¹.

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *marcusantonyo27@hotmail.com

RESUMO

Dentre os vários monoterpenos existentes na natureza, destaca-se o 7-hidroxicitronelal um derivado do citronelal, metabólito de origem vegetal que já possui várias atividades farmacológicas comprovadas na literatura, como atividades analgésica, antioxidante, ansiolítica, antimicrobiana e antivonvulsivante. Procurou-se analisar *in silico* as possíveis atividades farmacológicas teóricas do monoterpeno. A previsão do espectro de atividade para substâncias (PASS) online é um software que objetiva avaliar o potencial biológico de uma molécula orgânica quando em contato com o organismo humano. Por meio deste, é possível ter previsões simultâneas de múltiplos tipos de atividades biológicas com base na estrutura dos compostos orgânicos, além de permitir estimar o potencial de atividade de uma substância, podendo esta ser classificada como índices Pa (probabilidade "de ser ativo") e Pi (probabilidade "de ser inativo"), podendo ser acessado pelo endereço: <http://www.pharmaexpert.ru/passonline/>. O monoterpeno demonstrou ser portador de atividade antioxidante (Pa: 0,239), merecendo destaque o efeito considerável como inibidor da enzima peroxidase (Pa:0,532). Logo, o monoterpeno apresentou atividade antioxidante teórica.

Descritores: Óleos voláteis; Antioxidantes; Farmacologia.

Área Temática: Farmacologia.

Categoria: Tema Livre.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA EM AMBIENTE ODONTOLÓGICO

Nilo Fialho Capibaribe Neto^{1}; Arnaldo Marques Filho¹; Renato Lopes de Sousa¹; João Nilton Lopes de Sousa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *nilocapi@gmail.com

RESUMO

Na área da saúde, todo procedimento clínico, acadêmico ou profissional, está sujeito aos riscos de contaminação e/ou transmissão de doenças proveniente de contatos diretos ou indiretos com secreções. Portanto a negligência com a biossegurança pode aumentar os riscos de infecção cruzada. O objetivo desta pesquisa foi avaliar identificar os principais microrganismos contaminantes do ambiente odontológico. O estudo foi realizado na Clínica Interdisciplinar de Odontologia das FIP. Foram distribuídas de forma aleatória, nos equipos odontológicos, 16 placas de Petri com Ágar sangue. Ao término dos atendimentos, as placas foram coletadas e enviadas ao laboratório de análises clínicas. Após este período, foi realizada a leitura das placas, identificando os microrganismos através de provas bioquímicas. Das 16 amostras, todas apresentaram contaminação. Os microrganismos encontrados foram *Staphylococcus aureus* (25% das placas), *Staphylococcus epidermidis*, (31,25%) e *Enterobacter aerogenis*, *Staphylococcus viridans* (6,25%) e *Pseudomonas* (6,25%). Há necessidade de supervisão efetiva no controle da biossegurança nas clínicas escolas, onde um grande número de profissionais docentes, acadêmicos e pacientes estão juntos em um mesmo ambiente, com vários procedimentos clínicos sendo realizados ao mesmo tempo.

Descritores: Desinfecção; Odontologia; *Pseudomonas*.

Área Temática: Microbiologia.

Categoria: Tema livre.

TELEFONE CELULAR EM AMBIENTES DE ATENÇÃO À SAÚDE: PODE?

Dayanna Kelly Nóbrega Lima^{1}; Hemmelyne Nóbrega Quinho Carvalho¹; Joycyelly Lourenço Garcia da Silva¹; João Paulo Medeiros Lucena Lima¹; Jorge Luiz Silva Araújo Filho¹.*

¹Faculdades Integradas de Patos – FIP; *dayannakelly02@hotmail.com

RESUMO

O aparelho de telefone celular vem a cada dia se destacando com suas inúmeras funções. A superfície desses aparelhos é um ambiente propício para o crescimento de diversas espécies microbianas. Esse presente trabalho teve como objetivo compreender a percepção dos alunos dos cursos de medicina e odontologia das Faculdades Integradas de Patos com relação ao uso dos aparelhos de celulares e suas capacidades de disseminarem os microrganismos existentes na área da saúde. A maior relevância dessa pesquisa foi o impacto que os resultados desencadearam sobre os alunos fazerem sim o uso de aparelhos de telefone celular durante suas aulas práticas, e que a grande maioria deles não realiza ou até mesmo nunca realizou a higienização de seus aparelhos.

Descritores: Biossegurança; Saúde Coletiva; Telefones Celulares.

Área Temática: Biossegurança.

Categoria: Tema livre.

INTEGRIDADE DE LUVAS DE PROCEDIMENTOS APÓS ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: DADOS PRELIMINARES

Andrezza Cristina Moura dos Santos^{1}; Diego Silveira de Oliveira¹; Ana Amélia Barros Jacinto¹; Manuella Santos Carneiro Almeida¹; Camila Helena Machado da Costa Figueiredo¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *andrezza.moura@live.com

RESUMO

As barreiras de proteção, entre elas as luvas de látex, são utilizadas para impedir as infecções, permitindo que os profissionais envolvidos em um tratamento odontológico realizem suas atividades sem contato direto com os fluídos bucais dos pacientes. Diante disso, o presente estudo tem como propósito avaliar a integridade das luvas de procedimentos após o uso por graduandos de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. Este estudo foi do tipo transversal, observacional, com abordagem indutiva e com técnica de documentação direta intensiva em laboratório. As luvas foram distribuídas, entre 59 estudantes destros de odontologia da UFCG, assim, foram avaliados 59 pares, totalizando 118 luvas de látex, nas diversas especialidades odontológicas (dentística, periodontia, endodontia e prótese). Com relação à frequência de perfuração, 14 (23,7%) apresentavam perfurações. Procedimentos executados na clínica de Dentística ocasionaram o maior número de luvas perfuradas (50%). A mão esquerda (mão não dominante) apresentou maior número de perfurações. A região digital foi a mais acometida (72,2%). Dos acadêmicos que haviam sofrido perfurações em suas luvas, apenas 28,5% perceberam a existência de furos/rasgos. Conclui-se que foi elevada a frequência de perfurações nas luvas analisadas, alertando, assim, para a exposição do operador ao contato com sangue e secreções do paciente e consequente aumento no risco de contaminação por doenças infectocontagiosas.

Descritores: Biossegurança; Perfurações; Riscos Ocupacionais.

Área temática: Biossegurança.

Categoria: Tema livre.

MÚLTIPLAS EXODONTIAS DE ELEMENTOS ANTERIORES PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA TOTAL: RELATO DE CASO

Brenda Karoliny de Araújo Inácio^{1}; Antonia Bárbara Leite Lima¹; Luciana Dellamano Chacon¹; Mariana Gil Gomes Medeiros de Araújo¹; Julierme Ferreira Rocha¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *brenda_karoliny@hotmail.com

RESUMO

A exodontia dentária ainda é uma das características mais marcantes da prática odontológica em todo o mundo, apesar de todos os esforços preventivos. As extrações dentárias, decorrentes da cárie e das doenças periodontais, produzem prejuízos importantes que nem sempre são percebidas como problemas funcionais relevantes, sendo essas mais comum em pacientes idosos. Em relação às indicações de exodontia em tal faixa etária estão com frequência associadas à destruição do suporte dental, por doença periodontal, ou às variadas necessidades protéticas. Diante do exposto, o seguinte trabalho se propõe a descrever as exodontias dos elementos 11,13, 21 e 22 em um paciente de 67 anos, do sexo masculino, realizada na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. O paciente não apresentava nenhuma alteração sistêmica e relatou como queixa principal “arrancar os dentes para colocar prótese”. Foram realizadas radiografias dos elementos 11, 13, 21 e 22 e esses apresentavam problemas periodontais e estavam isolados na arcada superior. Já arcada inferior encontrava-se edêntula. Como tratamento inicial foram executadas as exodontias dos quatro elementos, sob anestesia de mepivacaína a 3% com vasoconstritor. Os procedimentos foram concluídos sem nenhuma intercorrência, o paciente foi medicado e encaminhado à disciplina de reabilitação oral para posterior confecção de próteses totais. Assim, é importante que o cirurgião-dentista execute um correto planejamento frente a casos de múltiplas exodontias, levando em consideração a idade do paciente, seu estado sistêmico e sua reabilitação oral de escolha.

Descritores: Exodontia; Cirurgia Bucal; Prótese Total.

Área Temática: Cirurgia – CTBMF

Categoria: Tema livre.

APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: RELATO DE CASO

Paula Rayza Dantas Medeiros^{1}; Dayanna Kelly Nóbrega Lima¹; Luiz Guedes de Carvalho Neto¹.*

¹Faculdades Integradas de Patos – FIP; *paula_rayza@hotmail.com

RESUMO

O tratamento da paralisia facial visa recuperar a simetria estática e dinâmica, imensamente afetada em portadores desta afecção. O objetivo deste estudo é evidenciar a aplicabilidade da toxina botulínica, pelo cirurgião-dentista, nos músculos dérmicos da face. Relata-se um caso clínico de paciente que foi vítima de um acidente em via pública, onde deu entrada no Hospital de Trauma Dom Luiz Gonzaga na cidade de Campina Grande, Paraíba, apresentando-se como poli traumatizada, com traumatismo crânio encefálico facial, onde passou por cirurgias de emergência. Posteriormente foi encaminhada para UTI e teve acompanhamento neurológico. Após quatro meses procurou tratamento especializado para correção das sequelas faciais. Inicialmente a paciente foi tratada com aplicação de toxina botulínica nos músculos de expressão facial. A toxina botulínica foi eficaz na redução dos efeitos da paralisia e a paciente não apresentou efeitos adversos.

Descritores: Paralisia Facial; Trauma; Terapia.

Área Temática: Cirurgia – CTBMF.

Categoria: Tema livre.

EXCISÃO CIRÚRGICA CONSERVADORA DE FIBROMA TRAUMÁTICO EM MUCOSA JUGAL

Ana Karla Tavares de Farias Ferreira^{1*}; Antonia Bárbara Leite Lima¹; Esther Carneiro Ribeiro¹; José Cadmo Wanderley de Araújo Filho¹; Julierme Ferreira Rocha¹.

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *anakarlapazfeamor@hotmail.com

RESUMO

O Fibroma traumático ou irritante corresponde a uma hiperplasia focal inflamatória da mucosa da cavidade bucal que é facilmente removida através de excisão cirúrgica conservadora. O presente trabalho objetiva descrever por meio de um relato de caso clínico, a remoção cirúrgica de um fibroma traumático com o uso da excisão cirúrgica conservadora. Paciente A.K.T.F.F. do gênero feminino, com 24 anos de idade, feoderma, pesando 65kg e sem nenhuma complicação sistêmica foi encaminhada à Clínica de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) por apresentar uma lesão em forma de nódulo, normocrômica, de superfície lisa, base sésil, consistência firme e medindo aproximadamente 1,0 cm de diâmetro, em mucosa jugal do lado direito na altura do plano oclusal, assintomática e previamente diagnosticada clinicamente como fibroma traumático. A paciente relatou ter realizado tratamento ortodôntico, e que há aproximadamente 02 anos o fio ortodôntico traumatizou o local onde posteriormente se desenvolveu a lesão. O tratamento indicado e realizado foi a excisão cirúrgica conservadora da lesão. O procedimento cirúrgico foi realizado com sucesso, e durante a sua execução não ocorreram intercorrências, demonstrando-se mais uma vez como uma excelente opção de tratamento para esse tipo de lesão. A peça cirúrgica foi fixada em formol 10% e encaminhada para realização do exame histopatológico.

Descritores: Fibroma; Mucosa Bucal; Procedimentos Cirúrgicos Operatórios.

Área Temática: Cirurgia – CTBMF.

Categoria: Tema livre.

A IMPORTÂNCIA DO BANCO DE DENTES HUMANOS (BDH) NO CURSO DE ODONTOLOGIA

Wenancio Markys Dantas de Lima^{1}; Jhonatan Thiago Lacerda Santos¹; Silvio Dantas Saraiva Aranha¹; Raissa Vitória Trigueiro de Almeida Monteiro¹; Paula Vanessa da Silva¹.*

¹Faculdades Integradas de Patos – FIP; *wenanciom10@gmail.com

RESUMO

O Banco de Dentes Humanos (BDH) é um núcleo sem fins lucrativos, vinculado ao curso de odontologia, que tem por objetivo oferecer a distribuição regulamentada de dentes, de forma legal, e segura. O objetivo geral desta pesquisa é atender a legislação pertinente à manipulação de órgãos humanos, e de forma específica providenciar a seleção e organização de dentes humanos para diversas atividades acadêmicas, e pesquisa científica. Há necessidade de organização e manutenção de um banco de dentes, a fim de que os dentes sejam passados por um processo de limpeza, esterilização, armazenados e mantidos até a época de sua utilização, seja prática clínica ou pesquisa científica. A partir do exposto, a importância da implantação de um Banco de Dentes Humanos no curso de Odontologia mostra-se uma ferramenta de suma importância no que concerne ao desenvolvimento técnico-científico dos graduandos em odontologia nas diferentes atividades acadêmicas. As faculdades de odontologia devem se conscientizar e organizar seus próprios bancos de dentes humanos, objetivando fornecer material biológico para os graduandos e pesquisadores, ampliando os métodos de pesquisa em diversos meios, além de contribuir para o combate ao tráfico ilegal de órgãos humanos.

Descritores: Odontologia; Odontologia Legal; Pesquisa.

Área Temática: Odontologia legal.

Categoria: Tema livre.

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA TECIDUAL ÓSSEA DO CIMENTO AH PLUS ACRESCIDO DE MTA EM DIFERENTES PROPORÇÕES

Priscila Oliveira Costa^{1}; Jessica Emanuella Rocha Paz¹; Carlos Alberto Monteiro
Falcão.*

¹Centro Universitário de Saúde, Ciências Humanas e Tecnologias do Piauí- UNINOVAFAPI;
*priscilapoc18@hotmail.com

RESUMO

A busca de um material obturador que preencha as propriedades ideais têm sido incessante. A guta-percha vem sendo o material de escolha, contudo as propriedades físicas da guta-percha não permitem que o canal seja selado, havendo a necessidade da utilização de um cimento obturador com a finalidade de preencher os espaços remanescentes. Para se realizar as obturações dos canais radiculares é de grande importância utilizar um cimento que apresente boas propriedades. Com objetivo de melhorar as propriedades biológicas dos cimentos endodônticos, muitos materiais estão sendo incorporados à composição dos cimentos, destacando-se, o Agregado Trióxido Mineral (MTA). Este material apresenta-se como um pó branco ou cinza, composto basicamente de óxidos minerais, íons cálcio e fosfato, os quais também são componentes dos tecidos dentais, fato que confere biocompatibilidade ao material além da capacidade de estimular a formação de barreira de tecido mineralizado. Visando avaliar esta propriedade, foram confeccionadas cavidades padronizadas na cortical óssea de *Rattus norvegicus*, sexo masculino, com peso variando entre 400 e 500 g e idade entre 20 e 30 semanas. Foram usadas brocas esféricas nº 4, montadas em peça de mão de baixa velocidade, as cavidades foram preenchidas com o cimento AH plus acrescido de MTA nas proporções de 10, 20 e 30% pelos períodos de 7 e 30 dias, decorridos os prazos, os animais foram sacrificados, as peças removidas, fixadas, descalcificadas e submetidas a processamento histológica pelo método de hematoxilina/eosina. Os resultados foram avaliados de acordo com o método proposto procurando-se avaliar a resposta tecidual óssea ao material enxertado.

Descritores: Endodontia; Cimento; Obturação.

Área temática: Endodontia.

Categoria: Tema livre.

ANÁLISE COMPARATIVA DA PRECISÃO E CONFIABILIDADE DE DOIS LOCALIZADORES ELETRÔNICOS FORAMINAIS: UM ESTUDO *IN VITRO*

Waleska Fernanda Souto Nóbrega^{1*}; Alzira Egina Angelo Dantas¹; Rosana Araújo Rosendo¹; Danilo Vieira Barbosa¹; Tassia Cristina de Almeida Pinto Sarmiento¹.

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *waleska_bic@hotmail.com

RESUMO

O sucesso do tratamento endodôntico depende diretamente da determinação correta do comprimento de trabalho. As vantagens do método eletrônico na odontometria, em relação ao tempo de trabalho e menor irradiação do paciente, são indubitáveis. O objetivo do presente estudo consistiu em realizar uma análise comparativa *in vitro* da precisão e confiabilidade de dois localizadores eletrônicos foraminais, na determinação do comprimento real do dente. Utilizou-se 30 dentes extraídos. O comprimento real dos dentes foi mensurado com lima tipo K n°10 até o aparecimento da sua ponta rente ao forame, observado com lupa de 4,0 aumentos. Para mensuração eletrônica, os dentes foram suportados em base experimental, preenchida com espuma floral e embebida em cloreto de sódio a 0,9 e os canais irrigados com 0,5mL de hipoclorito de sódio a 1%. As mensurações foram realizadas em triplicata por dois examinadores previamente calibrados com o Novapex e com o Joypex 5, antes e após o preparo do terço cervical com brocas Gates Glidden. Os dados foram tabulados e analisados utilizando-se os testes t-Student e ANOVA one-way. Os localizadores foram classificados em Preciso, Aceitável, e Errôneo. As médias de odontometria do Novapex e Joypex diferiram minimamente entre si. A somatória dos escores preciso e aceitável, para o Novapex antes e após o preparo cervical foi de 79,9%, e para o Joypex, antes do preparo foi de 76,66% e após de 96,32, não havendo diferenças estatísticas entre os mesmos. Ambos os localizadores foram considerados capazes de determinar com precisão e confiabilidade o comprimento do canal radicular.

Descritores: Odontometria; Endodontia; Ápice dentário.

Área temática: Endodontia.

Categoria: Tema livre.

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: RELATO DE CASO

Renata Brasileiro Lucena^{1}; Antonia Bárbara Leite Lima¹; Cícera Alane de Oliveira¹;
Tamara da Silva Gama¹; Elizandra Silva da Penha¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *renatabrasileiro24@gmail.com

RESUMO

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um defeito de origem sistêmica no esmalte dentário que atinge os primeiros molares permanentes e, frequentemente, é associada com os incisivos permanentes. Caracteriza-se por defeitos qualitativos dos tecidos dentários e é identificada visualmente pela alteração na translucidez do esmalte. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma hipomineralização molar-incisivo de uma paciente de 9 anos de idade que compareceu a Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande queixando-se de sensibilidade nos primeiros molares. A paciente não apresentava nenhuma alteração sistêmica perceptível, nem relatada pelos pais, porém, na anamnese foi constatado que a paciente sofreu de infecções respiratórias durante a primeira infância. Os primeiros molares superiores e inferiores apresentavam-se com grande perda de esmalte, conseqüente exposição dentinária e perda total da anatomia dentária. A coloração era amarelada e com superfície porosa. No aspecto radiográfico os elementos mostraram o remanescente dentário com o esmalte fragilizado e mais radiolúcido que o normal. Os incisivos não apresentavam destruição, porém no elemento 11 foi verificado uma mancha com coloração esbranquiçada sugerindo uma hipomineralização. Conclui-se que, é importante o correto diagnóstico dessas anomalias de esmalte presentes na cavidade bucal, o qual só pode ser efetuado com uma investigação clínica, radiográfica e minuciosa anamnese durante o atendimento. A partir daí o plano de tratamento é traçado de forma adequada com a finalidade de restabelecer a função, anatomia e estética dos elementos envolvidos.

Descritores: Radiologia; Esmalte dentário; Odontopediatria.

Área Temática: Odontopediatria.

Categoria: Tema livre.

AVALIAÇÃO ENTRE A FAIXA ETÁRIA E PRESENÇA DE ANSIEDADE DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Aristóteles de Brito Magalhães^{1}; Marcus Antônio Bezerra da Silva¹; Aliane Michelly Torres de Moraes¹; Abrahão Alves de Oliveira Filho¹; José Wilson Noieto Ramos Júnior¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *aristotelesodonto@gmail.com

RESUMO

Na literatura, o atendimento odontológico tem se apresentado como causador de resposta ansiosa. De acordo com Thom, Sartory e Johren (2000), o medo perante o tratamento odontológico constitui uma queixa relatada de vários indivíduos em todo o mundo. Procurou-se analisar a possível relação entre a faixa etária e a presença de ansiedade dos pacientes, previamente a procedimentos cirúrgicos. A pesquisa foi realizada com 64 pacientes da Clínica Odontológica da UFCG (Patos – PB), submetidos a procedimentos cirúrgicos. Os pacientes selecionados foram aqueles que procuraram atendimento odontológico, no período de agosto de 2014 a maio de 2015, sendo divididos nos seguintes grupos: I.18 a 32 anos, II.32 a 46 anos, III.46 a 60 anos e IV.60 a 74 anos. Foram identificados apenas pela idade e gênero, respondendo a um questionário no qual constaram questões que informaram se o participante se considera ansioso, como se sente durante o momento em que está na sala de espera, entre outras. Os dados obtidos, foram submetidos ao teste Exato de Fisher. Após análise estatística foi observado um p-valor de 0,843 ($p < 0,05$). Logo, não houve diferenças estatisticamente significativas entre a faixa etária e a presença de ansiedade.

Descritores: Ansiedade; Grupos Etários; Clínica Odontológica.

Área Temática: Clínica Odontológica.

Categoria: Tema livre.

ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS NO HOSPITAL INFANTIL DE PATOS-PB: ESTÍMULO AO AUTO-CUIDADO

Ana Karla Tavares de Farias Ferreira^{1}; Rodolfo Sinésio Amador de Abreu¹; Antonia Bárbara Leite Lima¹; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues¹; Maria Carolina Bandeira Macena¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *anakarlapazfeamor@hotmail.com

RESUMO

O conceito de saúde não se limita à ausência de doença ou enfermidade, mas deve ser entendido como um conjunto de elementos que proporcionem o bem-estar físico, mental e social, conforme apontado pela Organização Mundial de Saúde. A odontologia moderna tem se comprometido cada vez mais com o aspecto preventivo das patologias e afecções bucais através de campanhas e estudo de prevalências que mostram a situação social paralelamente às atividades curativas, ainda muito necessárias na população. Através da educação em saúde é possível desmistificar hábitos e comportamentos, fazendo com que as variáveis sociais, psicológicas e educacionais atuem em conjunto no estabelecimento de novos conceitos em saúde bucal a fim de minimizar os agravos de saúde e preveni-los. Atualmente o hospital Infantil Noaldo Leite é o único hospital pediátrico de toda região do sertão paraibano, referenciado por mais de 40 cidades polarizadas por Patos, inclusive atravessando fronteiras com outros estados, com uma demanda diária de mais de 300 atendimentos. O objetivo desse projeto, intitulado de “Heróis do Sorriso” é a busca da autonomia do cuidado com as crianças, tendo como foco a saúde bucal, buscando a integralidade do indivíduo, utilizando de métodos lúdicos, como jogos, fantoches, atividades dinâmicas e abordagens interativas entre crianças, responsáveis e funcionários para proporcionar assim a consciência da autonomia do cuidado em todos os envolvidos, prevenindo doenças bucais, mantendo a função mastigatória e fonética, melhorando o processo digestivo e a autoestima da população participante.

Descritores: Odontologia Preventiva; Saúde Bucal; Educação em Saúde.

Área Temática: Odontologia Preventiva e Social.

Categoria: Tema livre.

FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR COM APLICAÇÃO DE LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO PÓS-OPERATÓRIO: RELATO DE CASO

Renata Brasileiro Lucena^{1}; Antonia Bárbara Leite Lima¹; Esther Carneiro Ribeiro¹;
João Nilton Lopes e Souza¹; Rachel Queiroz Ferreira Rodrigues¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *renatabrasileiro24@gmail.com

RESUMO

O freio labial é uma dobra na membrana mucosa, geralmente de forma triangular, que vai do lábio superior ou inferior a mucosa alveolar, conectando uma estrutura móvel a outra fixa. Geralmente está localizado na linha mediana, entre os incisivos centrais. O posicionamento anormal ou hipertrofia do freio labial superior pode dificultar a escovação dos dentes, retração dos tecidos gengivais, restrição dos movimentos labiais, interferindo na fonação e estética do paciente, e ainda pode estar relacionado ao diastema interincisal. Diante do exposto, o seguinte trabalho tem como objetivo relatar a cirurgia para remoção do freio labial superior para posterior fechamento do diastema com facetas estéticas em resina composta. A paciente, sexo feminino, 25 anos, se apresentou a Clínica Escola de Odontologia com queixa de “espaços entre os dentes”. Como tratamento inicial foi escolhida a frenectomia labial superior sob anestesia com Mepivacaína 2%. Após remoção do freio e confecção da sutura, foi aplicado laser de baixa potencial (N= 808nm; P= 100mW; T= 32s; D= 105j/cm²; S.D= D7 (L2)) como forma de auxiliar na cicatrização durante o pós-operatório. Sendo receitado para o paciente Paracetamol 750mg – 6/6h durante 3 dias em caso de dor e também o Digluconato de Clorexidina 0,12% para bochecho durante 15 dias. Dessa forma, se faz importante o correto diagnóstico e indicação da remoção do freio labial superior, como também o conhecimento das técnicas cirúrgicas preconizadas para esse procedimento, já que esse pode influenciar diretamente na fonética, nos tecidos periodontais e conseqüentemente na sua função e estética.

Descritores: Freio Labial; Lasers; Periodontia.

Área Temática: Periodontia.

Categoria: Tema Livre.

ANÁLISE DO USO DE SUBSTÂNCIAS DESINFETANTES NA MANIPULAÇÃO DE HIDROCOLÓIDES IRREVERSÍVEIS E SUA EFICÁCIA ANTIMICROBIANA

Antonia Bárbara Leite Lima^{1*}; Ana Karla Tavares de Farias Ferreira¹; Rodolfo Sinésio Amador de Abreu¹; Rachel Queiroz Ferreira Rodrigues¹; Rodrigo Araújo Rodrigues¹.

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *barbaraleitelima@hotmail.com

RESUMO

A desinfecção de moldes é um método eficaz para a eliminação de microrganismos de artigos odontológicos, possibilitando aos profissionais manuseá-los de forma segura. Este estudo, “in vitro” avaliou a capacidade antimicrobiana de hidrocolóides irreversíveis manipulados com clorexidina a 2% e quaternário de amônio comparados à água destilada em inibir o crescimento de *Candida albicans*. Foi utilizado ágar Sabouraud Dextrose como meio de cultura. Foram utilizadas 30 placas de Petri, divididas em 3 grupos de 10, onde estas receberam hidrocolóide irreversível, empregando as soluções desinfetantes e água destilada como grupo controle. Em cada placa, foram feitas 3 perfurações com distância mínima de 30mm entre si e com a borda da placa. Após a sementeira com swab, as placas seguiram para estufa de incubação, a 37°C em microaerofilia, por 24 horas. Foi utilizada lupa estereoscópica para visualização dos limites dos halos de inibição do crescimento microbiológico e régua milimetrada para mensuração do diâmetro deste halo. Os dados foram analisados no SPSS (Versão 21). O teste de Kolmogorov-Smirnov indicou distribuição não paramétrica dos dados, dessa forma para comparação entre os três grupos utilizou-se o Teste de Kruskal-Wallis H com Post Hoc de Bonferroni. Os resultados mostraram diferença estatisticamente significativa entre os 3 grupos, sendo que o grupo Quaternário de amônio apresentou maior mediana e média ($p < 0,01$). O de água destilada as menores médias e medianas e o de Clorexidina apresentou valores intermediários. Pode-se concluir que estas soluções desinfetantes são eficazes na inibição do crescimento fúngico nos hidrocolóides irreversíveis.

Descritores: Desinfecção; Clorexidina; Fungos.

Área Temática: Materiais dentários.

Categoria: Tema livre.

NÍVEL DE ANSIEDADE DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: DADOS PRELIMINARES

Tuanny Lopes Alves Silvestre^{1}; Elizandra Silva da Penha¹; Manuella Santos Carneiro Almeida¹; Redson Alves Silvestre Júnior¹; Camila Helena Machado da Costa Figueiredo¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; *tuanny_silvestre@hotmail.com

RESUMO

A situação de tratamento odontológico em geral está relacionada à ansiedade e ao stress, assim, a dor e os aspectos fisiológicos e psicológicos envolvidos no tratamento podem ser avaliados pelos pacientes. Diante disso, o presente estudo tem como propósito avaliar o nível de ansiedade dos pacientes submetidos ao tratamento odontológico na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos. Este estudo foi do tipo transversal, observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo, estatístico-descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados o questionário específico. A amostra foi composta por 102 pacientes e a coleta de dados foi realizada por um pesquisador, que coletou as informações através de dois questionários. O primeiro questionário foi composto por questões de identificação, como gênero, idade, renda familiar, bem como frequência de consultas ao dentista e procedimento odontológico que causa desconforto. O segundo questionário por questões específicas na identificação do grau de ansiedade dos pacientes ao tratamento odontológico utilizando a escala DAS (Dental Anxiety Scale). A prevalência de ansiedade foi de 97,5%, sendo o nível moderado o mais prevalente (47,1%). Dentre os procedimentos odontológicos que causaram mais incômodo, o motor de alta rotação foi citado por 42% dos entrevistados, seguido da anestesia 34%. Desta forma, conclui-se que a prevalência de ansiedade foi alta e a aquisição de um conhecimento mais profundo do sentimento de ansiedade são de extrema importância na execução dos procedimentos no consultório odontológico.

Descritores: Ansiedade ao tratamento odontológico; Ansiedade; Psicologia.

Área temática: Clínica Odontológica.

Categoria: Tema Livre.

ASSOCIAÇÃO ENTRE CÁRIE DENTÁRIA E CUIDADOS EM SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS DE 5 ANOS DE IDADE DO MUNICÍPIO DE PATOS/PB

Brenda Karoliny de Araújo Inácio^{1}; Larissa Lima Leôncio¹; Edila Pablizia Cavalcante Batista¹; Faldryene de Souza Queiroz¹; Luciana Ellen Dantas Costa¹.*

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG ; *brenda_karoliny@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho objetivou investigar a associação entre: experiência de cárie e cuidados em saúde bucal de pré-escolares. O estudo transversal analítico foi realizado com 216 crianças, de ambos os sexos, em creches públicas e privadas de Patos/PB. Para a coleta dos dados utilizou-se o índice ceo-d e aplicou-se questionários aos pais sobre hábitos alimentares e cuidados em saúde bucal. Para avaliação da frequência de consumo de açúcar utilizou-se um diário alimentar institucionalizado complementado com um individual de três dias. A análise estatística envolveu procedimentos descritivos, análises univariadas (RP Bruta) e multivariadas no modelo de Regressão de Poisson. A prevalência de cárie foi de 67,6% e o índice ceo-d médio foi de 3,74. Avaliando os hábitos de higiene bucal das crianças, todos utilizam creme dental durante a escovação (100,0%), com quantidade que cobre metade das cerdas da escova (35,3%). Verificou-se ainda que a maioria das crianças realizavam até duas escovações ao dia (85,1%), e 63,4% delas recebiam aconselhamento e supervisão de um adulto durante a escovação dentária. Acerca da ida ao cirurgião-dentista no último ano, 58,3% dos pais/responsáveis levaram a crianças, relatando motivo de tratamento dentário (51,2%), consulta de rotina (26,0%) e por dor/urgência (22,8%). As crianças que visitaram o cirurgião-dentista no último ano apresentaram maior prevalência de cárie em comparação as que não visitaram (RPbruta=0,86; $p < 0,129$). O impacto da dieta na condição de saúde bucal das crianças em idade pré-escolar podem nortear novas práticas em saúde bucal.

Descritores: Cárie Dentária; Hábitos Alimentares; Saúde Bucal.

Área Temática: Saúde Pública.

Categoria: Tema livre.

O PERFIL DA SAÚDE BUCAL DOS USUÁRIOS DO RESTAURANTE POPULAR DE UMA CIDADE DE MÉDIO PORTE DA PARAÍBA

Luiz Eduardo Marinho Vieira^{1}; José Klidenberg de Oliveira Júnior¹; Manoela Natacha Almeida Rodrigues¹; Rachel Ferreira Queiroz Rodrigues¹, Maria Carolina Bandeira Macena¹.*

¹UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG ;*luizeduardomv1@gmail.com

RESUMO

A educação em saúde tem como objetivo, causar uma mudança de atitude do paciente em relação aos hábitos com a saúde bucal, que é obtida através da criação ou mudança de percepção por parte do paciente. Para que se alcancem tais mudanças é necessário pesquisar sobre o conhecimento da saúde bucal de determinados grupos, para que assim medidas em promoção de saúde possam ser desenvolvidas. Analisar o nível de conhecimento de saúde bucal dos usuários do Restaurante Popular de Patos/PB. Para tanto, foi realizada a coleta de dados no referido restaurante através de questionários e depois se realizou a análise estatística. Analisando os dados obtidos, dos 252 usuários entrevistados, percebeu-se que apenas 3% avaliam sua saúde bucal como “ótima”, com relação à frequência de escovação, constatou-se que 93% dos usuários escovam os dentes duas vezes o mais ao dia. Indagado sobre a sua última consulta ao dentista 67% dizem ter visitado o dentista em menos de um ano. Conclui-se que os dados indicam que a população estudada possui uma saúde bucal pouco satisfatória, o que implica a necessidade de medidas interventivas no âmbito da promoção em saúde bucal.

Descritores: Saúde Bucal; Epidemiologia; Educação em Saúde.

Área temática: Odontologia em saúde coletiva.

Categoria: Tema livre.